



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

RESOLUÇÃO Nº 101, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2018

Aprova alterações no PPC do curso de Licenciatura em Educação Física do **campus** Juazeiro do Norte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e:

CONSIDERANDO a deliberação do Conselho Superior em sua 52ª Reunião Ordinária, realizada na data de 24 de setembro de 2018;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23261.010035/2018-19,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do anexo, as alterações no projeto pedagógico curricular do curso de Licenciatura em Educação Física do **campus** Juazeiro do Norte, aprovado pela Resolução nº 04, de 03 de maio de 2015.

Art. 2º Estabelecer que esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



Documento assinado eletronicamente por **Virgílio Augusto Sales Araripe, Presidente do Conselho Superior**, em 19/11/2018, às 12:35, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0295656** e o código CRC **D4DD15FC**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA - *CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE***

Juazeiro do Norte-CE, 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Eline Neves Braga Nascimento

Reitor do Instituto Federal do Ceará

Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitor de Ensino

Reuber Saraiva De Santiago

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Ivam Holanda de Souza

Pró-Reitora de Extensão

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

Diretor Geral do *Campus* de Juazeiro do Norte

Guilherme Brito de Lacerda

Diretor de Ensino

Paulo Sérgio Silvino do Nascimento

Coordenadora Técnica – Pedagógica

Zélia Maria de Lima Pinheiro

Chefe do Departamento de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Wilami Teixeira da Cruz

Chefe do Departamento de Extensão

Roberta Rocha Moura

Coordenador de Biblioteca

Lígia Almeida do Nascimento Bandeira

Coordenadora de Curso

Déborah Santana Pereira

Colegiado do Curso

Déborah Santana Pereira – **Presidente**

Laênia Chagas de Oliveira - **Pedagoga**

Mira Raya Paula de Lima – **Representante Docente da Área Básica**

Francisco Chagas Barbosa do Nascimento - **Representante Docente da Área Pedagógica**

Richardson Dylsen de Souza Capistrano – **Representante Docente da Área Específica**

Paulo Rogério Pimentel Brayner - **Representante Docente da Área Específica**

Grazielle Cavalheiro Trentin – **Representante Discente**

Cícero Johnny Alves Mota - **Representante Discente**

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof^a. Dra. Ialuska Guerra

Prof^a. Me. Déborah Santana Pereira

Prof. Me. Richardson Dylsen de Souza Capistrano

Prof. Me. Rubens César Lucena da Cunha

Prof^a. Me. Sávvia Maria da Paz Oliveira Lucena

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	07
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	09
	2.1 INSERÇÃO REGIONAL	14
3.	JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DO CURSO.....	15
4.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	18
5.	OBJETIVOS DO CURSO.....	23
6.	FORMAS DE INGRESSO.....	24
7.	ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	25
8.	PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL.....	25
9.	METODOLOGIA.....	28
10.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	33
	10.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	34
	10.2 CARGA HORÁRIA	38
11.	MATRIZ CURRICULAR	38
12.	FLUXOGRAMA CURRICULAR.....	41
13.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	42
14.	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	45
15.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	46
16.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	48
17.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	50
18.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	52
19.	EMISSÃO DE DIPLOMA.....	54
20.	AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	54
21.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI NO ÂMBITO DO CURSO.....	56
	21.1 PROGRAMAS DE MONITORIA	58
	21.2 ATIVIDADES DE PESQUISA	58
	21.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	59
22.	APOIO AO DISCENTE.....	60
	22.1 ACESSO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS	61
23.	CORPO DOCENTE.....	62
	23.1 COORDENAÇÃO DO CURSO	65
24.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	68
25.	INFRAESTRUTURA.....	71
	25.1 BIBLIOTECA	71
	25.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	75
	25.3 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS	78
	REFERÊNCIAS.....	83
	ANEXOS.....	86

DADOS GERAIS DO CURSO

- **Identificação da Instituição de Ensino**

Nome		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - <i>campus</i> Juazeiro do Norte		
CNPJ 10.744.098/0012-06		
Endereço		
Av. Plácido Aderaldo Castelo – 1646, Planalto. CEP: 63040-540		
Cidade	UF	Fone
Juazeiro do Norte	CE	(88) 2101-5300
E-mail	Página institucional na internet:	
gabinetejn@ifce.edu.br	http://ifce.edu.br/juazeirodonorte	

- **Informações gerais do curso**

Denominação	Curso Superior de Licenciatura em Educação Física
Titulação conferida	Licenciado(a) em Educação Física
Nível	Superior
Modalidade	Presencial
Duração	Mínimo: 08 (oito) semestres
Periodicidade	Semestral
Formas de ingresso	SISU, transferência, diplomado
Número de vagas anuais	35 (trinta e cinco) vagas
Turno de funcionamento	Integral
Ano e semestre do início do funcionamento	2005.1 (matriz antiga) 2018.2 (matriz nova)
Carga horária dos componentes curriculares (disciplinas)	2480 h
Carga horária do estágio	400 h
Carga horária da Prática como Componente Curricular	400 h
Carga horária das atividades complementares	200 h
Carga horária do Trabalho de Conclusão do Curso	80 h/a
Carga horária total	3.560 h
Sistema de carga horária	1 crédito = 20 horas
Duração da hora-aula	60 (sessenta) minutos

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais ofertam cursos de graduação e Educação Básica, com vistas na educação profissional e tecnológica, e está presente em todos os estados brasileiros. O IFCE *campus* de Juazeiro do Norte possui como missão a produção, disseminação e aplicação do conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Nesta perspectiva está inserido o curso de Licenciatura em Educação Física, pertencente à área das Ciências da Saúde, criado em 2005.1 a partir da demanda apresentada na região e cancelamento do Curso Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer, que se estabeleceu, desde a sua concepção, com o intuito de formar profissionais para atuar na educação não formal, nas áreas de atividade física, esporte e lazer. Entretanto, a região metropolitana do Cariri apresentou demanda por profissionais com atuação nas áreas formais de Educação Física; em vista disso e considerando as questões legais de possibilidade de oferta, o IFCE *campus* de Juazeiro do Norte optou por oferecer o Curso de Licenciatura em Educação Física e cancelar a oferta de vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer.

O Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* de Juazeiro do Norte foi elaborado a partir da construção coletiva dos professores das áreas pedagógicas e específicas da Educação Física que já atuavam no Curso Superior de Tecnologia em Desporto e núcleo gestor do *campus*, voltando-se para a formação de um profissional que atue com competências e habilidades em toda a Educação Básica, oferecendo às crianças, adolescentes, adultos e idosos uma inserção qualificada, crítica e reflexiva sobre as práticas corporais e hábitos saudáveis. Também levando em consideração a formação de um profissional capaz de criar desafios, construir saberes, pautando-se pela ética e pelo respeito às individualidades, valorizando as características regionais.

Para tal elaboração, foram consideradas: a Resolução Nº 7, de 31 de março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação, Diretrizes do Conselho Nacional de Educação para Educação Física (publicado no D.O.U. em 05/04/2004) a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF., e procedeu-se em conformidade com a Resolução Nº 78 de 13 de agosto de 2018, que trata do alinhamento das matrizes na perspectiva de contemplar as recentes resoluções do Ministério da Educação para cursos de Licenciatura em Educação Física.

Nesse contexto, ressalta-se que o Projeto Pedagógico do Curso vem passando por várias avaliações desde a sua criação no ano de 2005. Sua matriz curricular foi reformulada pela primeira vez em 2011 a partir da necessidade apresentada por docentes e discentes. Houve uma ampla discussão entre alunos e docentes do curso, que culminou com a realização de uma pesquisa de opinião com todos os envolvidos com o curso, que coletivamente promoveram a reformulação. A segunda reformulação da matriz curricular aconteceu em 2017, quando os *campi* de Juazeiro do Norte, Canindé e Limoeiro do Norte, que ofertam o Curso de Licenciatura em Educação Física no IFCE, reuniram seus membros para elaborar o alinhamento da matriz curricular. Após meses de amplas discussões foi redefinida a nova matriz curricular que terá início a partir do semestre letivo de 2018.2.

Nesse sentido, o IFCE/*campus* Juazeiro do Norte apresenta o projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física explicitando seus fundamentos legais, objetivos, perfil do egresso, pressupostos teóricos e metodológicos e estrutura curricular com a finalidade de contribuir para a formação de um cidadão capaz de atuar no seu contexto social de forma competente tecnicamente e humanamente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), sendo uma tradicional instituição tecnológica, tem como marco referencial de sua história a evolução contínua e os crescentes indicadores de qualidade. Sua ascendente trajetória corresponde ao processo histórico de desenvolvimento tecnológico e industrial, não só da região Nordeste, mas também do Brasil.

Sua história institucional tem início no começo do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com a inspiração orientada pelas escolas vocacionais francesas, que deveriam atender à formação profissional para as pessoas pobres e desvalidas da sorte. O rudimentar processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos de 1940, em função do ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941. No ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão-de-obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 1950, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos de 1970, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais (PACHECO, 2011).

Somente em 1994 a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada, juntamente com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal, em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. A implantação efetiva do CEFET somente ocorreu em 1999.

Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, inaugurou duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385km e 570km da sede em Fortaleza.

Em 1998 foi protocolizado junto ao MEC seu Projeto Institucional com vistas à transformação em CEFET, que foi implantado pelo Decreto de 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº.845.

O Ministério da Educação, reconhecendo a vocação institucional dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino de graduação e pós-graduação tecnológica, bem como extensão e pesquisa aplicada, reconheceu mediante o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004, em seu artigo 4º, inciso V,

que, dentre outros objetivos, estas instituições tem a finalidade de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais especialistas na área tecnológica.

Com a evolução sistemática do CEFET, aliada ao novo contexto nacional e regional em que o país se encontra e em consonância com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Instituição do Ceará assume novo posicionamento estratégico passando a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, priorizando a oferta de cursos Técnico, Técnico Integrado, cursos de Graduação Tecnológica e Licenciaturas.

A administração do IFCE é normatizada por seu regimento interno sendo realizada por seus órgãos colegiados, pela Reitoria e pela Direção Geral dos *campi*, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível. De modo geral, a organização geral do IFCE compreende:

- ÓRGÃOS COLEGIADOS

- Conselho Superior;
- Colégio de Dirigentes;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Auditoria Interna;

- REITORIA

- Gabinete da Reitoria
- Órgãos de Apoio e Assessoramento
- Diretorias istêmicas;
 - Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
 - Diretoria de Assuntos Estudantis
- Pró-Reitorias:

- Pró-reitoria de Ensino;
- Pró-reitoria de Extensão;
- Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação;
- Pró-reitoria de Administração e Planejamento;
- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas;

- CAMPI

Em cada *campus* do IFCE existe um organograma interno específico de acordo com as necessidades da instituição. Desta forma, o *campus* Juazeiro do Norte compreende:

- DIRETORIA GERAL
 - Chefia de Gabinete
 - Diretoria de Administração e Planejamento
 - Assistente da Diretoria de Administração
 - Coordenadoria de Infraestrutura
 - Coordenadoria de Orçamento e Finanças
 - Coordenadoria de Aquisições
 - Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio
 - Coordenadoria de Contratos
 - Coordenadoria de Gestão de Pessoas
 - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas
 - Coordenadoria de Tecnologia da Informação
 - Coordenadoria de Suporte a Tecnologia da Informação
 - Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos

- Diretoria de Ensino
 - Assistente da diretoria de ensino
 - Coordenadoria de Controle Acadêmico
 - Coordenadoria Técnico-Pedagógica
 - Coordenadoria da Biblioteca
 - NTEAD
 - Coordenadoria de Assuntos Estudantis
 - Coordenadoria de Esporte, Saúde e Lazer
 - Coordenadoria de Ensino
 - Coordenadoria de cursos
 - Coordenadoria de Ensino Médio
- NAPNE
- Departamento de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
 - Coordenadoria de pesquisa, Pós-graduação e Inovação
- Departamento de Extensão
 - Coordenadoria de acompanhamento de Estágios e Avaliação de Egressos

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

O *campus* Juazeiro do Norte do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, antiga Escola Técnica Federal do Ceará foi inaugurado em dezembro de 1994, tendo iniciado seu funcionamento em setembro de 1995. Instalado com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da região do Cariri, tornou-se efetivamente marco referencial do ensino público federal de qualidade.

A autorização para a oferta de cursos superiores ocorreu com a “cefetização” através do Decreto-lei 2.407/97, de 27 de novembro de 1997, implantado nos termos do Decreto de 22 de março de 1999 que possibilitou ao *campus* Juazeiro do Norte ampliar sua inserção na comunidade caririense.

Equidistante cerca de 570 Km das principais capitais do Nordeste, a região do Cariri localiza-se no sul do estado do Ceará e constitui – social, política e economicamente – uma das mais importantes regiões cearenses, devido à sua localização geográfica e à sua importância histórica.

O IFCE – *campus* de Juazeiro do Norte encontra-se situado na cidade de Juazeiro do Norte, a qual, juntamente com os municípios de Crato e Barbalha compõe o chamado “triângulo Crajubar”. Vale ressaltar que sua área de atuação é bem mais ampla, pois abrange a região metropolitana do Cariri, que conta com cerca de 30 municípios próximos no estado do Ceará, além de outras cidades limítrofes nos estados fronteiriços da Paraíba, Piauí, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Inicialmente, os cursos implantados pelo IFCE/*campus* de Juazeiro do Norte possibilitaram a qualificação profissional dos moradores do interior do sul do estado cearense, que, até então, precisavam deslocar-se para as capitais dos estados do Nordeste (Fortaleza, Natal, Recife, João Pessoa, entre outras) a fim de concretizar seus estudos em nível superior nas áreas ofertadas por esta Instituição Federal de Ensino Superior – IFES.

Atualmente o *campus* oferta os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de Edificações, de Eletrotécnica, de Mecânica Industrial (modalidade de Educação de

jovens e Adultos), e Cursos de Nível Superior, como Bacharelado em Engenharia Ambiental, Tecnólogo em Construção de Edifícios, Tecnólogo em Automação Industrial, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Educação Física.

A condição de Instituição Federal de Ensino que oferta cursos em nível superior potencializa o caráter social do IFCE/*campus* de Juazeiro do Norte, pois o coloca como um dos principais responsáveis pelo atendimento às demandas sociais de ensino superior público de qualidade na região do Cariri. Entretanto, muitos desafios estão ainda para ser superados, já que as demandas existentes extrapolam em muito à oferta de ensino superior desenvolvido na instituição, sendo necessário, portanto, a ampliação do quadro de cursos ofertados pelo *campus*, em especial nas modalidades de licenciaturas e bacharelados.

Inseridos nesta perspectiva é que se apresenta a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará/ *campus* de Juazeiro do Norte, que desde o ano de sua criação, já formou um total de 307 alunos de diversas regiões do país.

Nesse contexto, a oferta deste curso, considerando todas as suas especificidades, além de ser uma questão de responsabilidade social para com a educação do Estado e da região, configura-se como estratégia de empoderamento da população, contribuindo para a formação do cidadão e melhoria da qualidade de vida na Região do Cariri

3. JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DO CURSO

A região do Cariri apresenta-se como um grande polo de confluência econômica, haja vista a sua localização central em termos de Nordeste, pois além do estado do Ceará, abrange municípios de mais três estados: Pernambuco, Paraíba e Piauí. Em termos de formação profissional na área de Educação Física, a região possui quatro cursos superiores de Licenciatura em Educação Física, mas apesar disso ainda não dispõe de profissionais qualificados em quantidade suficiente para atender à demanda vigente.

De acordo com dados do IBGE e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, levando-se em consideração apenas o “Triângulo Crajubar” – Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - observa-se um quantitativo de escolas significativas que representa espaço de trabalho para os egressos, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

QUADRO 01: Quantitativo de estabelecimentos de ensino das cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte por localização / dependência administrativa

Município	Número de Estabelecimentos na Educação Básica - Ensino Regular, Especial e/ou EJA										
	Localização/Dependência Administrativa										
	Total	Urbana					Rural				
Total		F	E	M	P	Total	F	E	M	P	
Barbalha	58	37	-	4	18	15	21	-	1	19	1
Crato	118	86	-	14	35	37	32	1	-	31	-
Juazeiro do Norte	194	163	1	15	66	81	31	-	-	30	1

- Algumas escolas trabalham mais de uma etapa/ modalidade de ensino
- M: Municipal; E: Estadual; F: Federal; P: Privada

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Sinopse Estatísticas da Educação básica 2016.

QUADRO 02: Quantitativo de estabelecimentos de ensino das cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte por etapas de ensino – Parte I

Município	Número de Estabelecimentos na Educação Básica - Ensino Regular, Especial e/ou EJA										
	Etapa de Ensino										
	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio				
T	Creche	Pré-Escola	T	Anos Iniciais	Anos Finais	T	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal/Magistério	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)		
Barbalha	42	23	42	46	42	24	6	5	-	1	
Crato	87	68	83	91	82	50	20	17	-	3	
Juazeiro do Norte	121	108	121	139	120	86	26	22	-	4	

- Algumas escolas trabalham mais de uma etapa/ modalidade de ensino
- T: Total

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Sinopse Estatísticas da Educação básica 2016.

QUADRO 03: Quantitativo de estabelecimentos de ensino das cidades de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte por etapas de ensino – Parte II

Município	Número de Estabelecimentos na Educação Básica - Ensino Regular, Especial e/ou EJA										
	Etapa de Ensino										
	Educação Profissional				Educação de Jovens e Adultos				Educação Especial		
	T	Escolarização Integrada	Concomitante /FIC	Subsequente	T	E.F.	E.M	EJA Profissionalizante	T	CC	CE
Barbalha	4	1	2	1	11	9	2	2	40	40	-
Crato	6	3	4	3	21	16	4	2	82	82	-
Juazeiro do Norte	19	5	11	3	33	22	6	12	136	136	-

- Algumas escolas trabalham mais de uma etapa/ modalidade de ensino
- T: Total; EF: Ensino Fundamental; EM: Ensino Médio; CC: Classes Comuns; CE: Classes Exclusivas
- Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Sinopse Estatísticas da Educação básica 2016.

Ressalta-se que levando em consideração os outros municípios da Região do Cariri, Sul do Estado do Ceará e os municípios dos estados circunvizinhos, esta demanda cresce ainda mais.

Na região do Cariri, o IFCE/*campus* Juazeiro do Norte é a única Instituição Pública Federal que tem ofertado tal formação, capacitando os profissionais prioritariamente para atuarem na Educação Básica, além de contribuir para o desenvolvimento do potencial turístico, esportivo e de lazer da região.

Outro fator que justifica a necessidade de formação desse profissional é a deficiência em termos de políticas públicas e de gestão para o setor. É visível a subutilização de espaços públicos de lazer como praças, parques, reservas ecológicas e ginásios esportivos na região. Somam-se a esse quadro os escassos espaços livres e a pouca infraestrutura existente nas escolas para o desenvolvimento das salas de Educação Física. Dessa forma, percebe-se que o número de profissionais qualificados nas escolas ainda não é suficiente para atender a demanda da comunidade caririense.

Nesta perspectiva, o Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará formará o profissional dessa área para atuar na docência na Educação Básica, visto que o Art. 26, § 3º do II Capítulo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996) preconiza a Educação Física como componente curricular da Educação Básica.

A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II – maior de trinta anos de idade;

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV – amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro e 1969; [...]

VI – que tenha prole.

Assim, o IFCE – *campus* de Juazeiro do Norte se propõe a oferecer o curso de Licenciatura em Educação Física, por compreender que há uma demanda por professores na região Sul do Estado do Ceará e Estados circunvizinhos. Entende-se que a oferta do curso constitui uma questão de responsabilidade social para com a educação da população e para com a melhoria da qualidade de vida da Região do Cariri.

4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A formação de professores de Educação Física reconhece a dinamicidade docente, cuja identidade é construída socialmente por meio de ações individuais e coletivas, além de interações com diferentes grupos e entidades. Tal profissional é formado para assumir o papel de educador, condição à qual está subordinada a sua capacidade pedagógica, técnica e científica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física enfatizam que:

Art. 4º O curso de graduação em Educação Física deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. [...]

§ 2º O Professor da Educação Básica, licenciatura plena em Educação Física, deverá estar qualificado para a docência deste componente curricular na educação básica, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação, bem como as orientações específicas para esta formação tratadas nesta Resolução (BRASIL, CNE/CES, 2004).

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica, no Art. 2º, a docência foi descrita:

§ 1º [...] como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo [...] (BRASIL, CNE/CES, 2015).

Outrossim, o Projeto Pedagógico ora apresentado segue também as orientações da seguinte legislação:

- **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;**
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB** (Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996), que aponta os princípios norteadores para o Ensino Superior, destacando o aspecto da organização curricular.
- **Lei nº 9.696/1998**, que regulamenta a profissão e cria o conselho profissional;

- **Parecer CNE/CP nº 009/2001**, que apresenta as Diretrizes Nacionais para a formação de professores da educação básica.
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física - (Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004)**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena, e também estabelece orientações mais específicas para a licenciatura plena em Educação Física, nos termos definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica.
- **Resolução CNE/CES nº 7/2007**, que altera a Res. CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004.
- **Parecer CNE/CES nº 058/2004**, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Física.
- **Parecer CNE/CES nº 138, de 03 de abril de 2002**, homologado em 25 de abril de 2002, e substituído pelo Parecer nº 58, de 18 de fevereiro de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física.
- **Parecer CNE/CES nº 400/2005**, que responde consulta em relação à resolução CONFEEF nº94/2005;
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana - (Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004)**, orienta ementas de disciplinas específicas, mas também uma compreensão curricular de valorização dos povos originários do Brasil, bem como do seu legado cultural presente em nossa vida e educação.
- **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- **Decreto nº 8.754, de 10 de maio de 2016** - Altera o Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e

avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

- **Decreto Nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007** -Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- **Portaria MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- **Portaria MEC nº 22, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- **Portaria MEC nº 21, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- **Portaria MEC nº 11, de 20 de junho de 2017.** Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.
- **Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF's e afirma ainda que os Institutos Federais devem, além de ministrarem cursos com vistas à educação profissional e tecnológica, ofertar

cursos em nível de educação superior, de licenciatura, bem como, programas especiais de formação pedagógica, direcionados à formação de professores para a educação básica.

- **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos** - (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012), estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, onde se busca os fundamentos para a discussão das temáticas da inclusão, da tolerância e do direito como princípio educativo;
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental** - (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012), apresenta as orientações sobre a Educação Ambiental, que perpassa diversas disciplinas como princípio curricular e forma de ser e estar no mundo;
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de Professores** (Resolução CNE nº 2, de 1º de julho de 2015), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- **Portaria/MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016**, dispõe sobre a introdução da carga horária semipresencial nos cursos presenciais.
- **Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001**, que dispõe sobre a orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.
- **Ofício N°332/2017/CES/SAO/CNE/CNE-MEC**, de 06 de setembro de 2017, que trata das informações sobre a atuação de profissionais egressos dos Cursos de Licenciatura em Educação Física.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Licenciatura em Educação Física propõe um currículo focado nas necessidades da comunidade escolar, centrado no aluno a partir da inter-relação ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo uma discussão crítica das exigências dos processos educacionais, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

Nesse sentido, propõe-se como objetivo geral, formar o licenciado em Educação Física para que tenha a capacidade de atuar na Educação Básica de forma crítica e responsável, na cultura corporal de movimento, construída pelo homem nos processos históricos e em suas formas de expressão, bem como para que seja capaz de repensar os conceitos de competição, performance e promoção da saúde e de refletir criticamente acerca dos modismos inseridos pela mídia e pela indústria cultural nos processos educacionais, contribuindo sobremaneira com as mudanças sociais e políticas do nosso tempo, com base em princípios bioéticos.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o aluno para desenvolver a docência na Educação Básica de forma crítica e criativa, buscando a emancipação humana;
- Qualificar o aluno para a prestação de serviços técnicos e de consultoria na área da Educação Física escolar, esporte, saúde e qualidade de vida, lazer e recreação;
- Capacitar o aluno para o desenvolvimento e análise de projetos e políticas públicas na área da Educação Física escolar, esporte, saúde e qualidade de vida, lazer e recreação;
- Estimular e capacitar o aluno para o desenvolvimento de pesquisas científicas, tendo em vista a inovação e desenvolvimento científico da sua área de atuação;

- Fortalecer no educando a leitura crítica do contexto social complexo e contraditório no qual está inserido, a partir da identificação, compreensão, interpretação e explicação das correlações de forças atuantes na sociedade;
- Propiciar ao aluno a percepção das relações entre o conhecimento da Educação Física e o conhecimento de outras áreas;
- Estimular o discente a comprometer-se com projetos coletivos que apontem para a transformação da realidade, objetivando a resolução de problemas das grandes demandas sociais;
- Propiciar atividades que levem o discente a sentir-se apto a planejar, executar e avaliar projetos nas áreas da Educação Física escolar, esporte, saúde e qualidade de vida, lazer e recreação, interrelacionando-os com outras áreas.

6. FORMAS DE INGRESSO

Conforme o Capítulo I – Do Ingresso, do Regulamento da Organização Didática (ROD), aprovado pela Resolução nº 033, de 02 de setembro de 2015, o ingresso de discentes para o Curso de Licenciatura em Educação Física no IFCE/*campus* de Juazeiro do Norte dar-se-á pelos seguintes meios:

- a) Processo seletivo público pelo Sistema de Seleção Unificado (Sisu);
- b) Processo seletivo público normatizado por edital, que determina o número de vagas, os critérios de seleção para cada curso e o respectivo nível de ensino;
- c) Como graduado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital, tais como número de vagas, critério de seleção para cada curso e nível de ensino;
- d) Como aluno especial mediante solicitação feita na recepção dos campi do IFCE.

7. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Licenciado em Educação Física do IFCE/ *campus* de Juazeiro do Norte estará habilitado para docência na Educação Básica, bem como na educação não formal (escolas esportivas, projetos sociais esportivos, serviços de saúde pública, serviços de recreação e lazer e outros similares). O licenciado em Educação Física poderá atuar na docência do Ensino Superior, caso opte pela formação acadêmica continuada, concluindo os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, ou seja, Especialização, Mestrado e /ou Doutorado.

8. PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

A partir do que foi explicitado, entende-se que a formação do licenciado em Educação Física do IFCE – *campus* de Juazeiro do Norte deva estar embasado no diálogo com os saberes disciplinares¹, curriculares² e da experiência³ para a construção de uma formação que restaure e (re)elabore o Saber-Fazer no confronto das práticas vivenciadas, que se vão (re)constituindo em meios de reflexões da prática sobre a prática.

¹ São saberes sociais difundidos e selecionados pela instituição universitária, integram-se a prática profissional através da formação inicial e continuada do educador nas diversas disciplinas oferecidas pela universidade. Esses saberes correspondem aos diversos campos do conhecimento, sob a forma de disciplinas, transmitidos nos programas e departamentos universitários (TARDIF; LESSARD; LAHAYE, 1991).

² Apresentam-se concretamente sob a forma de conteúdos escolares (objetivos, conteúdos e métodos) que os educadores devem aprender e aplicar na instituição escolar (TARDIF; LESSARD; LAHAYE, 1991).

³ São saberes específicos, desenvolvidos pelos educadores no exercício de sua função e na prática da sua profissão, a partir de seu trabalho cotidiano e conhecimento do seu meio. Esses saberes nascem da experiência e são por ela validados através da vivência individual e coletiva sob a forma de habilidades, do saber fazer e do saber ser (TARDIF; LESSARD; LAHAYE, 1991).

Tais manifestações não se explicam por si só, mas são produtos de relações sociais concretas travadas nas sociedades. Elas são, portanto, históricas.

A complexidade do estudo desses saberes impõe a necessidade ao licenciado em Educação Física de se apropriar de conhecimentos básicos das ciências biológicas, ciências psicológicas e das ciências sociais, considerando as características próprias da região, os diferentes interesses identificados no campo de atuação profissional e as constantes mudanças dos cenários desta atuação.

O licenciado em Educação Física deverá ter a consciência de que qualquer prática corporal estará direta ou indiretamente relacionada ao contexto social em que é construída, contribuindo para a consolidação ou a transformação da realidade social. Nesse sentido, privilegia-se uma formação que possibilite identificar, compreender, interpretar e explicar tal realidade, e, ao mesmo tempo, buscar desenvolver ações na perspectiva da construção de uma sociedade avançada do ponto de vista técnico-científica, verdadeiramente humana, democrática e justa.

A proposta da licenciatura em Educação Física do IFCE se encontra, portanto, fundamentada em dois pilares: a competência docente e a competência ético-social. No decorrer de sua formação o aluno terá inúmeras oportunidades de vivenciar atividades práticas-reflexivas, por meio do Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Formação Específica, Núcleo de Prática Docente, Núcleo Flexível, e da Prática como Componente Curricular que acontecerão ao longo do curso.

Dessa forma, busca-se a unidade da práxis pedagógica, na tentativa de superar a histórica fragmentação do conhecimento a partir destas categorias. Assim, o aluno deste curso será estimulado a reconhecer sempre as influências biopsicossociais envolvidas no contexto da prática docente para a qual será formado.

A proposta de formação em Educação Física do IFCE/*campus* de Juazeiro do Norte concederá ao concluinte o título de Licenciado em Educação Física. Para explicitar o perfil defendido neste documento foram elencadas competências estruturantes a serem adquiridas pelo egresso no decorrer da sua formação:

- Estabelecer leituras críticas do contexto social complexo e contraditório no qual está inserido, a partir da identificação, compreensão, interpretação e explicação das correlações de forças atuantes na sociedade;
- Perceber as relações entre o conhecimento específico produzido pela Educação Física e o conhecimento oriundo de outras áreas, trabalhando dessa forma, a interdisciplinaridade de temas;
- Ter comprometimento em desenvolver projetos coletivos que apontem para a transformação de nossa realidade, objetivando a resolução das grandes demandas sociais por esporte educacional e comunitário, educação para o lazer e educação para um estilo de vida ativo, contribuindo sobremaneira para a melhoria da qualidade de vida da região caririense;
- Identificar o contexto da saúde na área da Educação Física, construindo e incentivando discussões e reflexões que possibilitem a realização de uma leitura crítica do meio em que está inserido;
- Coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos de iniciação e aperfeiçoamento, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares, elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, nos campos de atuação do licenciado em Educação Física.
- Realizar atividades de pesquisa integrada com as atividades pedagógicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos conhecimentos na área;
- Promover a consciência de seu papel na sociedade, assumindo com dignidade e ética o seu trabalho;

- Promover a compreensão de si enquanto trabalhador orgânico da práxis educativa emancipatória, organizador, incentivador, pesquisador, aprendiz e ensinante, engajado na dinâmica sociocultural.
- Fomentar a construção de formas operacionais e contextos pedagógicos para que valores relacionados ao princípio da dignidade humana e construção de autonomia moral sejam exercidos, cultivados e discutidos no decorrer das práticas da cultura corporal de movimento na escola.

9. METODOLOGIA

O Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE/*campus* de Juazeiro do Norte, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, incorpora a formação do acadêmico, a orientação científica, a práxis pedagógica, da cultura, da sociedade e da natureza e as possibilidades de interação desses conceitos, possibilitando uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com seres humanos em contextos históricos e sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas do conhecimento científico e as especificidades da Educação Física.

Na perspectiva de atender as orientações e normativas, o projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física contempla os seguintes elementos fundamentais:

- Nucleamento articulado dos conteúdos básicos e profissionalizantes;
- Relação dialética da práxis pedagógica e social;
- Diversificação dos cenários de aprendizagem;
- Pesquisa integrada ao ensino, com a participação de profissionais em serviços na comunidade;

- Desenvolvimento de atividades de extensão, buscando estimular a prática a partir da aplicação dos conteúdos vivenciados ao longo do curso;
- Educação orientada aos problemas relevantes dos cenários de atuação profissional;
- Seleção de conteúdos relevantes com base nas características regionais;
- Implementação de currículo flexível;
- Terminalidade do curso, formando egressos em nível superior, na modalidade de Licenciatura;
- Ensino centrado no discente;
- O professor como coordenador do espaço de aprendizagem;
- Avaliação formativa do aluno baseada nas dimensões dos conteúdos – atitudinal, procedimental e conceitual;
- Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem, ancorando-se nas estratégias de ensino nas disciplinas, bem como nas atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa e extensão;
- Utilização de estratégias didático-pedagógicas que garantem a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e indígenas.
- Estratégias de apoio e acompanhamento aos discentes (monitorias, nivelamento e outras) que implementa ações de suporte à aprendizagem e ao acompanhamento pedagógico em disciplinas identificadas pelo corpo discente como sendo pautada por conteúdos de alta complexidade, combatendo a retenção e a evasão através de ações colaborativas.
- Encaminhamento de demandas ao Núcleo de Acessibilidade às Pessoas Com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) para a promoção de atendimentos educacionais especializados aos estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas, entre as quais: tradução e interpretação em Libras,

descrição, materiais didáticos especializados e adaptação de materiais pedagógicos. Além disso são promovidas ações de discussão sobre essa temática inseridas em componentes curriculares e atividades extra-curriculares no sentido de fomentar uma formação que contemple a inclusão de pessoas com deficiência e outras minorias sociais;

A partir da definição do perfil do graduado, foi estabelecido o processo educacional ativo, delineando-se as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) inerentes ao Licenciado em Educação Física.

A organização curricular encontra-se formatada em um modelo nuclear, abrangendo o Núcleo de estudos de formação geral, do campo educacional, das áreas específicas e interdisciplinares; o Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; e o Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

Inseridas em cada núcleo, as unidades curriculares se encontram congregadas de acordo com as diversas áreas de conhecimentos, as quais embasam a formatação do curso de Licenciatura em Educação Física. É válido assinalar que esta organização da matriz curricular demonstra uma preocupação com a globalidade e continuidade dos conteúdos, evitando o engessamento de pré-requisitos desnecessários e favorecendo a articulação entre as múltiplas áreas inseridas na Educação Física.

- **METODOLOGIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

A metodologia de ensino a ser desenvolvida neste curso busca uma efetiva articulação entre os saberes específicos da Educação Física e a aplicação destes na prática docente. Assim, os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula estarão refletidos nas atividades.

Os núcleos da organização curricular propostos devem constituir elemento de motivação para a aprendizagem ativa, a diversificação de ambientes de aprendizagem e

para o aprendizado nuclear, estimulando o acadêmico a buscar o auto-aprendizado e enriquecer as discussões nos momentos formais de sala de aula.

Os problemas advindos das experiências vivenciadas promovem a integração dos conceitos relevantes, permitindo a aplicação dos conhecimentos em face da realidade social. Além disso, atuam como identificadores de novos problemas-base a serem discutidos, fundamentados e sistematizados nas discussões teóricas.

Assim, juntamente com os estudos propostos nas disciplinas, forma-se uma rede interconexa entre ensino, pesquisa e extensão como estratégias pedagógicas para a aquisição autônoma do conhecimento, o qual, integrado e contextualizado, torna-se mais facilmente disponível no desempenho das atividades profissionais.

Nesta perspectiva, não há um momento de ação educativa mais importante que o outro. O desenvolvimento das disciplinas e das atividades propostas constitui momentos didático-pedagógicos de mesma importância, estabelecendo um círculo de estudos que se realimentam e promovem o desenvolvimento dos acadêmicos.

Vale ressaltar que os princípios de atitude ativa na própria aprendizagem – o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer – fundamentarão a prática pedagógica deste curso.

- **ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DE APRENDIZADO**

- **Aprendizagem Baseada no Foco de Atuação**

A aprendizagem baseada no ambiente de trabalho propicia o contato precoce do estudante com os problemas educacionais, no setor público e privado. Deste modo, os estudantes são preparados para atuar nas escolas, desenvolvendo alternativas e contribuindo para a superação dos problemas identificados neste ambiente específico de atuação.

- **Autoaprendizagem**

No contexto atual, as mudanças dos conhecimentos implicam em uma necessidade de atualização constante, tornando a busca de aperfeiçoamento pessoal uma questão fundamental para o exercício profissional.

Assim, nesta proposta, o desenvolvimento de habilidades de auto-aprendizagem fundamenta as estratégias de ensino e de aprendizagem, possibilitando ao aluno a escolha de conteúdos e o desenvolvimento destes a partir do Núcleo de Prática Docente, realizando atividades advindas do conjunto de conhecimentos estudados. A perspectiva busca então extrapolar o “aprender a aprender” levando o aluno a **aprender a aprender aplicando o que aprendeu** e, dessa forma, integrar os aspectos do ensino, pesquisa e extensão – pilares de qualquer graduação.

- **PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES NORTEADORAS**

Pautado em uma perspectiva de formação profissional ética e competente, o currículo proposto empreende favorecer a formação geral do licenciado em Educação Física nos âmbitos da educação, da ciência e do respeito humano a partir das seguintes estratégias:

- **Interdisciplinaridade entre áreas do saber:** envolvendo os campos das disciplinas estruturadas em temas que permitem a integração de saberes;
- **Envolvimento dos alunos em vivências de prática profissional:** participação em ações de observação, acompanhamento e intervenção profissional já a partir dos primeiros semestres do curso no espaço social da escola.
- **Desenvolvimento do estudo com base na problematização:** estímulo a atitudes proativas de aprendizagem e a busca de soluções através do estudo individual e em grupos, enfatizando-se as discussões a partir do acesso às fontes bibliográficas, aos recursos tecnológicos, ao manejo de banco de dados e à orientação dos professores. Integração entre as possibilidades

didático-pedagógicas através do ensino, da pesquisa e da extensão como recursos metodológicos.

- **Ensino centrado no currículo nuclear:** foco do currículo na área de atuação da Licenciatura, com currículo nuclear comum e o desenvolvimento de prática docente em atividades do Núcleo de Prática Docente (NES) e do Núcleo Flexível (NF), a fim de permitir a individualização do currículo.
- **Compromissos éticos, humanísticos e sociais:** promove a discussão ética da legislação, da formação e da atuação profissional da Educação Física como componente curricular.

10. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso foi concebido com base em um conjunto de competências profissionais em consonância com a proposta das Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Nível Superior e observando os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física para o Ensino Fundamental e Médio. Vale ressaltar o caráter flexível, a articulação dos conteúdos e as novas tendências e experiências interdisciplinares, a fim de não compartimentalizar a formação, assegurando a indispensável preparação profissional dos futuros professores.

A organização e seleção das disciplinas foram fundamentadas na recomendação da Resolução Nº 02 CNE/2015 que propõe as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, norteando as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que se pretende formar.

Compreende, portanto, o núcleo de estudos de formação geral, do campo educacional, das áreas específicas e interdisciplinares, permeando a relação ser humano e sociedade, biológica do corpo humano, produção do conhecimento científico e

tecnológico, os conhecimentos identificadores da Educação Física, contemplando as dimensões culturais do movimento humano, técnico-instrumental, e didático-pedagógico. Também o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, que engloba os Estágios Supervisionados e as práticas como componentes curriculares; e o núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, englobando mecanismos de individualização do currículo.

A hora-aula da Licenciatura em Educação Física é baseada nos critérios estabelecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), entendendo-se como hora-aula no curso vespertino 60 minutos e no turno noturno 50 minutos de aula. O IFCE trabalha com o sistema de créditos, sendo que uma disciplina de 01 crédito equivale a 20 horas semestrais ou 20 horas-aula.

Disciplinas à distância – Em observância à Portaria/MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, quanto à introdução da carga horária semipresencial nos cursos presenciais, o Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE, *campus* de Juazeiro do Norte poderá conter um percentual da carga horária total do curso destinada à oferta a distância, na modalidade da Educação a Distância - em EaD – Em caso de oferta, as disciplinas serão determinadas por meio da representação do Colegiado e NDE, em que o colegiado avaliará em quais disciplinas será aplicada, sendo também publicadas antecipadamente à comunidade acadêmica, preservando o interesse no aprendizado dos alunos e levando em consideração a infraestrutura do *campus*.

10.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura do curso segue uma organização nucleada que engloba os componentes curriculares de acordo com a similaridade das áreas de conhecimentos, sendo organizada a partir dos seguintes núcleos:

- **NÚCLEO I - NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL, DO CAMPO EDUCACIONAL, DAS ÁREAS ESPECÍFICAS E INTERDISCIPLINARES**

QUADRO 04 – Componentes curriculares pertinentes ao núcleo de estudos de formação geral, do campo educacional, das áreas específicas e interdisciplinares

A - FORMAÇÃO GERAL		
COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	SIGLA
Anatomia Humana	LEF01	AH
Cinesiologia e Biomecânica	LEF02	CB
Biologia Aplicada à Educação Física	LEF03	BAEF
Fisiologia Humana	LEF04	FH
Metodologia Científica	LEF05	MC
Trabalho de Conclusão de Curso I	LEF06	TCC I
Trabalho de Conclusão de Curso II	LEF07	TCC II
Libras	LEF08	L
B – DO CAMPO EDUCACIONAL		
COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	SIGLA
Fundamentos Sócio filosóficos da Educação	LEF09	FSE
Psicologia da Educação I – Desenvolvimento	LEF10	PD
Psicologia da Educação II – Aprendizagem	LEF11	PA
Didática Geral	LEF12	DG
Currículos e Programas	LEF13	CP
Política e Gestão Educacional	LEF14	PGE
Projetos Sociais	LEF15	PSS
C - CONHECIMENTO DAS ÁREA ESPECÍFICAS E INTERDISCIPLINARES		
COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	SIGLA
História da Educação e Educação Física	LEF16	HEEF
Fundamentos Sócio filosófico e Antropológicos da Educação Física	LEF17	FSAEF
Didática da Educação Física	LEF18	DEF
Metodologia do Ensino da Ginástica I	LEF19	MEG I
Metodologia do Ensino da Ginástica II	LEF20	MEG II

Metodologia do Ensino do Atletismo I	LEF21	MEA I
Metodologia do Ensino do Atletismo II	LEF22	MEA II
Metodologia do Ensino da Natação I	LEF23	MEN I
Metodologia do Ensino da Natação II	LEF24	MEN II
Metodologia do Ensino do Futsal e Futebol	LEF25	MEFF
Metodologia do Ensino do Voleibol e Vôlei de Praia	LEF26	MEVP
Metodologia do Ensino do Basquetebol	LEF27	MEB
Metodologia do Ensino do Handebol	LEF28	MEH
Metodologia do Ensino da Dança	LEF29	MED
Metodologia do Ensino das Lutas	LEF30	MEL
Metodologia do Ensino da Capoeira	LEF31	MEC
Práticas Corporais na Natureza e de Aventura	LEF32	PCNA
Educação para o Lazer	LEF33	EL
Jogos e Brincadeiras	LEF34	JB
Atividades Rítmicas e Expressivas	LEF35	ARE
Psicomotricidade	LEF36	PSM
Crescimento e Desenvolvimento Motor	LEF37	CDM
Cineantropometria	LEF38	CAPM
Aprendizagem Motora	LEF39	AM
Atividade Física, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	LEF40	AFPSQV
Primeiros Socorros	LEF41	OS
Treinamento Desportivo	LEF42	TD
Métodos de Treinamento Resistido	LEF43	MTR
Fisiologia do Exercício	LEF44	FE
Atividade Física Adaptada	LEF45	AFA
Novas Tecnologias em Educação Física	LEF46	NTEF
Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	LEF47	POEEF

- **NÚCLEO II –NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

QUADRO 05 – Componentes curriculares pertinentes ao núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional

A – ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS		
COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	SIGLA
Estágio Supervisionado I - Educação Infantil	LEF48	ES I
Estágio Supervisionado II - Ensino Fundamental	LEF49	ES II
Estágio Supervisionado III - Ensino Médio	LEF50	ES III
Estágio Supervisionado IV - Atividade Física, Atividade Física Adaptada, Saúde, Esporte e Lazer	LEF51	ES IV
B - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	SIGLA
Prática Como Componente Curricular I - Lazer, Jogos e Brincadeiras	LEF52	PCC I
Prática Como Componente Curricular II - Educação Física Escolar	LEF53	PCC II
Prática Como Componente Curricular III - Metodologia do Ensino dos Esportes	LEF54	PCC III
Prática Como Componente Curricular IV - Atividade Física na Promoção da Saúde	LEF55	PCC IV
Prática Como Componente Curricular V - Organização de Eventos em Educação Física	LEF56	PCC V

- **NÚCLEO III- NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES PARA ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

Constitui um mecanismo de individualização do currículo, integralizando componentes curriculares optativos. Cada aluno deverá obrigatoriamente cursar 04 créditos ou o mínimo de 80 horas dos componentes curriculares optativos. Composto também pelo desenvolvimento de atividades formativas no âmbito da Carga Horária Complementar, estreitadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

QUADRO 06 – Componentes curriculares pertinentes ao núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

A - DISCIPLINAS OPTATIVAS		
COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	SIGLA
Estatística Aplicada à Atividade Física	LEF57	EAPAF
Dinâmicas de Grupo	LEF58	DNG
Atividades Aquáticas	LEF59	AA
Bases Nutricionais	LEF60	BNUT
Epistemologia da Educação Física	LEF61	EPIEF
Psicologia do Esporte	LEF62	PSE
Epidemiologia da Atividade Física	LEF63	EPIAF
B – ATIVIDADES COMPLEMENTARES		

10.2 CARGA HORÁRIA

O Curso de Licenciatura em Educação Física tem uma carga horária total de 3560 horas, com duração de 04 (quatro) anos e 08 (oito) semestres, sendo este o prazo para a integralização da carga horária (matriz curricular), para alunos que não possuem aproveitamento de estudos. As disciplinas optativas poderão ser cursadas a partir do terceiro semestre, de acordo com a oferta semestral, desde que seja respeitado o ROD e os pré-requisitos das disciplinas de acordo com os PUDs.

QUADRO 07 – Carga horária total

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
Obrigatórias (<i>1 hora = 60 minutos</i>)	2480
Atividades Acadêmico-científico-culturais (<i>1 hora = 60 minutos</i>)	200
Optativas (<i>1 hora = 60 minutos</i>)	80
Estágio Curricular Supervisionado (<i>1 hora = 60 minutos</i>)	400
Prática como Componente Curricular (<i>1 hora = 60 minutos</i>)	400
Carga Horária Total	3560

11. MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular, representada pela matriz curricular, expressa a semestralização e a sequência das unidades curriculares, considerando a organicidade, integração, contextualização dos conhecimentos, a interdependência entre os temas e a viabilização do desenvolvimento de ações, projetos e pesquisas integrados em um mesmo semestre. A matriz curricular é resultado da discussão com o corpo docente, a partir dos princípios da interdisciplinaridade e contextualização, visando atender ao perfil do egresso, no sentido de proporcionar competências gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional.

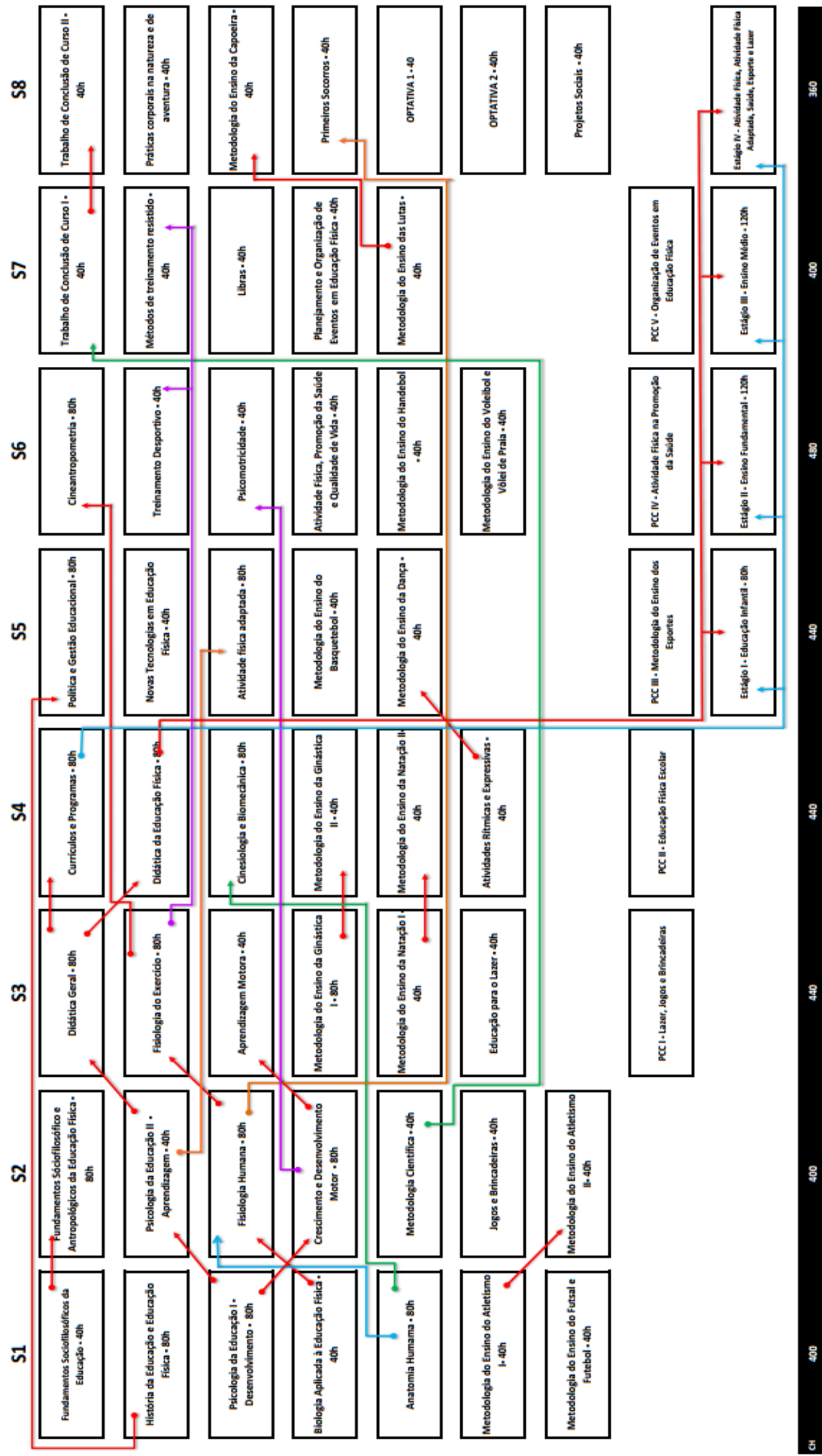
QUADRO 08 – Matriz curricular por semestres

MATRIZ CURRICULAR – LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA						
S		Carga Horária (Hora/Aula)				
	DISCIPLINAS	T	P	CT	CR	Pré-requisito
1º	Fundamentos Sócio filosóficos da Educação	40	00	40	02	-
	História da Educação e da Educação Física	80	00	80	04	-
	Psicologia da Educação I – Desenvolvimento	60	20	80	04	-
	Biologia Aplicada à Educação Física	30	10	40	02	-
	Anatomia Humana	50	30	80	04	-
	Metodologia do Ensino do Atletismo I	20	20	40	02	-
	Metodologia do Ensino do Futsal e Futebol	20	20	40	02	-
	Subtotal	300	100	400	20	
2º	Fundamentos Sócio-filosóficos e Antropológicos da Educação Física	80	00	80	04	LEF09
	Psicologia da Educação II – Aprendizagem	30	10	40	02	LEF10
	Fisiologia Humana	60	20	80	04	LEF01; LEF03
	Crescimento e Desenvolvimento Motor	60	20	80	04	LEF10
	Metodologia Científica	30	10	40	02	-
	Jogos e Brincadeiras	20	20	40	02	-
	Metodologia do Ensino do Atletismo II	20	20	40	02	LEF21
	Subtotal	300	100	400	20	
3º	Didática Geral	60	20	80	04	LEF11
	Fisiologia do Exercício	60	20	80	04	LEF04
	Aprendizagem Motora	30	10	40	02	LEF37
	Metodologia do Ensino da Ginástica I	40	40	80	04	-
	Metodologia do Ensino da Natação I	10	30	40	02	-
	Educação para o Lazer	30	10	40	02	-
	PCC I – Lazer, Jogos e Brincadeiras	00	80	80	04	-
	Subtotal	230	210	440	22	
4º	Currículos e Programas	60	20	80	04	LEF12

	Didática da Educação Física	60	20	80	04	LEF12
	Cinesiologia e Biomecânica	60	20	80	04	LEF01
	Metodologia do Ensino da Natação II	10	30	40	02	LEF23
	Metodologia do Ensino da Ginástica II	20	20	40	02	LEF19
	Atividades Rítmicas e Expressivas	20	20	40	02	-
	PCC II – Educação Física Escolar	00	80	80	04	-
	Subtotal	230	210	440	22	
5º	Política e Gestão Educacional	70	10	80	04	LEF16
	Novas Tecnologias em Educação Física	20	20	40	02	-
	Atividade Física Adaptada	60	20	80	04	LEF11
	Metodologia do Ensino do Basquetebol	20	20	40	02	-
	Metodologia do Ensino da Dança	20	20	40	02	LEF35
	Estágio Supervisionado I - Educação Infantil	20	60	80	04	LEF13; LEF18
	PCC III - Metodologia do Ensino dos Esportes	00	80	80	04	-
	Subtotal	210	230	440	22	
6º	Cineantropometria	40	40	80	04	LEF44
	Treinamento Desportivo	30	10	40	02	LEF44
	Psicomotricidade	20	20	40	02	LEF37
	Atividade Física, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	30	10	40	02	-
	Metodologia do Ensino do Voleibol e Vôlei de Praia	20	20	40	02	-
	Metodologia do Ensino do Handebol	20	20	40	02	-
	Estágio Supervisionado II - Ensino Fundamental	20	100	120	06	LEF13; LEF18
	PCC IV - Atividade Física na Promoção da Saúde	00	80	80	04	-
	Subtotal	180	300	480	24	
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	10	40	02	LEF05
	Métodos de Treinamento Resistido	30	10	40	02	LEF44
	Libras	20	20	40	02	-
	Planejamento e Organização de Eventos em Educação Física	20	20	40	02	-
	Metodologia do Ensino das Lutas	20	20	40	02	-
	Estágio Supervisionado III - Ensino Médio	20	100	120	06	LEF13; LEF18
	PCC V - Organização de Eventos em Educação Física	00	80	80	04	-
		Subtotal	140	260	400	20
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	20	20	40	02	LEF06
	Práticas Corporais na Natureza e de Aventura	15	25	40	02	-
	Metodologia do Ensino da Capoeira	20	20	40	02	LEF30
	Primeiros Socorros	20	20	40	02	LEF04
	Projetos Sociais	10	30	40	02	-
	Optativa I	20	20	40	02	-
	Optativa II	20	20	40	02	-
	Estágio Supervisionado IV - Atividade Física, Atividade Física Adaptada, Saúde, Esporte e Lazer	20	60	80	04	LEF13; LEF18
		Subtotal	145	215	360	18
	Total	1735	1625	3360	168	
	Total + Atividades Complementares			3560		

- S: Semestre; T: Teórica; P: Prática; CT: Carga horária total; CR: Créditos
- Pré-requisitos: Códigos Quadros 04, 05 e 06.

12. FLUXOGRAMA CURRICULAR



13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

No curso de Licenciatura em Educação Física adota-se o sistema de avaliação institucional, conforme estabelecido pelo Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE, mantendo os princípios de uma avaliação formativa e somativa.

- AVALIAÇÃO DO ALUNO

O sistema de avaliação do curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE/*campus* de Juazeiro do Norte buscará atender aos seguintes princípios:

- Métodos de avaliação coerentes e integrados com os princípios gerais do currículo;
- Desempenho medido mensurado ou avaliado de acordo com os objetivos de aprendizagem previamente estabelecidos;
- Informações para a avaliação provenientes de várias fontes;
- Avaliação sistemática, cooperativa, construtiva e democratizada;
- Avaliação formativa e somativa;
- Avaliação de caráter diagnóstico, processual e contínuo;
- Atendimento às necessidades específicas.

A avaliação do estudante será realizada, ao longo de todo o curso, por meio de avaliações formativas e somativas, para permitir o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e determinar o alcance dos objetivos educacionais e de aprendizagem propostos. Essa avaliação é composta de vários métodos, aplicados de forma articulada, visando a maior efetividade em avaliar as dimensões cognitivas, afetivas, psicomotoras, de habilidades e atitudes, com propriedade para predição das competências esperadas.

A avaliação formativa visa identificar as dificuldades do educando no desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem para superar as barreiras que impedem a sua aprendizagem, buscando-se correções durante o seu processamento, permitindo a reformulação e a sua reorientação, para o alcance dos resultados desejados. Os professores envolvidos, apoiados pela coordenação do curso, devem identificar os procedimentos adequados de modo a propiciar a superação das fragilidades observadas e estimular as potencialidades dos alunos.

A avaliação somativa possibilita uma análise do aluno quanto ao desempenho e ao grau de alcance dos objetivos previstos. A avaliação somativa objetiva identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida no decorrer das unidades educacionais e dos estágios, ou nos períodos previamente definidos pela Instituição, de acordo com seu Regulamento de Organização Didática (ROD).

A sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada etapa, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos construídos, sendo que independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa (IFCE, 2015).

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do PUD. A nota semestral será a média ponderada das avaliações parciais estando à aprovação do discente condicionada ao alcance da média mínima 7,0 (sete vírgula zero) para aprovação (IFCE, 2015). O cálculo da média parcial (MP) de cada disciplina deve ser feito de acordo com a seguinte equação:

$$MP = \frac{2 \times N_1 + 3 \times N_2}{5}$$

Deverá fazer avaliação final (AF) o estudante de curso técnico que obtiver MP inferior a 7,0 (sete) e maior ou igual a 3,0 (três). Deverá ser considerado aprovado na disciplina o estudante que, após a realização da avaliação final, obtiver média final (MF) igual ou maior que 5,0 (cinco) (IFCE, 2015). O cálculo da média final (MF) do estudante referido no caput deverá ser efetuado de acordo com a seguinte equação:

$$MF = \frac{MP + AF}{2}$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas de cada componente curricular (IFCE, 2015).

O estudante que faltar em dia letivo, poderá apresentar justificativa, em até 05 (cinco) dias letivos após o primeiro dia de ausência, mediante requerimento protocolado e enviado à coordenadoria do curso, acompanhado de um dos seguintes documentos comprobatórios, seguindo o recomendado pelo Artigo 109 do ROD (IFCE, 2015).

A coordenadoria de curso terá 03 (três) dias letivos para responder a solicitação e comunicar o resultado ao estudante, ao docente do componente curricular e a CCA. Em caso de faltas justificadas, deverá ser assegurado ao estudante o direito à realização de trabalhos e avaliações (segunda chamada) ocorridas no período da ausência, quando de seu retorno às aulas (IFCE, 2015).

Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios. Os critérios de progressão e recuperação da aprendizagem serão norteados pelos Artigos 113 e 114 do Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE, devendo o estudante obter aprovação nas unidades educacionais que compõem o currículo.

14. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Seguindo a Resolução CNE/CP 02/2015, de 1º de julho de 2015, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial do União de 25 de junho de 2015, o estudante deve cumprir no mínimo 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC) vivenciada ao longo do curso. Esse documento explicita a importância do acompanhamento e supervisão desse instrumento de formação acadêmica.

É fundamental que haja tempo e espaço para a prática, como componente curricular, desde o início do curso e que haja uma supervisão da instituição formadora como forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade (BRASIL, 2015 p.31).

Dessa forma, o curso de Licenciatura em Educação Física traz em sua matriz curricular momentos específicos para vivências nas diversas áreas de atuação da Educação Física, quais sejam: PCC I - Lazer, Jogos e Brincadeiras, PCC II - Educação Física Escolar, PCC III - Metodologia do Ensino dos Esportes, PCC IV - Atividade Física na Promoção da Saúde, PCC V - Organização de Eventos em Educação Física. No sentido de atender a legislação esses momentos estão diluídos em todo o percurso acadêmico, ocorrendo em vários semestres.

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, vinculado às exigências previstas em Edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, a carga horária das atividades realizadas pelo licenciando no Pibid poderá ser reconhecida como Prática como Componente Curricular, sendo esse reconhecimento de no mínimo 80 horas e de no máximo 160 horas.

Será aceito para fins de reconhecimento da carga horária do PIBID em PCC o Estudante (Bolsista) que participar do PIBID, cumprindo todas as exigências previstas na Legislação, no Projeto Institucional do PIBID e no Subprojeto do PIBID do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE – *Campus Juazeiro do Norte*.

Para fins de comprovação de participação no PIBID e consequente reconhecimento como carga horária de PCC o estudante deverá apresentar a declaração de vínculo como bolsista do programa de no mínimo 160 horas, devidamente emitida pelo IFCE e pela CAPES. O estudante que não cumprir as exigências do PIBID e não apresentar a declaração, não poderá solicitar o reconhecimento. A análise dos documentos e reconhecimento da carga horária será realizada pelo colegiado do curso ou por comissão previamente estabelecida pela coordenação do curso.

Considerando a articulação ensino, pesquisa e extensão, e a curricularização da extensão, a prática como componente curricular é organizada através de projetos, atividades e eventos construídos coletivamente no decorrer das unidades curriculares e desenvolvida de acordo com as condições institucionais, podendo envolver alunos do próprio curso de Licenciatura em Educação Física, alunos de outros cursos e comunidade externa.

15. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado tem sido desenvolvido em conformidade com as orientações legais em vigência no país, a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regula as atividades de estágio no país e a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. É definido como atividade obrigatória e se configura como disciplina prevista no currículo dos cursos de Licenciatura em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, em seu artigo 82.

Inscrive-se nesse cenário a exigência da definição de espaços adequados para a formação profissional e, mais especificamente, para a construção de um novo conceito sobre o estágio de formação do estudante. O Estágio Curricular Supervisionado não deve ser mais compreendido como ação de terminalidade do curso, mas incorporado ao processo de formação do aluno e encarado como atividade curricular capaz de estimular a reflexão crítica

e a criatividade, a construção do conhecimento sobre a realidade social e a sensibilização dos estudantes para o atendimento das necessidades sociais a partir do respeito aos valores éticos que devem orientar a prática profissional. Trata-se de uma imersão na realidade, com vistas a analisá-la, compreendê-la e, a partir desse caminho, planejar o modo de interferir nos diferentes espaços sociais, mediado pelo saber produzido no ambiente acadêmico.

Trata-se de um momento privilegiado de compreensão do processo de trabalho na escola, momento no qual o aluno confronta-se com a profissão docente de forma mais direta. Sendo assim, a prática de ensino não se restringe apenas a uma aula dada numa determinada escola, ela introduz o aluno no processo de trabalho docente. Neste tempo e espaço se dá-se uma vivência, um encontro de mundos por vezes completamente distintos, que deve ser registrado de forma organizada, para que a experiência não se perca e possa ser posteriormente analisada e partilhada por todos.

Sendo assim, o Estágio Supervisionado tem sido desenvolvido em quatro disciplinas, tendo o aluno os primeiros contatos com a escola especialmente nas disciplinas de Currículos e Programas, no sentido de observar e conhecer a dinâmica das relações existentes no espaço escolar e os documentos que a norteiam. Somente nas disciplinas de Estágio Supervisionado é que se dá a intervenção a partir de cronograma detalhado que contemple dias, horas e período semanal, com espaços de discussão e aprofundamento por parte do corpo docente responsável pela atividade e corpo discente, no sentido de fornecer os elementos necessários para uma atuação adequada neste momento da formação (Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado – Anexo B).

Outro aspecto para destaque é que essa concepção de estágio pressupõe e implica um ensino de graduação associado à pesquisa e à extensão, pois aponta para uma formação contextualizada pelas questões da sociedade contemporânea e pela necessidade do domínio dos instrumentos de pesquisa nos quais cada profissão se expressa. Configura-se, também, na execução de atividades acadêmicas, alicerçadas em discussão permanente em favor de novos procedimentos e práticas de trabalho de análise e transmissão do conhecimento, bem como na perspectiva de que se possam definir novas ações pedagógicas e/ou avanços tecnológicos no ensino de graduação, promovendo a inserção do estudante em um cenário capaz de lhe

promover condições de produção científica e trabalho na docência com responsabilidade social.

Nesse sentido, o Estágio Curricular Supervisionado no IFCE tem como objetivo a preparação e o desenvolvimento de profissionais para funções de magistério na Educação Básica em suas etapas – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio – e modalidades – Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola e Educação a distância. Além disso, deve possibilitar aprendizagens inerentes à prática profissional, conforme previsto no perfil profissional detalhado no Projeto Pedagógico do Curso.

As atividades desenvolvidas têm sido organizadas mediante orientação do Manual do Estágio Curricular Supervisionado, que tem como objetivo estabelecer os procedimentos básicos dos estágios da licenciatura, assim como, definir os papéis de cada um dos atores envolvidos nesta atividade, além da apresentação de instrumentais que viabilizam as ações.

16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares apresentam-se como atividades acadêmico-científico-culturais, de suma importância para a formação do licenciado em Educação Física, na medida em que permitem ao acadêmico a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitem enriquecer o conhecimento propiciado pelo curso.

Tais atividades observam a obrigatoriedade de uma carga horária de 200 horas, que englobam o ensino, a pesquisa e a extensão. Como apresenta a Resolução CNE/CES n. 7, de 31 de março de 2004, no seu art. 10º, parágrafo § 3º, as atividades complementares deverão ser incrementadas ao longo do curso, devendo a instituição de Ensino Superior criar mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a

forma de monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e cursos

Desta forma, constituindo-se de experiências pessoais comprovadas através da certificação, tais atividades devem ser distribuídas conforme a especificidade e carga horária apresentadas no Quadro 09, seguindo as orientações do Regulamento das Atividades acadêmico-científico-culturais do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* de Juazeiro do Norte (Anexo C).

QUADRO 09 – Carga horária das atividades complementares

ATIVIDADES ACADÊMICO –CIENTÍFICO-CULTURAIS	CARGA HORÁRIA
<p>1 Atividades de pesquisa e iniciação científica</p> <p>I – participação em projetos de iniciação científica da instituição (Limitado a 100h por cada certificado)</p> <p>II – trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação docente, apresentados na instituição ou externamente, em eventos científicos ou seminários (Limitado a 30h por cada certificado de apresentação).</p> <p>III – trabalhos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação docente, apresentados em eventos científicos e seminários internos ou externos, publicados em anais (Limitado a 40h por cada certificado).</p> <p>IV – trabalhos científicos publicados em periódicos científicos (Limitado a 40h por cada certificado).</p> <p>V – livros ou capítulos de livros publicados (Limitado a 40 por cada certificado).</p> <p>VII – publicação de textos em jornais, revistas ou cartilhas educativas (Limitado a 10h por cada texto publicado).</p>	<p>Limite Máximo: 100h</p>
<p>2. Oficinas Laboratoriais do Curso de Licenciatura</p>	<p>Limite Máximo: 150h</p>
<p>3 Atividades de ensino e aprendizagem</p>	<p>Limite Máximo: 150h</p>
<p>4. Atividades de Atualização</p>	<p>Limite Máximo: 150h</p>
<p>5. Disciplinas não-pertencentes ao currículo pleno do Curso de Licenciatura cursada no IFCE ou em outras instituições de ensino superior</p>	<p>Limite Máximo: 150h</p>
<p>6. Disciplinas extracurriculares em outros cursos do IFCE</p>	<p>Limite Máximo: 100h</p>
<p>7. Atividades de representação estudantil</p>	<p>Limite Máximo: 30h</p>
<p>8. Experiências que contribuem com a formação profissional</p>	<p>Limite Mínimo: 40h</p>

17. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo com o Regulamento da Organização Didática (2015), o IFCE assegurará aos estudantes ingressantes e veteranos no curso de Licenciatura em Educação Física o direito de aproveitamento dos componentes curriculares cursados, mediante análise, desde que sejam obedecidos os dois critérios a seguir:

- o componente curricular apresentado deve ter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular a ser aproveitado;
- o conteúdo do componente curricular apresentado deve ter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de compatibilidade com o conteúdo total do componente curricular a ser aproveitado.

Poderão ser contabilizados estudos realizados em dois ou mais componentes curriculares que se complementam, no sentido de integralizar a carga horária do componente a ser aproveitado.

Vale ressaltar que não haverá aproveitamento de estudos de componentes curriculares para:

- Estágio curricular, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares;
- Componentes curriculares do Ensino Médio propedêutico, nos casos de disciplinas de cursos técnicos integrados, conforme o Parecer CNE/CEB Nº. 39/2004.

O componente curricular apresentado deve estar no mesmo nível de ensino ou em um nível de Ensino Superior ao do componente curricular a ser aproveitado, devendo ser solicitado no máximo uma vez.

O licenciando do curso poderá solicitar aproveitamento de componentes curriculares, sem observância do semestre em que estes estiverem alocados na matriz curricular do curso, observados os seguintes prazos:

- Até 10 (dez) dias letivos após a efetuação da matrícula - para estudantes ingressantes;
- Até 30 (dias) dias após o início do período letivo - para estudantes veteranos.

A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser feita mediante requerimento protocolado e enviado à coordenação do curso, acompanhada dos seguintes documentos:

- Histórico escolar, com carga horária dos componentes curriculares, autenticado pela instituição de origem;
- Programas dos componentes curriculares, devidamente autenticados pela instituição de origem.

A Coordenação do Curso encaminhará a solicitação para a análise de um docente da área do componente curricular a ser aproveitado. O docente que analisar a solicitação deverá remeter o resultado para a Coordenação, que encaminhará à Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para o devido registro no sistema acadêmico e arquivamento na pasta acadêmica do estudante. Caso o estudante discorde do resultado da análise do aproveitamento de estudos, poderá solicitar a revisão deste, uma única vez. O prazo para a solicitação da revisão do resultado deverá ser de até 5 (cinco) dias letivos a partir da sua divulgação. O gestor máximo do ensino no campus nomeará dois outros professores com conhecimento na área, para proceder à revisão e emitir parecer final.

O prazo máximo para conclusão de todos os trâmites de aproveitamento de estudos, incluindo uma eventual revisão de resultado, é de 30 (trinta) dias letivos após a solicitação inicial.

18. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão do Curso - TCC é um conteúdo curricular obrigatório dos cursos de Licenciatura do IFCE, *campus* de Juazeiro. O TCC caracteriza-se pela culminância das disciplinas de pesquisa da matriz curricular associado à experiência do estágio ao longo do curso e resulta em uma produção textual científica.

O TCC ainda visa consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso os quais se justificam na medida em que são transportados para a realidade dos seus respectivos campos de trabalho. O objetivo do TCC é o de fomentar intuição investigativa e científica do licenciado que está se formando, criando uma consciência crítico-emancipatória. Quanto às normas para elaboração e apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos, o IFCE *campus* de Juazeiro do Norte faz uso do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE.

Representado pela Monografia, o TCC é estimulado em todo o Curso através do incentivo à pesquisa científica a partir da elaboração de trabalhos individuais e em grupos que despertem no discente o interesse pelo seu tema de pesquisa.

No início do curso o aluno vivencia a disciplina Metodologia Científica, que compreende o estudo da ciência e do conhecimento em todas as suas formas com ênfase no conhecimento científico, discutindo os seus métodos, paradigmas, abordagens e níveis, proporcionando ao educando a oportunidade de exercitar a prática da pesquisa científica e estimulando a produção do conhecimento na área da educação física e dos esportes.

O TCC é contemplado em dois semestres:

Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) - Acontece no 7º semestre. Caracteriza-se pela elaboração de um projeto de pesquisa em Educação Física com temática relacionada à área, sob orientação de um docente do IFCE do *campus* de Juazeiro do Norte, docentes de Educação Física de outros *campi* da instituição ou docentes de outras IES aprovado pelo colegiado. O TCC I terá como culminância avaliativa a apresentação do projeto para uma banca de qualificação com docentes doutores, mestres ou especialistas, sob a sugestão e autorização de seu orientador, que fará a análise e considerações se o estudo poderá

prosseguir, conforme delineado até o momento.

Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) - Acontece no 8º semestre do curso. Refere-se à realização da pesquisa apontada no projeto qualificado no TCC I, e dessa vez escrita e descrita no formato de monografia. Para a conclusão deste trabalho o aluno desenvolve seu estudo, seguindo a metodologia, o rigor científico e a orientação do docente como primazia. Após a realização da pesquisa, o aluno deverá apresentar em formato de defesa pública perante uma Banca Examinadora, com o mínimo de três docentes doutores, mestres ou especialistas, formada pelo professor orientador e dois professores convidados.

O TCC I e o TCC II são desenvolvidos num total de dois semestres regidos pelo Professor-orientador, que irá direcionar a orientação do estudo, defesa e ajustes mediante organização didático metodológica norteada pelo professor da disciplina. Este trabalho é elaborado pelo aluno, entregue com no mínimo 10 dias corridos de antecedência da data de apresentação.

O TCC deverá seguir às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. A avaliação do TCC é diferenciada. Será atribuída uma única nota a seguir no detalhamento:

- No TCC I a nota será lançada somente no final do semestre e a mesma é estabelecida pelo professor da disciplina, juntamente com o professor orientador, que levará em conta o desempenho do aluno quanto à elaboração do projeto de pesquisa, bem como às considerações da banca de professores na qualificação do projeto, sendo aprovado o aluno que obtiver nota mínima igual ou maior que 7,0 (sete).
- No TCC II a nota será atribuída no consenso da Banca Examinadora, após a apresentação da pesquisa em público. Para aprovação do TCC II, somente será aprovado o aluno que obtiver nota mínima igual ou maior que 7,0 (sete).

Após a defesa, e feitas as devidas correções sugeridas pela banca examinadora, o TCC deverá ser entregue na versão digital (arquivo em PDF) em CD/DVD. A correção das

normas e da ortografia deverá ser comprovada através de declaração de um bibliotecário e de um professor de língua portuguesa.

Dessa forma, torna-se possível acompanhar de forma mais eficiente o desenvolvimento do TCC, principalmente porque o aluno terá durante todo o semestre, encontros semanais tanto com o professor(a) da disciplina como com seu professor orientador. O relacionamento que envolve o aluno e o orientador na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso se concretiza numa estreita relação de empenho para alcance de um objetivo comum: a produção de um texto científico de qualidade.

19. EMISSÃO DE DIPLOMA

Conforme o Art. 167 e 168 do Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE, Art. 167. Ao estudante que concluir com êxito todas as etapas de estudos previstas na matriz curricular do curso, incluindo o TCC, estágio curricular e atividades complementares, de acordo com a obrigatoriedade expressa no PPC, e estando em situação de regularidade no ENADE deverá ser conferido o diploma de Licenciado em Educação Física (Resolução CNE/CES Nº 7, de 31 de Março de 2004).

20. AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

- **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A comissão própria de avaliação institucional (CPA) está prevista no art. 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema de Avaliação Institucional da Educação Superior – SINAES e, regulada pela portaria nº. 2.051, do Ministério da Educação – MEC. Essa comissão é, na forma da lei, um órgão colegiado, de natureza deliberativa e normativa, cuja atribuição precípua é a de proceder à avaliação institucional nos aspectos acadêmicos e administrativos. O SINAES prevê as instâncias do instrumento de avaliação.

No âmbito do IFCE a avaliação institucional foi implantada por instrução da Portaria número 228/GDG, de 21 de junho de 2004. Atualmente o processo de avaliação institucional ocorre através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e suas subcomissões presentes nos *campi*, regidas pela portaria n.º 665/GDG, de 05 de dezembro de 2008, estendendo-se de dezembro de 2008 a dezembro de 2010. A metodologia de trabalho. As diretrizes do processo de avaliação estão prevista no PDI, no item Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional.

- AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

O sistema de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Educação Física respaldar-se-á em indicadores quantitativos e qualitativos. Os aspectos quantitativos que subsidiarão a avaliação do curso incidirão em dados de fluxo estudantil, como número de candidato/vaga no processo seletivo, taxas de evasão, repetência, aprovação, entre outros que são comparados com os dados estatísticos oficiais fornecidos pelo INEP.

Conscientes da importância da autocrítica, a qual envolve preocupações com a melhoria e aprendizado constante, o processo de autoavaliação do curso acontece a partir da legislação vigente, das avaliações feitas pelos discentes, pelas discussões empreendidas nas reuniões de coordenação, reunião com alunos líderes de turma, e nas reuniões gerais da instituição, além da participação dos representantes discentes nas reuniões de coordenação e colegiado.

Como aspectos qualitativos serão aplicados instrumentos de avaliação/análise aos docentes e discentes para que estes se manifestem em relação ao processo de ensino-aprendizagem, gestão e infraestrutura do *campus*. Trata-se de instrumentos disponíveis no Sistema Acadêmico, com acesso para todos os discentes e docentes, em que são atribuídos graus de 0 (zero) a 5,0 (cinco) com relação à conduta docente, a pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação. Há ainda um espaço para que os alunos façam uma autoavaliação (participação nas aulas, aproveitamento de disciplina, cumprimento ao horário

de aulas e relação com os pares) e também forneçam informações adicionais que julgarem necessárias, além de perguntas referentes aos aspectos que envolvem a instituição de modo geral.

Quanto à avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, este será avaliado de maneira sistemática e periódica. Serão implantados mecanismos de avaliação, sob a direção da coordenação do curso via departamento de ensino, departamento administrativo e diretoria geral como prevê o P.D.I, com periodicidade anual. Em reuniões pré-definidas, o Colegiado do Curso reunir-se-á para avaliar e propor medidas para sanar as deficiências identificadas no processo avaliativo, fornecendo assim subsídios para atuação do N.D.E junto a Pró-reitora de Ensino – PROEN.

Ainda, ocorrerá o acompanhamento da inserção do egresso do curso no mercado de trabalho, inclusive com o acompanhamento dos resultados dos concursos públicos. Serão ainda agregados ao processo de autoavaliação do curso os resultados das avaliações externas desenvolvidas pelos MEC, como o Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) e os Pareceres das comissões de especialistas indicadas pelo MEC, como pareceres da própria instituição (C.P.A - Comissão Própria de Avaliação) para fins de renovação e reconhecimento do curso.

A avaliação permanente e sistemática das condições de ensino vai além de um mero procedimento burocrático de listagem de erros e acertos. Este exercício pressupõe buscar um melhoramento contínuo nos resultados do processo de formação de professores de Educação Física, além de apoiar a gestão e sistematizar dados que contribuem para o aperfeiçoamento do curso.

21. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que se refere ao interstício de 2014 – 2018 é um instrumento que visa um planejamento estratégico para a nossa instituição,

trazendo elementos basilares como as prioridades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) para os eixos relacionados à gestão, e ao ensino, pesquisa e extensão. As diretrizes definidas no PDI 2014-2018 pelas Unidades Estratégicas e formadas pelas Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas pretendem assegurar o alinhamento de todos os *campi* que compõem a rede do IFCE, favorecendo um trabalho com um mesmo olhar e direção.

No que se refere ao contexto inter-relacionado entre as políticas do PDI e ao Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* de Juazeiro do Norte, há uma ênfase ao compromisso do IFCE em cumprir o seu papel de produtor e disseminador do conhecimento, aprimorando continuamente as atividades do tripé ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta de uma infraestrutura adequada e de recursos humanos qualificados, fortalecendo, portanto, as ações desenvolvidas no Curso em questão.

As ações de institucionalização para a iniciação à docência na tríade ensino, pesquisa e extensão, vinculadas ao ensino têm sido implementadas por meio de Projetos e/ou Programas internos ou com fomento de instituições externas, pela articulação macropolítica (Reitoria) e micropolítica (campus), em colaboração com os Cursos de Licenciaturas.

Nessa perspectiva destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que promove o fortalecimento do currículo dos cursos de licenciaturas como movimento de significação da práxis educativa em articulação aos saberes docentes apreendidos nos territórios universidade-escola. Como reconhecimento desses saberes mobilizados na iniciação a docência é feita a integralização curricular dessa experiência pelo aproveitamento de carga horária complementar como eixo do ensino, mas também articulada à pesquisa e extensão.

Destaca-se também o Residência Pedagógica, implantado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no ano de 2018, que também promove a contribuição para a formação de professores no âmbito das licenciaturas. Trata-se de um programa que constitui como uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, apresenta como objetivo principal a indução ao aperfeiçoamento da

componente do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo uma imersão formativa no âmbito da reflexão do licenciando nas escolas de educação básica.

21.1 PROGRAMAS DE MONITORIA

Compreende o apoio às atividades de laboratório e a aprendizagem por tutela. No primeiro caso, os monitores servem de apoio ao professor no que se refere às atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios específicos do curso; e no segundo caso, os monitores desenvolvem atividades de aprofundamento ou nivelamento dos conteúdos de ensino ministrados em sala de aula pelos professores, em forma de tutela, sob suas orientações. Essas atividades ocorrem em horário e dias específicos, segundo planejamento elaborado pela coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física *campus* de Juazeiro do Norte.

21.2 ATIVIDADES DE PESQUISA

Um currículo de graduação de qualidade deve contemplar necessariamente a dimensão da pesquisa, não somente no sentido de instrumentalizar o estudante, mas compreendendo esta dimensão como mediadora da formação. A pesquisa deve ser entendida como a possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos na área, seus distintos modos de produção, bem como instância de reflexão sobre a realidade.

Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* de Juazeiro do Norte busca na concepção do seu currículo estimular a pesquisa em todos os semestres, culminando com seminários de monografias, subsidiando o aluno na elaboração do seu trabalho de conclusão de curso.

Dessa forma, articula um conjunto de conhecimentos que compreendem desde teorias do conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa de ciências humanas, físicas e biológicas e da educação, até a elaboração de um trabalho científico como conclusão de Curso, por meio de uma disciplina que apresenta desses “produtos” construídos pelos estudantes e seus orientadores no último semestre do curso.

Além disso, tem-se estimulado a iniciação científica em várias disciplinas, como também com a criação de grupos de estudos e os grupos de pesquisa na área com linhas diversas, em que os alunos além de desenvolverem estudos em grupo, produzem artigos científicos e divulgam seus trabalhos em congressos de âmbito regional, nacional e internacional.

Ressalta-se também o apoio da instituição a projetos de pesquisa que têm sido desenvolvidos na região, contando com a participação dos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* de Juazeiro do Norte (PIBIC, projetos registrados no IFCE, FUNCAP, CAPES, CNPq etc.). Compreende também a participação em eventos e congressos, apresentação de trabalho e publicação em anais, em jornais, em revistas, e em sites institucionais.

21.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Para possibilitar a formação de alunos críticos e sintonizados com as demandas sociais de um mundo em transformação e com as necessidades específicas de um país marcado pela desigualdade e injustiça sociais, deve-se considerar necessariamente as atividades de Extensão. Extensão vista como a possibilidade de oferta à comunidade de um conjunto de conhecimentos desenvolvidos nas atividades de pesquisa e ensino pelos alunos e docentes do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* de Juazeiro do Norte, bem como a troca de conhecimentos e experiências, como uma via de mão dupla.

Se objetiva formar profissionais competentes e politizados, faz-se necessário oferecer-lhes possibilidades de estágio profissional, sob supervisão docente, em atividades das mais diversas áreas. Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* de Juazeiro do Norte tem oferecido atividades de extensão à comunidade local atendendo as Diretrizes Curriculares, integrando pesquisa e ensino, e atentando também para a curricularização da extensão, englobando, entre outros, as áreas de natação, hidroginástica, natação para grupos especiais, musculação, danças, práticas esportivas, ginástica, recreação, palestras e avaliação física para comunidade.

A coordenação do Curso, por meio de seus professores, submete projetos e programas de extensão à plataforma da instituição, SIGPROEXT, e ainda às agências de fomento.

22. APOIO AO DISCENTE

A política de assistência estudantil do IFCE (Resolução 024/2015 do CONSUP) visa ao atendimento dos objetivos estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto 7.234/2010) e também a redução das desigualdades sociais, o incentivo a participação da comunidade do IFCE, em ações voltadas à sustentabilidade e à responsabilidade social, a ampliação das condições de participação democrática, para formação e o exercício de cidadania visando promoção do acesso universal à saúde, ancorado no princípio da integralidade, de modo a fortalecer a educação em saúde e a contribuição para a inserção do aluno no mundo do trabalho, enquanto ser social, político e técnico.

O público-alvo da Política de Assistência Estudantil são os estudantes que se encontrem regularmente matriculados e, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade.

A Assistência Estudantil desenvolve um trabalho multidisciplinar através da prestação de serviços, nas áreas de: serviço social, saúde, alimentação, psicologia e pedagogia; e execução de programas distribuídos por áreas temáticas:

- Trabalho, Educação e Cidadania: Programa de Incentivo à Participação Político-acadêmica; Programa de Orientação Profissional; Programa de Inclusão Social, Diversidade e Acessibilidade; e Programa de Promoção à Saúde Mental.
- Saúde: Programa de Assistência Integral à Saúde.
- Cultura, Arte, Desporto e Lazer: Programa de Incentivo à Arte e Cultura; e Programa de Incentivo ao Desporto e Lazer.
- Alimentação e Nutrição: Programa de Alimentação e Nutrição - Restaurante Acadêmico (RA) com oferta de lanches e refeição completa.
- Auxílios em Forma de Pecúnia: Moradia, Transporte, Óculos, PROEJA, Visitas e

Viagens Técnicas, Acadêmico, Didático-pedagógico, Discentes Mães e Pais, Apoio a Desporto e Cultura, Formação e Pré-embarque internacional.

Para o desenvolvimento e acompanhamento das atividades desses serviços e programas, o campus Juazeiro do Norte conta com uma equipe formada por: 02 (dois) assistentes sociais, 01 (um) psicólogo, 01 (um) nutricionista, 01 (um) médico, 01 (um) enfermeiro, 1 (um) técnico em enfermagem, 02 (dois) odontólogos e 02 (dois) assistentes de aluno que tem suas ações referenciadas tecnicamente, principalmente, pela Política de Assistência Estudantil do IFCE (Resolução 024/2015); o Regulamento de Concessão de Auxílios Estudantis do IFCE (Resolução 052/2016); e os Referenciais de Atuação dos Profissionais de Assistência Estudantil (VOL. 1).

No sentido de apoiar e contribuir com a formação do aluno, são desenvolvidas diversas ações, que incluem atividades de nivelamento, participação em eventos, comissões, intercâmbios e projetos.

22.1 ACESSO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

As necessidades específicas demandam adaptações arquitetônicas e pedagógicas. O IFCE - *campus* de Juazeiro do Norte tem implantado um Núcleo de acessibilidade às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE) promovendo a acessibilidade, de forma que a Unidade de funcionamento do curso já está contemplada com sanitários adaptados, rampas em quase todas as suas dependências, identificações em braile nas portas das salas do setor administrativo, elevador e estacionamentos nas áreas próximas ao ginásio poliesportivo e piscina.

Conforme a diversidade da demanda, o curso se utilizará dos diversos recursos que permitam a acessibilidade destas pessoas às práticas educativas, garantindo-lhes recursos adequados. Haverá adequação de conteúdos e práticas todas as vezes que não for possível ao estudante realizar as atividades propostas, sem que os objetivos sejam alterados. A tais estudantes serão dados todo respaldo necessário, fazendo com que tenham seus direitos respeitados enquanto cidadãos.

23. CORPO DOCENTE

O IFCE nos últimos anos estabeleceu a prioridade de fortalecer a qualidade e a excelência do ensino mediante várias diretrizes, entre elas o apoio à capacitação em nível de pós-graduação. Neste sentido, foram desenvolvidas ações para operacionalização dessa política, tais como a contratação de professores (efetivos e substitutos), liberação de docentes para cursar pós-graduação (*stricto sensu*), autorização para participar de atividades de capacitação (congressos, fóruns, cursos, visitas técnicas, estágios, etc.) e promoção de Encontros Pedagógicos.

QUADRO 10 – Tabela de perfil profissional docente do IFCE

QUANT	GRANDE ÁREA	ÁREA	SUB-ÁREA	ESPECIALIDADES
01	Ciências Humanas	Educação	Metodologia Científica	Ciência e Conhecimento Científico; Métodos Científicos; Fatos leis e teorias; Hipóteses e variáveis; Tecnologia e Inovação; Estatística aplicada à pesquisa.
01	Ciências Humanas	Educação	Fundamentos da Gestão, Política e Legislação Educacional	História da Educação; Fundamentos sócio-filosóficos da Educação; Política Educacional; Estrutura e Funcionamento da Educação Básica; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Gestão Educacional.
01	Ciências Humanas	Educação	Currículo e Estudos Aplicados ao Ensino e Aprendizagem	Didática Geral; Currículos e Programas; Estágio em Educação Educação de Jovens e Adultos.
02	Ciências da Saúde	Educação Física	Bases Anátomo-Fisiológicas e Biomecânica do Movimento Humano	Anatomia Humana; Fisiologia Do Exercício; Cinesiologia; Cineantropometria; Estágio na Educação Física; Educação Física Para o Ensino Médio; Educação Física Para o Ensino de Graduação; Desporto Escolar.
01	Ciências da Saúde	Educação Física	Esportes Aquáticos	Natação; Salvamento Aquático; Hidroginástica; Estágio na Educação Física; Educação Física Para Ensino Médio; Educação Física Para o Ensino De Graduação; Desporto Escolar; Fundamentos Educacionais, Sociais, Filosóficos e Antropológicos da Educação Física.
04	Ciências da Saúde	Educação Física	Esportes Coletivos	Voleibol; Handebol; Basquete; Futsal; Futebol; Estágio na Educação Física; Educação Física Para Ensino Médio; Educação Física Para o Ensino

				De Graduação;Desporto Escolar;Fundamentos Educacionais, Sociais, Filosóficos e Antropológicos da Educação Física.
01	Ciências da Saúde	Educação Física	Esportes Individuais e da Natureza	Luta; Atletismo; Esportes na Natureza; Estágio na Educação Física; Educação Física Para Ensino Médio; Educação Física Para O Ensino de Graduação; Desporto Escolar; Capoeira; Fundamentos Educacionais, Sociais, Filosóficos e Antropológicos da Educação Física.
01	Ciências da Saúde	Educação Física	Ginástica e Atividades Rítmicas e Expressivas	Dança; Coreografia; Ginástica; Estágio Na Educação Física; Educação Física Para Ensino Médio; Educação Física Para o Ensino De Graduação; Desporto Escolar; Ritmo Fundamentos Educacionais, Sociais, Filosóficos e Antropológicos da Educação Física.
01	Ciências da Saúde	Educação Física	Treinamento Físico e Desportivo	Organização de Eventos Esportivos; Treinamento Desportivo; Musculação; Estágio na Educação Física; Educação Física Para Ensino Médio; Educação Física Para o Ensino de Graduação; Desporto Escolar; Fundamentos Educacionais, Sociais, Filosóficos e Antropológicos da Educação Física.
02	Ciências da Saúde	Educação Física	Lazer, Jogos e Recreação	Lazer; Jogos e Brinquedos Populares Recreação; Fundamentos da Gestão Desportiva e Lazer; Tecnologia e Inovação Aplicadas ao Desporto e Lazer; Saúde Social e Qualidade de Vida; Eventos Esportivos; Educação Física Para o Ensino de Graduação; Desporto Escolar; Fundamentos Educacionais, Sociais, filosóficos e Antropológicos da Educação Física; Educação Física Para o Ensino Médio.
01	Ciências da Saúde	Educação Física	Comportamento Motor	Fundamentos Educacionais, Sociais, Filosóficos e Antropológicos da Educação Física; Desenvolvimento Motor; Aprendizagem Motora; Comportamento Motor; Controle Motor; Psicologia Do Esporte; Estágio Na Educação Física; Educação Física Para Ensino Médio; Educação Física Para o Ensino Superior; Desporto Escolar; Psicomotricidade na Educação Física.
01	Ciências da Saúde	Educação Física	Educação Física Para Grupos Especiais	Educação Física Inclusiva;Atividades Físicas Para Deficientes;Esportes Paraolímpicos;Esportes Para Idosos;Estágio Na Educação Física;Educação Física Para Ensino Médio;Educação Física Para o Ensino De Graduação;Desporto Escolar;Fundamentos Educacionais, Sociais, Filosóficos e Antropológicos Da Educação Física.

01	Linguística, Letras de Artes	Letras	Libras	Gramática da Libras; Tradução de textos; Português como segunda língua para surdos; interprete; formação de professores de Libras.
----	------------------------------------	--------	--------	--

QUADRO 11 – Descrição do corpo docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME	DISCIPLINAS
Adriano Rodrigues dos Santos	Letras / Libras	Graduado	40h DE	LEF 08
Amanda Raquel Rodrigues Pessoa	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 17; LEF 13; LEF 49; LEF 61
Cieusa Maria Calou e Pereira	Biologia	Doutora	40h DE	LEF 03
Déborah Santana Pereira	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 06; LEF 07; LEF 40; LEF 46; LEF 55; LEF 58; LEF 63
Flávia Cristiana da Silva	Teatro	Mestre	40h DE	LEF 29; LEF 35
Francisco Salviano Sales Nobre	Educação Física	Doutor	40h DE	LEF 36; LEF 37; LEF 39; LEF 25; LEF 28; LEF 62
Francisco das Chagas B. do Nascimento	Pedagogia	Mestre	40h DE	LEF 12; LEF 14; LEF 15
Ialuska Guerra	Educação Física	Doutora	40h DE	LEF 45; LEF 47; LEF 51; LEF 56
Joamira Pereira de Araújo	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 50; LEF 57
José Carlos dos Santos	Filosofia	Mestre	20h	LEF 09
Marla Maria Moraes Moura	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 05; LEF 16; LEF 34
Mônica Maria Siqueira Damasceno	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 10; LEF 11
Narcélio Pinheiro Victor	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 01; LEF 02; LEF 04; LEF 44;
Nilene Trigueiro Matos	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 33; LEF 52; LEF 30; LEF 31
Paulo Rogério Pimentel Brayner	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 19; LEF 20; LEF 27; LEF 42; LEF 43
Ricardo Barroso Lima	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 23; LEF 24; LEF 41; LEF 59; LEF 60
Richardson Dylsen de Souza Capistrano	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 54; LEF 38; LEF 32
Rubens César Lucena da Cunha	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 21; LEF 22; LEF 26
Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena	Educação Física	Mestre	40h DE	LEF 18; LEF 48; LEF 53

- REGIME JURÍDICO E PLANO DE CARREIRA

O corpo docente do IFCE rege-se por dois tipos de regime. O Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112/90) que absorve o cargo efetivo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e que pertence ao Quadro Permanente, portanto, preenchido mediante concurso público de provas e títulos e, o outro regime, que está regulamentado na Lei nº 8.745/93 o qual estabelece as condições de contratação de professores substitutos. Além disso, o quadro de docente é formado por professores denominados colaboradores, por possuir cargo efetivo em outras instituições de ensino federais e que encontram-se exercendo a docência no IFCE sob autorização das suas instituições de origem.

Os servidores docentes são regidos pelo Plano Único de Classificação e Retribuição de Empregos – PUCRCE (Lei nº 7.596/87) e Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e do Plano de Carreira do Ensino Básico Federal (Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008).

O quadro abaixo trata do perfil profissional docente do IFCE, conforme a Portaria Nº 656/GR de 02 de setembro de 2016, e retificações da Portaria Nº 726/GR de 30 de setembro de 2016, e aponta possibilidades de professores necessários por áreas, subáreas e especialidades.

23.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso desempenha atividades inerentes às exigências do curso e aos objetivos e compromissos do IFCE, esta é uma função gratificada, código FG-02 desde o ano de 2002. A referida Coordenação se caracteriza por ser um órgão institucional de natureza democrática, haja vista que sua indicação se dá diretamente pelos professores lotados no Curso de Licenciatura em Educação Física, sendo posteriormente reconhecida pela Direção Geral do Campus Juazeiro do Norte e referendada através de portaria de nomeação.

Exige-se do docente que assumir a Coordenação do Curso regime de trabalho em tempo integral ou dedicação exclusiva, tendo em vista o efetivo cumprimento de todas as atribuições inerentes ao cargo.

A atuação do coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física acontece de forma integrada com a Direção de Ensino e Coordenação Técnico- Pedagógica - CTP, cujas tarefas administrativas e de orientação didático-pedagógica são exercidas, por toda a equipe, de forma contínua e permanentemente articulada.

Além disso, o Coordenador do Curso tem como atribuições específicas:

- Convocar e presidir as reuniões da Coordenação do Curso, observando sua filosofia e regime didático;
- Comunicar à Diretoria de Ensino e/ou Direção do IFCE- Campus Juazeiro do Norte quaisquer irregularidades ou distorções no processo ensino- aprendizagem, solicitando medidas cabíveis para corrigi-las;
- Solicitar a aplicação de medidas disciplinares ao corpo discente, consoante com Regimento de Organização Didática -ROD;
- Manter a articulação permanente com os diversos setores da instituição;
- Propor alterações no Projeto Político-Pedagógico do Curso;
- Elaborar, mediante entendimento com a Diretoria de Ensino e Coordenação Técnico-Pedagógica, a oferta de disciplinas para cada período letivo, assim como a lotação dos professores para as referidas unidades curriculares;
- Apreciar, em consonância com a CTP, pedido de trancamento de matrícula, aproveitamentos de disciplinas e outras solicitações do corpo discente;
- Zelar pelo bom andamento das aulas e fiscalizar o uso dos diversos materiais e equipamentos utilizados nas aulas práticas;

- Solicitar materiais de consumo, equipamentos e acervo bibliográfico ao Departamento de Administração, de acordo com o planejamento do IFCE;
- Representar o curso junto aos outros órgãos do IFCE e na Comunidade Externa;
- Encaminhar providências e solicitações oriundas do corpo docente visando à capacitação constante dos professores e ao aperfeiçoamento do curso;
- Encaminhar providências oriundas de solicitações do corpo discente do Curso visando apoiar a participação em atividades internas e externas, bem como estimular a pesquisa e a extensão;
- Promover e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Dirimir questões relativas a avaliações, trabalhos escolares e relacionamento professor-aluno.
- Acompanhar as práticas pedagógicas.
- Controlar, supervisionar e avaliar os planos de ensino.
- Zelar pelo cumprimento do conteúdo programático e carga horária das unidades curriculares.
- Pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de alunos.
- Participar da elaboração do calendário escolar.
- Convocar e presidir reuniões do curso.
- Supervisionar a execução de atividades programadas, bem como a assiduidade do corpo docente do curso.
- Garantir, através de avaliações periódicas, a execução integral dos programas de ensino.

- Representar o Curso junto às autoridades, órgãos do Centro e órgãos externos.
- Orientar os professores quanto ao planejamento das disciplinas.
- Acompanhar e orientar o desempenho de aprendizagem dos alunos.

Vale ressaltar que existe uma carga horária semanal definida para a realização das atividades inerentes à Coordenação, a qual é amplamente divulgada entre o corpo docente e discente do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Quanto aos aspectos físicos, a coordenação conta com sala, equipamento de informática e mobiliário para o desenvolvimento de suas atividades e arquivamento de material próprio.

24. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo que compõe o pessoal administrativo disponível da Licenciatura em Educação Física encontra-se em número suficiente e com formação adequada para o suporte às atividades experimentais vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão e para possibilitar o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades acadêmicas demandadas.

QUADRO 12 – Técnico-administrativos

NOME	TITULAÇÃO	SETOR	CARGO/ FUNÇÃO
Alcivânia Carla Campos Nascimento	Especialização	Departamento de Orçamento e Finanças	Contadora
Ana Cristina da Silva Andrade	Graduação	NAPNE/Diretoria de Ensino	Interprete de Libras
Antonio Marcos Gomes de Oliveira	Especialização	Coordenação Infraestrutura	Auxiliar de Biblioteca
Camile Leal de Medeiros	Graduação	Coord.de Comunicação Social e Eventos	Técnico de laboratório - área

			eventos
Célia Petronilha Fonseca Barboza	Especialização	Coord.de Biblioteca	Bibliotecário - Documentalista
Elaine Vieira da Silva	Especialização	Coord. de Assuntos Estudantis	Assistente Social
Erica Marianne Balbino Nunes	Especialização	Diretoria de Administração e Planejamento	Administradora
Erivana D'Arc Daniel da Silva Ferreira	Especialização	Coordenação Técnico-Pedagógica	Assistente em Administração
Eva Samara Cezar de Almeida	Especialização	Dep. Orçamento e Finanças	Assistente em Administração
Fabília Keilla Oliveira Leite	Especialização	Coordenação de Assuntos Estudantis	Psicóloga
Francisca Adriana Fernandes de Souza	Mestrado	Laboratório –LEAS	Técnico de Laboratório
Francisca Geane Marques Pinheiro	Especialização	Coordenação de Desenv. de Pessoas	Auxiliar de Administração
Francisco Roberto de Andrade	Especialização	Setor de Saúde/ Coord. de Assuntos Estudantis	Assistente de Aluno
Francisco Lindomar Gomes Fernandes	Especialização	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Enfermeiro
Francy Clean Barbosa Pereira Sobrinha	Ensino Médio	Coordenação de Aquisições	Auxiliar em Administração
Isaac Brigido Rodrigues dos Santos	Graduação	Coord. de Tecnologia da Informação	Técnico de Tecnologia da Informação
Ivania Maria de Sousa Carvalho Rafael	Mestrado	Coord. Técnico-Pedagógica	Técnico em assuntos educacionais
Jacob Oliveira Duarte	Especialização	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Médico
Jaqueline dos Santos Gonçalves	Mestrado	Coord. de Gestão de Pessoas	Auxiliar de Biblioteca
João Soares de Oliveira	Ensino Médio	Coord. de Biblioteca	Vigilante
Jocfran Queiroz da Silva	Graduação	Coord. de Controle Acadêmico	Auxiliar de Laboratório
Jomarcilia Germano Pinheiro	Especialização	Coord. de Biblioteca	Auxiliar de Biblioteca
José Jhonnatas Aires da Silva Alencar	Graduação	Coord. Suporte a Tecnol. da Informação	Técnico de Tecnologia da Informação
Josemeire Medeiros Silveira de Melo	Mestrado	Coord. Técnico-Pedagógica	Pedagogo
Katiúscia Furtado de Aquino Oliveira	Especialização	Coord. de Controle Acadêmico	Assistente em Administração
Laênia Chagas de Oliveira	Especialização	Assistência à Diretoria de Ensino	Pedagogo
Leandro Assis Saldanha	Técnico	Laboratórios de construção civil	Técnico de laboratório -area edificação
Letícia Helena Paulino Maciel	Graduação	Departamento de Pesquisa	Auxiliar em Administração
Lígia Almeida do Nascimento Bandeira	Mestrado	Coord. de Biblioteca	Bibliotecário-Documentalista
Lucinaldo da Silva Gomes	Graduação	Coord. de Tecnologia da Informação	Assistente de Laboratório
Manuela Pinheiro de Andrade Guedes	Especialização	Gabinete da Direção Geral	Assistente em Administração
Marcel Mastrângelo Bezerra Pontes	Especialização	Coord. de Biblioteca	Assistente em Administração

Marcus Vinicius Cruz Cordeiro	Especialização	Coord. de Contratos	Assistente em Administração
Maria Claudia Paes Feitosa Jucá	Mestrado	Coordenação de Assuntos Estudantis	Assistente Social
Maria Dias de Menezes	Especialização	Setor de Apoio ao Ensino/Diretoria de Ensino	Técnico em Audiovisual
Maria do Carmo Viração Pereira	Especialização	Coordenação de Assuntos Estudantis	Assistente de Aluno
Maria Elisangela Marques	Especialização	Coord. Almojarifado e Patrimônio	Técnico em Eletrotécnica
Maria Lucilene Queiroz da Silva	Mestrado	Laboratórios	Técnico de Laboratório
Miselane da Silva Araújo	Especialização	Restaurante Acadêmico	Nutricionista
Maria Orbélia Gomes Lucas	Especialização	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Auxiliar de Enfermagem
Maria Virlândia de Moura Luz	Especialização	Coordenação Técnico-Pedagógica	Técnico em Assuntos Educacionais
Paulo José Teixeira dos Santos	Especialização	Coord. de Suporte da Coord. de TI	Analista de TI
Raimundo Kleber Grangeiro da Silva	Especialização	Assistência à Diretoria de Adm. e Planejamento	Assistente em Administração
Ricardo Ferreira da Fonseca	Especialização	Laboratórios	Assistente de Laboratório
Rosane Maria Furtado De Oliveira	Especialização	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Odontólogo
Rosiany Marques Pinheiro	Graduação	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Assistente em Administração
Rosiléa Agostinha de Araújo	Especialização	Coord. Técnico-pedagógica	Técnico em assuntos educacionais
Samuel Calixto de Brito	Graduação	Coord. de Controle Acadêmico	Assistente em Administração
Sheyla Graziela Crispim Lacerda	Mestrado	Coord. de Comunicação Social e Eventos	Jornalista
Vicente Evaldo Viana Pereira	Especialização	Setor de Saúde/ Coord. de Assuntos Estudantis	Odontólogo
Ygor Dias Galvão	Graduação	Coord. Técnico-Pedagógica	Assistente em Administração
Zélia Maria de Lima Pinheiro	Mestrado	Coord. Técnico-Pedagógica	Técnico em Assuntos Educacionais

25. INFRAESTRUTURA

O *campus* de Juazeiro do Norte do IFCE funciona em um único prédio formado por 05 blocos e um auditório. O Curso de Licenciatura em Educação Física conta com a utilização de espaços físicos com uso prioritário e outros de uso concomitante com todos os demais cursos da Instituição.

25.1 BIBLIOTECA

A biblioteca Carmem Helena Machado Guerreiro Sales ocupa uma área de 955,11 m², dividida em ambientes para estudo e pesquisa (destinado aos leitores) e para as atividades técnico-administrativas dos servidores. O público leitor tem à sua disposição:

- 01 salão de estudos com 06 mesas e 24 assentos;
- 24 cabines de estudo individuais;
- 05 salas para estudos em grupo;
- 01 laboratório de informática com 14 computadores;
- 01 miniauditório com 49 lugares;
- 01 sala para guarda-volumes.

Todos os ambientes são refrigerados e bem iluminados, podendo acomodar simultaneamente até 148 usuários. Para o servidores técnico-administrativos reservam-se os seguintes espaços:

- 01 sala com balcão de atendimento na área do acervo;
- 02 salas de processamento técnico;
- 01 sala para a coordenação;
- 01 copa;
- 01 banheiro.

A biblioteca do IFCE – *campus* Juazeiro do Norte, além do acesso à Biblioteca Virtual Universitária (BVU), possui um acervo com cerca de 2.500 títulos e 12.000 exemplares cadastrados em sua base de dados, além de CD's, DVD's, monografias e periódicos, organizado em:

- 40 estantes duplas - dimensões: 100 X 200 X 58 cm (LXAXP);
- 40 estantes simples - dimensões: 100 X 200 X 32 cm (LXAXP);
- 15 expositores de periódicos;
- 10 armários para CDs' e DVD's.

A política de atualização e expansão do acervo é detalhada no Regulamento da Biblioteca, Título III - Política de Desenvolvimento do Acervo (em anexo) e é o instrumento formal para a tomada de decisão quanto aos processos de seleção, aquisição e desbastamento da coleção. Além da expansão diária por meio de doações e permutas, anualmente, parte do orçamento do Campus é destinada à aquisição de acervo bibliográfico, visando atender os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos.

A Biblioteca funciona ininterruptamente, de segunda a sexta-feira, de 8hàs 21h, ofertando os seguintes serviços:

a) Empréstimo Domiciliar

O empréstimo domiciliar é um serviço restrito aos alunos devidamente matriculados e servidores ativos do campus, observando-se as seguintes particularidades:

ALUNOS	PROFESSORES	TAES
Livros: 03 títulos Prazo máximo: 15 dias corridos	05 títulos Prazo máximo: 30 dias corridos	05 títulos Prazo máximo: 30 dias corridos
Periódicos: Consulta local	Periódicos: Consulta local	Periódicos: Consulta local
CD's/DVD'S: 07 dias corridos	CD's/DVD'S: 07 dias corridos	CD's/DVD'S: 07 dias corridos
Monografias: 07 dias corridos	Monografias: 07 dias corridos	Monografias: 07 dias corridos

A biblioteca disponibiliza ainda o serviço de reservas, caso o item solicitado esteja emprestado.

b) Consulta Local ao Acervo

Destinada tanto ao público interno quanto externo, que comparece à instituição.

c) Catalogação na Fonte

Confecção das fichas catalográficas provenientes da produção científica do campus (livros, teses, monografias, etc), através do seguinte link: <http://fichacatalografica.ifce.edu.br/index.php>.

d) Consultoria Bibliográfica

Orientação quanto à normalização dos trabalhos acadêmicos produzidos no campus, de acordo com as normas técnicas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

e) Acesso ao Portal de Periódicos da Capes

O IFCE disponibiliza aos servidores e discentes o acesso ao Portal de Periódicos da Capes tanto remotamente, através da Rede CAFE – Comunidade Acadêmica Federada, como diretamente através dos computadores do campus.

f) Laboratório de Informática com Acesso à Internet da biblioteca

Disponibilizado para pesquisas na internet e digitação de trabalhos.

g) Levantamento Bibliográfico

A biblioteca oferece o serviço de levantamento bibliográfico, que consiste na recuperação de fontes de informação local e on-line sobre um assunto específico.

h) Locais para Estudo Individual e Coletivo

A biblioteca disponibiliza:

- 03 salas de estudo para grupos pequenos, de até 05 pessoas;
- 01 sala de estudo para turmas de até 20 alunos, sob a supervisão de um professor;
- Cabines para estudo individual;
- Salão coletivo de estudos próximo ao acervo;

Sala de estudo fora da área do acervo.

i) Miniauditório

O miniauditório da biblioteca destina-se à realização de reuniões e eventos do campus para até 49 pessoas. O serviço é oferecido mediante reserva antecipada.

j) Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

O IFCE assinou para todos os campi, em 2014, a Biblioteca Virtual Universitária – BVU, através da qual é disponibilizado para leitura on-line, um acervo digital em diversas áreas, tais como biológicas, exatas, e humanas, havendo uma quantidade mínima de páginas que podem ser impressas, mas não as obras completas. O acervo é atualizado periodicamente.

A BVU caracteriza-se pela união das editoras Pearson, Manole, Contexto, IBPEX, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educ, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph e Lexikon.

O acesso é realizado da seguinte forma:

- Pelo link: bv.u.ifce.edu.br
- O login é a matrícula acadêmica (discente) e matrícula SIAPE (servidores).

25.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

- Salas de Aula e Instalações Gerais

O *campus* dispõe de 29 salas de aula, medindo aproximadamente entre 54,51m² e 92,92m², com condições ambientais adequadas, no que se refere à limpeza, iluminação e acústica. Todas as salas são climatizadas e atendem às exigências de segurança, não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes. O prédio é dotado de rampas, corrimões e sinalização os quais garantem acessibilidade às salas e demais ambientes.

- Auditórios

O campus dispõe de 01 auditório, medindo aproximadamente 432,00 m², com 300 assentos. O ambiente é climatizado, dispõe de condições ambientais adequadas, no que se refere à limpeza, iluminação e acústica e atende às exigências de segurança, não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes. O espaço é dotado de rampas que garantem acessibilidade.

Em iguais condições, o campus tem ainda dois miniauditórios, sendo um localizado no espaço da Biblioteca, medindo aproximadamente 53,21m², e outro no Bloco D, medindo aproximadamente 79,36 m², o mobiliário é composto por uma média de 50 cadeiras, 01 mesa, 01 tela de projeção, 1 projetor multimídia e notebook e uma central de ar-condicionado.

- Sala de Professores

O campus dispõe de 01 (um) espaço destinado à sala dos professores, com aproximadamente 56 m², contendo escaninhos individuais, estações de trabalho, armários guarda-volumes, copa e sanitários. O ambiente dispõe de boa iluminação e é climatizado.

- Espaço para Assistência Estudantil

Atualmente o campus dispõe de ambientes para atendimento ao aluno onde os profissionais da área psicológica, social, e da saúde realizam suas atividades específicas. O espaço total conta com 04 ambientes sendo 01 ambiente administrativo e de atendimento com cerca de 22 m², 01 gabinete odontológico com 15 m², 01 gabinete médico/psicológico/social com 11 m² e 01 sala para atendimentos da enfermagem com 17 m².

- Gabinetes para professores

O *campus* dispõe de 24 gabinetes devidamente climatizados e iluminados, possibilitando o desenvolvimento de atividades de planejamento e atendimento aos discentes, tendo cada gabinete dois birôs para dois docentes, e ocupando uma área de aproximadamente 205 m².

- Infraestrutura para CPA

O *campus* não dispõe de infraestrutura específica para as atividades da CPA. Há um ambiente comum, climatizado, ocupando uma área de 12 m² e condições adequadas de trabalho, destinado às comissões institucionais. Oportunamente, são utilizados os ambientes próprios dos servidores integrantes das comissões.

- Instalações Sanitárias

O *campus* dispõe de instalações sanitárias adequadas às necessidades quantitativas e estão divididas de forma que atendam a todas as áreas físicas da unidade. Os ambientes apresentam boa iluminação e ventilação e são adaptados para pessoas com necessidades específicas.

- Espaço de convivência e alimentação

O *campus* dispõe de 01 (um) restaurante (450 m²) com um salão de refeições que comporta até 114 usuários simultâneos e capacidade produtiva para cerca de 700 usuários. Ainda há um espaço de convivência com aproximadamente 180m interligado ao restaurante onde há uma cantina cedida a terceiros. O restaurante é dotado de grandes vãos para iluminação e ventilação e o espaço de convivência é aberto nas laterais permitindo iluminação e ventilação naturais.

- Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os recursos disponíveis na instituição relacionados à TI perfazem um parque computacional com computadores conectados em rede em um total de 204 computadores, dos quais, 133 são para uso discente. O *campus* possui sistemas de controle de acesso e monitoramento. O sistema de monitoramento conta com câmeras ativas, catracas, cancelas e trancas eletrônicas, controlam o acesso ao *campus* e interiores de algumas salas e laboratórios. Ambos os sistemas são gerenciados via softwares, por meio de três servidores de rede.

Atualmente, o *campus* possui dois links de internet um com 100 Mbps (gratuito pelo governo) de conexão e outro com 20 Mbps (solução paga – garantia de disponibilidade). Existe também, rede Wi-fi em alguns pontos do *campus*. Possui cabeamento estruturado, sendo os

blocos interligados via fibra ótica. Toda infraestrutura de rede atende os padrões estabelecidos pelas normas técnicas que regem o cabeamento estruturado.

25.3 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

25.3.1 Laboratórios de Informática

O *campus* dispõe de três laboratórios climatizados, medindo aproximadamente 54 m² cada, com condições ambientais adequadas, no que se refere à limpeza, à iluminação e acústica. Todos esses ambientes atendem às exigências de segurança não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes e possui acesso adequado a cadeirantes.

O *campus* disponibiliza aos discentes 60 computadores contemplados com softwares básicos e específicos dentre os quais podemos citar: sistema de geoprocessamento, programação e desenho assistido por computador, estando esses equipamentos distribuídos em três laboratórios de informática. Além disso, conta-se com 15 computadores no laboratório de informática da biblioteca disponibilizados para pesquisa.

Assim, os alunos podem utilizar 75 computadores com acesso à internet para realização de atividades de ensino, como também para pesquisa a periódicos especializados. Com isso, alcançamos uma média de três usuários por computador. O acesso a estas máquinas é livre na biblioteca e nos laboratórios, quando os alunos estão participando de aulas específicas.

25.3.2 Laboratório de Medidas e Avaliação

Localizado no Bloco D – térreo com dimensão de 54,02 m², o Laboratório de Medidas e Avaliação (LABOMED) foi planejado para realização de avaliações cineantropométricas, com diversos equipamentos destinados a esse fim e capacidade para atender cerca de 20 alunos, possuindo uma (01) mesa redonda de escritório, seis (06) cadeiras giratórias com rodas, uma (01) maca de ferro, uma (01) escada pequena para maca, um balcão

de alvenaria de 130x110x90 centímetros (comprimento, altura, largura), três espelhos de parede sendo um (01) 27x22 cm, um com 29x48 cm, 34x17cm, nove (09) prateleiras de vidro embutidas na parede, uma (01) pia pequena com 80x80x60 centímetros, um (01) biombo de alvenaria com 220x480 cm e central de ar condicionado.

Entre os equipamentos disponíveis para a realização das avaliações cineantropométricas existem: Accutrend triglycerides, Accutrent lactate plus, adipômetros científicos e clínicos, balanças antropométrica analógicas e digitais, Bancos de Madeira Wells, Bicicleta Embrex Sport, Caixas de lancetas lactímetro, Caixas chio leitor, Câmera infrared marca FLIR mod. i40, Célula de carga para balança hidrostática, Cronômetros, Dinamômetros de pressão Manual, Eletromiógrafo com 4 canais, Goniômetro, Dinamômetro lombar, Dinamômetro manual e escapular, Ventilômetro VLA SG6, Ergômetro, Esfigmomanômetros Aneróide e Mercúrio, Estadiômetro, Estetoscópios, Fio de prumo, Fitas antropométricas de aço e de silicone, Freqüencímetros, Impressoras, Lactímetro Accutrend Lactate, Lancetas de test (trackease), Maca Hospitalar, Aparelho de teste de velocidade sem fio com 05 fotocensor, Eletromiógrafo com sistemas de 16, 8, 4 ou 2 canais, Esteiras elétricas com elevação, Lousa de vidro, Manequim adulto para medidas de reanimação.

25.3.3 Laboratório de Ginástica, Atividades Rítmicas e Lutas

Localizado no Bloco D - térreo com dimensão de 105,94 m², tem a finalidade de desenvolver as atividades de dança, ginástica e lutas e possui 04 (quatro) placas de espelho de parede com 7x2 metros, 01 (uma) barra de ferro 6 metros, steps de borracha, tatames de borracha, colchonetes, caixa de som amplificada, DVD.

25.3.4 Laboratório de Atividades Aquáticas

O Laboratório de atividades aquáticas é formado por uma piscina medindo 25m x 17m em azulejo azul, com uma profundidade 1,35m x 1,65m, possuindo ainda oito raias com

blocos de saída e 690.000 litros de água. A limpeza da piscina é feita através de filtro e clorada manualmente.

Faz parte deste laboratório uma sala de materiais com dimensão de 5,60 x 1,80m. Neste espaço são guardados os materiais para uso na piscina, como: pranchas coloridas e pretas, caneleiras de hidroginástica, Alteres de hidroginástica, Step de hidroginástica, Macarrões, Arcos de plásticos e bolas.

25.3.5 Laboratório de Musculação

Localizado na área do Parque Aquático, com dimensão de 15,80 x 5,60m², é utilizado nas atividades de musculação e resistência cardiorrespiratória e possui os seguintes equipamentos: bicicletas verticais indoor para Spinning, aglomerado com 10 estações, anilhas emborrachadas, aparelho multifuncional crossover, cadeira adutora e abductora, cadeira flexo-extensora, balança digital, barras "w" cromada, barras cromadas, caixa de som amplificada, DVD, elíptico ou transpor, esteiras elétricas, leg press 45°, máquina para glúteo vertical, máquina para peitoral e dorsal, mini-trampolins, multi exercitador tubular, halteres emborrachados.

25.3.6 Laboratório de Anatomia

Laboratório de Anatomia e Cinesiologia com dimensão de 53,43 m². O mobiliário é composto por 30 cadeiras, 01 mesa, quadro, projetor multimídia, armário em alvenaria para peças anatômicas e possui os seguintes materiais e equipamentos: articulação da mão, articulação do pé, articulação do quadril, articulação do ombro, cabeça com corte mediano, cérebro com 8 partes, coluna vertebral flexível com costelas, coração ampliado com cinco parte, crânio com coluna vertebral, esqueletos de diferentes tamanhos, esqueleto pélvico feminino e masculino, figura muscular assexuada, fígado, peça com a fisiologia dos nervos, modelo anatômico do sistema reprodutor feminino nas fases da gestação, membros em tamanho natural, joelho com corte mediano, modelo de corpo humano inteiro, pulmão, nariz,

olho, ouvido, rim, pélvis masculina, pélvis feminina, sistema digestório, sistema circulatório, sistema nervoso, sistema urinário.

25.3.7 Laboratório de Atividades Motoras, Adaptadas e Desenvolvimento Humano

O Laboratório de Atividades Motoras, Adaptadas e Desenvolvimento Humano está localizado no bloco D - térreo com dimensão de 26,13m², possui os seguintes materiais e equipamentos: cadeiras de rodas, Futebol de Botão, Bola 80, Caixa de Quebra-Cabeça, Caixa de Esquema Corporal, Dominó de Esponja, Sacos de Peças de Montagem, Placas de Madeira Fase de Desenvolvimento, Petecas, Jogos de Xadrez, Jogos de Dama, Jogos de Dominó, Kit de Peixinhos Flutuantes, Tapete Alfabético, Tacos, Sacola de Peças Criativas / Sacola com Dados, Ábacos de coordenação, Raquetes, Tubos de Bola de Tênis (3), Rede de vôlei, Rede de Transporte de Bolas, Cordas de pula-pula, Quebra-cabeça Esportivo, Cadeiras de Rodas, Arcos, Centopéia, Quebra-cabeça Construindo a Cidade, Cordas Elásticas, Óculos de Natação, Conjunto de Bocha, Kit de Tênis de Mesa, Bolas de Tênis Soltas, Cabos de Aço, Bambolês, Bolas de Futebol de 5, Bolas de Goalball, Bolas de Vôlei, Bolas de Handebol e Bolas Avulsas.

25.3.8 Laboratório de Atividades Desportivas

O Laboratório de Atividades Desportivas é formado pelas seguintes instalações:

I - 01 ginásio poliesportivo coberto, com medidas oficiais e dimensão 31,20m x 46,60m = 1.453,92m², com traves de ferro, postes para voleibol, tabelas de basquetebol, traves de golbol, 3 bancos suecos, cadeira de arbitragem, suportes para rede de voleibol sentado, placar eletrônico.

II - 01 quadra descoberta, com marcação de futsal e handebol, dimensão de 14m x 26m, com piso industrial, duas traves de ferro no tamanho padrão, todo setor protegido por uma tela de ferro com um portão de acesso no mesmo material, no seu interior existe um sistema de

iluminação com quatro postes de cimento nas laterais da quadra com duas lâmpadas de 100wats cada, dois bancos para jogadores reservas, técnicos e assistentes técnicos, uma mesa com banco para comissão de arbitragem.

III - 01 Quadra descoberta com marcação de voleibol, com uma dimensão 13m x 24m, com piso industrial, dois poste de ferro para sustentação da rede de voleibol, no seu interior existe um sistema de iluminação com quatro postes de cimento nas laterais da quadra com duas lâmpadas de 100wats em cada, dois bancos para jogadores reservas, técnicos e assistentes técnicos, uma mesa com banco para comissão de arbitragem.

Três entradas principais das quadras dão acesso aos banheiros/vestiários masculinos e femininos, bem como duas salas de materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

IV - 01 Campo de Futebol localizado logo na entrada da instituição, com 38m x 21m de dimensão, com duas traves de ferro medindo 3m x 2,30m, dois bancos para jogadores reservas, técnicos e assistentes técnicos, iluminação elétrica, 01 Pista de Atletismo com 200m, uma caixa de salto em distância, um setor de saltos horizontais, um setor de arremesso de peso e lançamento de disco, um setor de lançamento de dardo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 11.769, de 18 de Agosto de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 13.278, de 2 de Maio de 2016**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 10.172, de 9 de Janeiro de 2001**. O Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 10 DE MAIO DE 2016 com Parecer CEB/CNE nº 12/2013**, disponível em:< - http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=40721-rceb002-16-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 17 Out. 2017.

_____. **INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI**. Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/47358064-Instrucoes-para-elaboracao-de-plano-de-desenvolvimento-institucional-artigo-16-do-decreto-no-de-09-de-maio-de-2006.html>>. Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Decreto nº 3462/2000, de 17 de maio de 2000 art. 8º do Decreto Federal nº 2.406/97**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3462.htm. Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Parecer CNE/CEB 12/2013.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18449-ceb-2013>> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Instrumental de Avaliação para Cursos de Graduação MEC/INEP.** Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/instrumentos>> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Resolução 02, de 08 de Março de 2004.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES02-04.pdf>> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Resolução nº 02/2015 de Formação de Professores.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB02_97.pdf> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº. 39/2004.** Disponível em <portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/.../legisla_rede_parecer392004.pdf> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Decreto nº 8.754, de 10 de maio de 2016 -** Altera o Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2016/decreto-8754-10-maio-2016-783053-publicacaooriginal-150314-pe.html>> Acesso em 08 de agosto d 2018.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa.** 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatísticas da Educação básica 2016.** Brasília: Inep, 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopse-estatisca-da-educacao-basica>> Acesso em 20 de fevereiro de 2018.

IFCE. **Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI).** Disponível em

<<http://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/outros-documentos/ppi-ifce.pdf>> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Disponível em

<<http://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimento-institucional>> Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **ROD – Regulamento de Organização Didática IFCE**, 2015. Disponível em

< https://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/rod-09_10_2017.pdf>. Acesso em 02 de Julho de 2018.

_____. **Resolução n. 28/2014, pelo Conselho Superior do IFCE**. Disponível

em:<ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/boletim-de-servicos-1/.../jun.pdf>

_____. **Portaria CEFET-CE número 222-GDG, de 21 de junho de 2004**. Disponível em:

<ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/boletim-de-servicos-1/.../jun.pdf>

_____. **Regulamento do Programa de Monitoria do IFCE: Resolução nº 006 de 10 de março de 2010**. Disponível em<ifce.edu.br/proen/arquivo/Resoluon006de10demarode2010.pdf>

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 2/2015**. Brasília, 2015

_____. Portaria Nº 726/GR de 30 de setembro de 2016, retificando a Portaria Nº 656 de 02 de setembro de 2016, Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/portaria-726-gr-2016-mesclado.pdf>> Acesso em 02 de Julho de 2018.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

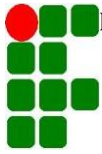
OLIVEIRA, Adriana; APARECIDA, Celena; SOUZA, Gelsenmeia M. Romero: **Avaliação: conceitos em diferentes olhares, uma experiência vivenciada no curso de Pedagogia**. 2008. Disponível em:

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/510_223.pdf> Acesso em: 22 fevereiro de 2010.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ANEXO A –

PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA

Código: 01

Carga Horária Total: 80h

CH Teórica: 50

CH Prática: 30

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: -

Semestre: 1º

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Trata do estudo de todos os sistemas corporais, com ênfase nos sistemas esquelético, articular e muscular por meio do conhecimento anatômico. Aborda conhecimento sobre anatomia funcional e proporciona um estudo sucinto da anatomia de superfície.

OBJETIVO

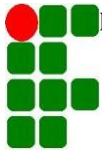
Promover o conhecimento a respeito da Anatomia Humana, proporcionando a base teórica para a identificação, reconhecimento e compreensão da anatomia funcional das estruturas presentes nos diferentes sistemas e para o desenvolvimento de habilidades na intervenção da Educação Física.

- Identificar os planos anatômicos;
- Diferenciar morfologicamente os ossos;
- Identificar os ossos do esqueleto axial e apendicular;
- Identificar os acidentes ósseos;
- Diferenciar os tipos de articulações;
- Descrever a estrutura dos músculos;
- Identificar os músculos estriados esqueléticos;
- Relatar sobre a origem, inserção e ação dos principais músculos esqueléticos;
- Identificar os componentes do sistema nervoso central e periférico;
- Identificar os componentes dos sistemas cardiovascular;
- Explicar a dinâmica da pequena e grande circulação;
- Identificar os componentes dos sistemas respiratório, digestório, renal, endócrino e reprodutor.

PROGRAMA

Unidade I

- Introdução ao Estudo da Anatomia:
 - História da Anatomia;
 - A Anatomia como Ciência;
 - Posição anatômica e nomenclatura anatômica.
- Planos e Eixos Anatômicos:
 - Termos de posição, direção e situação;
 - Cavidades corporais;
- Anatomia do Sistema Esquelético:
 - Osteologia;
 - Divisões do esqueleto humano;
 - Classificações e características dos ossos
- Anatomia do Sistema Articular:
 - Artrologia;
 - O movimento nas articulações;
 - Classificações e características das articulações.
- Anatomia do Sistema Muscular:
 - Miologia;
 - Funções dos músculos – O papel dos músculos no movimento humano;
 - Classificações e características dos músculos;
 - Principais músculos do corpo humano;



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

- Origem e inserção dos músculos.
- Sistema Nervoso:
 - Neurologia;
 - Constituição e divisões do sistema nervoso;
 - Funções básicas do sistema nervoso.

Unidade II

- Sistema Cardiovascular:
 - Cardiologia;
 - Funções do sistema cardiovascular;
 - O Coração – Localização, faces, camadas, morfologia interna, câmaras, valvas e principais vasos;
 - A Circulação de sangue e os vasos sanguíneos.
- Sistema Respiratório:
 - Características e anatomia do sistema respiratório;
 - Estruturas do sistema respiratório;
 - A ventilação – Porção de condução e respiração.
- Sistema Digestório
 - Características e anatomia do sistema digestório;
 - Estruturas do sistema digestório – Divisão anatômica funcional.
- Sistema Endócrino:
 - Estruturas do sistema endócrino;
 - Localização das principais glândulas.
- Sistemas Renal e Urinário:
 - Características e anatomia dos sistemas renal e urinário;
 - Estruturas dos sistemas renal e urinário.
- Sistema Reprodutor:
 - Anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas-dialógicas para o entendimento e reflexão dos conteúdos;
- Aulas práticas em laboratório para reconhecimento das estruturas anatômicas;
- Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;
- Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas;
- Aplicação de atividades extraclasse.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel *pilot*;
- *Notebook*, *Data-show* e tela de projeção;
- Livros contidos na bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos e textos-base
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários)
- Peças anatômicas de laboratório.

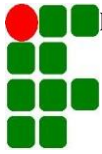
AVALIAÇÃO

Durante cada unidade de ensino ministrada serão realizadas avaliações parciais:

- Avaliações teóricas;
- Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);
- Relatórios de aulas práticas.
- Pesquisas bibliográfica e de campo.

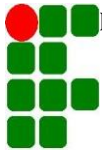
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- APPLGATE, E. **Anatomia e Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- ZIERI, R. (Org.). **Anatomia humana**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543005379>>.
- MARIEB, E.N. WILHELM, P.B. MALLATT, J. **Anatomia Humana**. 7ª ed. São Paulo:



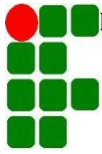
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

Pearson, 2014. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543001098 >	
• MIRANDA, E. Bases de anatomia e cinesiologia . 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• DÂNGELO, J.G. FANTTINI, C.A. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2002.• VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413180>• TORTORA, G. J. GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. MARTINI, F.H. OBER, W.C. BARTHOLOMEW, E.F.• NATH, J.L. Anatomia e Fisiologia Humana – Uma abordagem visual. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543001135>• ALEXANDER SPENCE. Anatomia humana básica - 2ª Edição. [S.l.]: Manole. 1478 p. ISBN 8520400035. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8520400035>.• KENT M. VAN DE GRAAFF. Anatomia Humana. [S.l.]: Manole. 866 p. ISBN 9788520413180. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413180>.• OMAR FAIZ, Simon Blackburn, David Moffat. Anatomia Básica - guia ilustrado de conceitos fundamentais (3ª edição). [S.l.]: Manole. 196 p. ISBN 9788520436073. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436073>. Acesso em: 17 dez. 2017.• MARTINI, F. H. et al. Anatomia e fisiologia humana: uma abordagem visual. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. CORRIGIR AUTORIA. INCLUIR EDITORA. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543001135>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



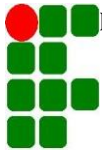
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: BIOLOGIA GERAL	
Código: 03	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: 1º	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Estuda os conceitos de Biologia e suas correlações com o exercício físico, estudando os processos biológicos adaptados à situação do movimento corpóreo. Aborda a estrutura e função das estruturas celulares, dos tecidos e dos sistemas orgânicos, e sua relação com o exercício físico e trata de promover uma introdução à bioquímica.	
OBJETIVOS	
Compreender os principais aspectos biológicos que se processam na espécie humana e sua correlação com o exercício físico.	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a estrutura e função das estruturas presentes nos diversos tipos celulares, enfatizando àquelas que atuam para o funcionamento do aparelho locomotor.• Conhecer os mecanismos de regulação do volume e função celular• Conhecer os mecanismos moleculares e suas interações em processos celulares e teciduais, na organização estrutural e desenvolvimento dos organismos complexos.• Identificar os tipos de tecidos.• Apresentar tópicos de bioquímica de maior interesse para a formação em Educação Física, destacando os conceitos de estrutura, propriedades químicas e funções das biomoléculas e sua relação com o exercício físico.	
PROGRAMA	
Unidade I	
<ul style="list-style-type: none">• A Biologia e sua relação com a Educação Física:<ul style="list-style-type: none">• Introdução à Biologia Celular aplicada à Educação Física.• Tipos e Estrutura Celular:<ul style="list-style-type: none">• Células eucariontes e procariontes• Organelas celulares e suas funções.• As células musculares• Homeostase dos fluidos corporais:<ul style="list-style-type: none">4.1 Composição iônica intra e extracelular.• Mecanismos de regulação do volume e da função celular<ul style="list-style-type: none">5.1 Osmose; transportes passivos e transportes ativos;5.2 Regulação osmótica;5.3 Radicais livres e taurina.• Tipos de Tecido: epitelial, conjuntivo, nervoso, muscular	
Unidade II	
<ul style="list-style-type: none">• Estrutura atômica: (Integração com Bioquímica).<ul style="list-style-type: none">1.1 Reações de Oxidação;1.2 Reações de Redução.• Água, Ácidos e Bases: (Integração com Bioquímica).<ul style="list-style-type: none">• Natureza dos compostos celulares• Definições, pH e solução-tampão;• Substratos orgânicos – Definições e funções. (Integração com Bioquímica).<ul style="list-style-type: none">2.1 Carboidratos;2.2 Lipídeos;	



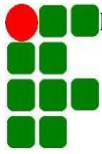
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

<p>2.3 Proteínas. 2.4 Ácidos Nucléicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Enzimas e sua importância para o exercício. (Integração com Bioquímica).• Conceitos básicos de energia nos seres vivos (Integração com Bioquímica). <p>4.1 Energia química, elétrica e mecânica; 4.2 Entalpia; 4.3 Entropia; 4.4 Energia de Gibbs.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas-dialógicas para o entendimento e reflexão dos conteúdos;• Atividades práticas em Laboratório;• Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;• Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas;• Aplicação de atividades extraclasses	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Artigos científicos e textos-base;• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);• Laboratório de Biologia;• Laboratório de Microbiologia.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Avaliações teóricas;• Avaliações práticas;• Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);• Relatórios de aulas práticas.• Pesquisas bibliográfica e de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.• PEREIRA, B.; SOUZA JUNIOR, T. P de. Metabolismo celular e exercício físico: aspectos bioquímicos e nutricionais. São Paulo: Phorte, 2007. CORRIGIR AUTOR.• WEINECK, J. Biologia do esporte. 7. ed. São Paulo: Manole, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>Campus Juazeiro do Norte</p> <ul style="list-style-type: none">• BROOKS, G.A. FAHEY, T.D. BALDWIN, K. M. Fisiologia do exercício: Bioenergética humana e suas aplicações. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2013.• MORAN, L.A. et al. Bioquímica. São Paulo: Pearson, 2013. Disponível em <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581431260>• HERNANDES F. CARVALHO, Shirlei Maria Recco-Pimentel. A célula - 3ª Edição. [S.l.]: Manole. 608 p. ISBN 9788520434543. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434543>.• CAMERON, L. C.; MACHADO, Marco. Tópicos avançados em bioquímica do exercício. Rio de Janeiro: Shape, 2004.• Marzzoco, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



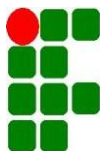
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	
Código: 09	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40 CH Prática: -
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 1º	
Nível: Superior	
EMENTA	
A Sociologia da Educação. Função social da escola. Análise sociológica das tendências pedagógicas. O educador e a sua concepção de homem e mundo. Os fins da ação educacional. Questões sociais da educação. Neoliberalismo e educação. Análise das relações entre educação, filosofia e ideologia mediante reflexão crítica sobre as bases filosóficas, princípios e influências das principais concepções e tendências do pensamento pedagógico.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e compreender os fatos e problemas que envolvem a realidade educacional, considerando a inter-relação entre os aspectos político, econômico e social, desenvolvendo o senso crítico, a conscientização e participação ativa no processo pedagógico.• Analisar as relações entre a Educação e os aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, filosóficos e ideológicos.• Conhecer instrumental metodológico que possibilite a reflexão crítica sobre temas e problemas da realidade educacional, de modo a propiciar a produção de novos entendimentos sobre o processo educativo.• Interferir racionalmente através da pesquisa, reflexão, discussão e elaboração de propostas alternativas, na melhoria do processo educacional.	
PROGRAMA	
Unidade I <ul style="list-style-type: none">• Conceito de Educação• Filosofia e educação• O processo do filosofar• Humanização X Racionalização na educação• Filosofia do cotidiano escolar• Sujeitos da práxis pedagógica: o educador e o educando• O conhecimento e seu processo• O senso comum e o senso pedagógico• O conhecimento direto e indireto da realidade	
Unidade II <ul style="list-style-type: none">• As bases sociológicas da Educação• A educação como instrumento de reprodução ou mudança da sociedade• Estado, educação e Sociedade• Sociologia educacional no contexto capitalista globalizado• Análise sociológica das tendências pedagógicas• O contexto brasileiro: capitalismo e as explicações da sociologia• Escola, educação, inclusão e cidadania• Democracia e poder• Saber é poder• A participação popular no controle do Estado- Os movimentos populares e a organização dos educadores• A escola que queremos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral e dialogada.	



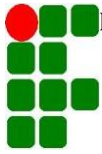
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

Atividades individuais e em grupo. Debates. Pesquisas Seminários Aulas de campo	
RECURSOS	
- Quadrobranco; - Pincel; Material didático-pedagógico; - Recursos audiovisuais;	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será processual e serão considerados os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none">• Participação dos alunos durante a execução das atividades propostas;• Resultado das provas individuais escritas;• Análise dos trabalhos produzidos.• Apresentação de seminários, realização de atividades individuais ou em grupo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo. Brasiliense, 2006.• LUCKESI, Carlos Cipriano. Filosofia da Educação. Cortez, 1994.• MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia São Paulo. Brasiliense, 2006.• MEKSENAS, Paulo. Sociologia. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 2002.• CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2006. .São Paulo: Ed. Ática, 2006.• ADEMIR DE MARCO (ORG.). Educação física: Cultura e sociedade - Contribuições teóricas da educação física no cotidiano da sociedade brasileira. [S.l.]: Papyrus. 196 p. ISBN 9788544901137. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901137>.• ANTONIO, J.C. (Org.) Filosofia da Educação. São Paulo: Pearson Education, 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543004990/pages/-6>.• GONÇALVES, M.A.S. Sentir, Pensar, Agir: corporeidade e educação. 15.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530802535/pages/_1.	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: 16	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 80h
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 1º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo e análise crítica e contextualizada do sistema educacional brasileiro. História e evolução da educação no Brasil. Discute a importância do papel da Educação Física, através da análise de sua história, fazendo reflexões que busquem um agir revolucionado para o surgimento de uma Educação Física mais humana e de qualidade.	
OBJETIVO	
Compreender o processo histórico da Educação e da Educação Física no Brasil, considerando os as intervenções sociais, políticas, históricas, econômicas e culturais, bem como a sua inter-relação com outras áreas do conhecimento humano, como condição para o desenvolvimento da consciência crítica.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – História da Educação Evolução do Ensino no Brasil A Revolução de 30 e a Expansão do Ensino no Brasil A Educação no Estado Novo O Regime Populista e a Organização do Sistema Educacional A Educação Brasileira após 1964 A Educação Brasileira do Período de Transição à Atualidade.	
UNIDADE II – História da Educação Física A História da Educação Física no Mundo; Os papéis desenvolvidos pela Educação Física ao longo do processo histórico; A influência europeia na Educação Física do Brasil; As escolas que influenciaram o ensino no campo da Educação Física, refletindo o surgir de uma Educação Física de qualidade.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas para leitura e discussões de textos e elaboração de trabalho em grupo, acompanhados pelo professor, a ser apresentado e debatido em sala de aula. Além disso, haverá análise de documentos que permitam o conhecimento histórico e a cronologia do uso de técnicas e métodos de ensinos utilizados tanto na educação do Brasil, quanto no ensino da educação física, visando a melhor compreensão e materialização da disciplina. Para o andamento das aulas se faz necessário a leitura prévia dos textos indicados para as aulas e para o trabalho em grupo.	
AValiação	
A avaliação ocorrerá de forma quanti-qualitativa cotidianamente no desenvolvimento das aulas como forma de verificar o desenvolvimento dos alunos no andamento da disciplina. As avaliações buscarão aferir o envolvimento dos discentes nas aulas, a realização das atividades em sala, avaliações escritas nas distintas etapas do processo de ensino-aprendizagem, as atividades realizadas em grupos e a elaboração de relatórios sobre as temáticas desenvolvidas em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta . Campinas: Papyrus, 1988. DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços . 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. Disponível em: < http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508044368 >.	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

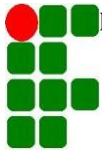
PILETTI, Nelson. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. São Paulo: Ática, 2004.
PILETTI, Nelson. **Estrutura e funcionamento do ensino médio**. São Paulo: Ática, 2006.
SOARES, Carmem Lúcia. **Educação física: raízes européias e Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. **História e historiografia da Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
LOPES, Elaine Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. São Paulo: Ática, 2009.
MORAIS, Christianni Cardoso. **História da Educação: ensino e pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
PILETTI, Claudino. **História da educação: de Confúcio a Paulo Freire**. São Paulo: Contexto, 2012.
STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara. **Histórias e memórias da educação do Brasil**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
TERRA, Márcia de Lima Elias. **História da educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

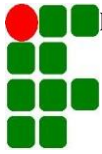
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – DESENVOLVIMENTO	
Código: 10	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60 CH Prática: 20
Número de Créditos: -	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 1	
Nível: Superior	
EMENTA	
Aspectos históricos da psicologia do desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano nas dimensões biológica, psicológica, social, afetiva, cultural e cognitiva. A psicologia do desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos centrados na infância, adolescência e vida adulta. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, gestaltismo, desenvolvimento psicossocial, psicossocial, cognitivo e moral.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre a ciência psicológica, sua produção e sua importância, estabelecendo correlações com o processo educacional;• Compreender o desenvolvimento humano e suas relações e implicações no processo educativo;• Conhecer as etapas do desenvolvimento humano de forma associada com o desenvolvimento de atitudes positivas de integração escolar.	
PROGRAMA	
1 DESENVOLVIMENTO HUMANO Os Princípios do Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento humano na sua multidimensionalidade; As Dimensões do Desenvolvimento: físico, cognitivo e psicossocial; Os ciclos de vida: infância, adolescência, adulto e velhice; Conceituação: Crescimento, Maturação e Desenvolvimento; As Concepções de Desenvolvimento: inatista, ambientalista, interacionista e sócio-histórica; A construção social do sujeito.	
2 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento; As Teorias do Desenvolvimento Humano: estruturalismo, funcionalismo Perspectiva Psicanalítica: Desenvolvimento Psicossocial - Freud e Psicossocial - Erick Erikson e seus Estágios; Hierarquia de necessidade de Maslow; A teoria de Winnicott; Perspectiva Cognitiva: Teoria dos Estágios Cognitivos do desenvolvimento - Piaget A Teoria Sócio-Histórica de Vygotsky; Teoria Psicogenética de Henri Wallon; Estágios de Kohlberg do Desenvolvimento Moral.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo e reflexão, referenciados os aspectos teóricos e práticos em suas múltiplas dimensões. Para tanto, priorizaremos exposições dialogadas, debates, produções textuais e registros em geral, estudos em grupos e pesquisas de campo, participação nas demais atividades formativas desenvolvidas em sala de aula.	
RECURSOS	
Serão utilizados como recursos didáticos: audiovisuais, computacionais, projetor multimídia, tarjetas, cartazes, livros, artigos, quadro branco, pincel, dentre outros recursos didáticos que se fizerem necessários, como forma de serem explicitadas as considerações sobre o campo teórico e prático pautados no desenvolvimento da práxis.	
AVALIAÇÃO	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

- Alguns critérios a serem avaliados:
 - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
 - Desempenho cognitivo;
 - Criatividade e o uso de recursos diversificados;
 - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- Provas escritas, produção de textos, seminários, trabalhos, estudos de caso, transposição didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

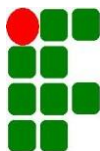
- OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010. (Coleção Pensamento e ação em sala de aula). Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788526219366/pages/3>>.
- BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de psicologia escolar**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508023851/pages/1>>.
- COELHO Wilson Ferreira (Org.). **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson). 138 p. ISBN 9788543012193. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543012193>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Contexto, 2014. 258 p. ISBN 9788572448581. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572448581>>.
- CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2007.
- MAIA, C. M. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559725636>>.
- DELVAL, J. **O desenvolvimento psicológico humano**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532646668>.
- FERREIRA, Maria G.R. **Neuropsicologia e aprendizagem**. Curitiba: InterSaber, 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300039/pages/5>.

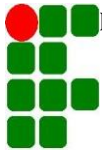
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



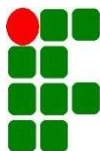
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL E FUTEBOL	
Código: 25	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 1º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo da história do futebol e do futsal. Discussões sobre o futsal e futebol como esporte de identificação cultural, suas implicações sobre a educação e sobre a economia na sociedade contemporânea. Estudo dos fundamentos técnicos dessas modalidades, em que se assemelham e em que se diferem e quais as principais abordagens para seu ensino. Compreensão das funções dos jogadores por posicionamento e noções básicas sobre sistemas táticos e suas variações. Estudo das regras das modalidades e como adaptá-las de forma facilitar o processo de ensino aprendizagem,	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a origem histórica do futebol e futsal e, discutir sobre sua influência na sociedade contemporânea;• Comparar os fundamentos técnicos dessas modalidades esportivas e analisar em que se assemelham e em que se diferem;• Compreender a realidade e possibilidades de intervenções apropriando-se dos aspectos pedagógicos referentes ao uso de diferentes abordagens para o ensino das modalidades (futsal, futebol de campo);• Conhecer e refletir sobre os processos de evolução e aplicação do futebol e suas variações táticas;• Identificar as características e estruturas gerais do futsal e futebol;• Elaborar e executar planos de aula coerentes com os diferentes níveis de ensino da educação básica e alinhados aos aspectos pedagógicos das modalidades.	
PROGRAMA	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• História sobre a origem do futebol e do futsal;• Métodos de ensino do futsal e futebol (abordagem parcial, abordagem global e abordagem mista)• Considerações sobre o planejamento da aula nos diferentes níveis de ensino	
UNIDADE II Fundamentos Técnicos do Futebol e Futsal <ul style="list-style-type: none">• Passe; Recepção; Domínio; Chute; Drible e finta; Cabeceio.	
UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Considerações sobre o posicionamento e funções dos jogadores (em campo e quadra)• Principais sistemas táticos do futebol e futsal• Noções básicas de regras e preenchimento de súmulas	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates e explanação compartilhada de conteúdo, buscando a interação entre os alunos, criando dispositivos para a participação crítica e autocrítica destes no desenvolvimento das atividades propostas, buscando-se aliar a teoria à prática. Aulas práticas. Serão utilizados vídeos, textos, livros, debates e discussões temáticas sobre os temas desenvolvidos. Visitas Técnicas.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">- Material didático-pedagógico,- Quadro branco,- Projetor de slides	



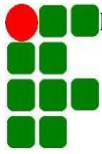
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

<p>- Recursos audiovisuais, - Materiais e equipamentos esportivos.</p>	
<p>AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Graudeparticipaçãodoalunoematividadesqueexijamproduçãoindividual e emequipe.• Planejamento,organização,coerênciadeideiasclarezanelaboraçãodetrabalhosescritosoudestina dosà demonstraçãodo domíniodosconhecimentostécnico-pedagógicose científicosadquiridos.• Desempenhocognitivo.• Criatividadee usoderecursosdiversificados.• Domíniodeatuaçãodiscente(posturae desempenho).• Prova Escrita• Seminário Prático.	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none">• COSTA, Claiton Frazzon. Futsal: aprenda a ensinar. Rio Grande do Sul: Ed. Visual Books, 2003.• FREIRE, João Batista. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2003.• FRISSELI, Ariobaldo; MANTOVANI, Marcelo. Futebol: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 1999.• LOPES, Alexandre A. da S. M. L. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2007.• LUCENA, Ricardo. Futsal e a iniciação. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.• WEINECK, Jurgen. Futebol total: o treinamento físico no futebol. São Paulo: Phorte, 2004	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ul style="list-style-type: none">• SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal: metodologia da participação. Londrina: Lido, 1996.• Confederação Brasileira de Futebol - CBF. Regras de Futebol de Campo 2017/2018: https://cdn.cbf.com.br/content/201712/20171221124545_0.pdf.• Confederação Brasileira de Futebol de Salão - CBFS. Regras oficiais. Disponível em: http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/regras/livro_nacional_de_regras_2017.pdf.• GUTERMAN, Marcos. O Futebol Explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país. [S.l.]: Contexto. 274 p. ISBN 9788572444507. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444507>.	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>



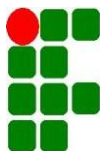
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO – I	
Código: 21	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre: 1º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Conhecimento histórico dos fundamentos e das regras oficiais das modalidades técnico-esportivas (corridas e marchas), visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas e para diferentes segmentos sociais. Participação na organização prática de eventos desportivos educacionais e na análise destes. Fundamentos básicos para o treinamento desportivo dessas modalidades. Noções de primeiros socorros aplicados ao conteúdo. Relações desse conhecimento com o mundo da informática, pesquisa, trabalho e sociedade enquanto objeto de estudo da Educação Física e eixos articuladores do curso.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e contextualizar a história do atletismo na antiguidade e na atualidade;• Conceituar, classificar e informar sobre questões referentes ao Atletismo;• Desenvolver as habilidades motoras na execução das atividades concernentes as corridas;• Analisar e vivenciar a metodologia e os processos de ensino-aprendizagem referentes ao treinamento das provas atléticas;• Informar sobre regras e normas que regem as competições de Atletismo• Compreender formas de treinamento, primeiros socorros e a contribuição da informática no esporte	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I• História e evolução do Atletismo no Brasil e no mundo;• Regras das provas de corridas;• Atividades de Iniciação pedagógica as corridas;• Atividades de jogos e brincadeiras de iniciação as corridas; • UNIDADE II• Corridas de velocidade - 100m, 200m e 400m rasos;• Saída de bloco de partida; técnica do percurso e da chegada.• Provas de revezamentos - 4X100m e 4X400m rasos; análise técnica das formas de passar o bastão;• Estudo e análise das regras oficiais das provas• Corridas de Meio-fundo e suas características;• Corridas de Fundo e suas características.• Festival de provas do atletismo no âmbito escolar.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas• Aulas práticas;• Leituras de Texto e Artigos;• Apresentação de Seminários.	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 1º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Visitas técnicas	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Livros contidos na bibliografia;• Artigos e textos;• Quadro e pincel.• Data-show	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Provas escrita;• Provas práticas;• Seminários;• Trabalhos em grupo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). Atletismo se prende na escola. 2. ed. São Paulo: Jundiaí, SP, 2009.• MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo: teoria e prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007. (Série Educação física na educação superior).• OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. Atletismoescolar: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• ROJAS, P. N. C. Aspectos pedagógicos do atletismo. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559726152>• BARBANTI, Valdir J. ... [et al.] (orgs.). Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde. [S.l.]: Manole. 370 p. ISBN 9788520413883. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413883>.• OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; PERIM, Gianna Lepre (Orgs.). Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo: da reflexão à prática. Maringá, PR: Eduem, 2009. 301 p. ISBN 9788576281924.• PULEO, J.; MILROY, P. Anatomia da corrida: Guia ilustrado de força, velocidade, e resistência para corrida. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431627/pages/-12>• POWERS, Scott K., HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA

Código: 04

Carga Horária Total: 80h

CH Teórica: 80

CH Prática: 0

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: 01; 03

Semestre: 2º

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Estudo do funcionamento dos sistemas orgânicos, discutindo o estabelecimento da homeostase e seus mecanismos regulatórios. Discute os tipos de transporte através da membrana celular e a sua importância para a geração dos potenciais elétricos. Aborda a função da junção neuromuscular, relacionando-a com o processo da contração. Trata, detalhadamente, do funcionamento dos Sistemas: Nervoso; Muscular; Cardiovascular; Respiratório; Digestório; Renal; Endócrino e Reprodutor.

OBJETIVOS

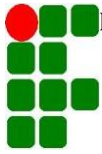
Compreender o funcionamento e os princípios gerais da Fisiologia Humana, através de uma perspectiva biológica, anatômica e fisiológica integradas, proporcionando a base teórica para a compreensão da integração de todos os sistemas envolvidos no funcionamento do organismo.

- Descrever os processos celulares e suas interações em mecanismos fisiológicos;
- Discutir os mecanismos fisiológicos para manutenção da homeostase;
- Compreender o funcionamento de cada sistema;
- Compreender a atuação dos sistemas corporais de forma integrada.

PROGRAMA

Unidade I

- Fisiologia Celular:
 - Princípios da função celular;
 - Homeostase dos líquidos celulares;
 - Transdução de sinal, receptores de membrana e expressão gênica.
- Transporte de Substâncias através da Membrana Celular:
 - Difusão simples e facilitada (Integração com Bioquímica);
 - Transporte ativo (Integração com Bioquímica);
 - Regulação osmótica (Integração com Bioquímica).
- Sistema Nervoso:
 - Estrutura e função do sistema nervoso;
 - Geração e condução dos potenciais de ação;
 - Transmissão sináptica;
 - Sistema somatossensorial;
 - Funções superiores do sistema nervoso;
 - Sistema nervoso autônomo e seu controle central;
 - Organização da função motora.
- Músculo:
 - Fisiologia do músculo esquelético;
 - Músculo cardíaco;
 - Músculo liso.
- Sistema Cardiovascular:
 - Estrutura e função do sistema cardiovascular;
 - Visão global da circulação;
 - Elementos da função cardíaca;



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

- Propriedade dos vasos;
- Regulação do coração de dos vasos;
- Ciclo cardíaco;
- Controle integrado do sistema cardiovascular.

Unidade II

- Sistema Respiratório:
 - Estrutura e função do sistema respiratório;
 - Propriedades mecânicas do pulmão e da caixa torácica – Estática e dinâmica;
 - Ventilação (V), perfusão (Q) e relação V/Q;
 - Transporte de gases (O₂ e CO₂);
 - Controle da respiração;
 - Funções não respiratórias do pulmão.
- Fisiologia do Trato Gastrointestinal (TGI):
 - Anatomia funcional e princípios gerais da regulação no TGI;
 - Fase cefálica, oral e esofágica da resposta à refeição;
 - Fase gástrica da resposta integrada à refeição;
 - Fase do intestino delgado da resposta integrada à refeição;
 - Fase colônica da resposta integrada à refeição;
 - Funções metabólicas e equilíbrio energético.
- Sistema Renal:
 - Anatomia funcional dos sistemas renal e urinário;
 - Elementos da função renal (Filtração glomerular, reabsorção tubular e excreção tubular);
 - Transporte de solutos e água ao longo do néfron: funções tubulares;
 - Funções regulatórias (Balanço ácido-básico, hidro-eletrolítico, pressão arterial e produção de eritrócitos);
- Sistema Endócrino:
 - Introdução ao sistema endócrino;
 - Eixo hipotálamo-hipófise;
 - Regulação hormonal do metabolismo energético;
 - Regulação hormonal do metabolismo do cálcio e do fosfato;
 - Glândula suprarrenal.
- Sistema Reprodutor:
 - Estruturas e características dos sistemas masculino e feminino;
 - Formação de gametas e reprodução.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas-dialógicas para o entendimento e reflexão dos conteúdos;
- Atividades práticas destinadas à análise e descrição dos movimentos humanos;
- Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;
- Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas;
- Aplicação de atividades extraclasse.

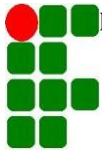
RECURSOS

- Quadro branco e pincel *pilot*;
- *Notebook*, *Data-show* e tela de projeção;
- Livros contidos na bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos e textos-base;
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);
- Peças anatômicas de laboratório;
- Equipamentos e materiais de laboratório.

AValiação

Durante cada unidade de ensino ministrada serão realizadas avaliações parciais:

- Avaliações teóricas;
- Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);
- Relatórios de aulas práticas;



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

- Pesquisas bibliográfica e de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

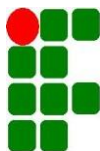
- GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- APPLGATE, E. **Anatomia e Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- STANFIELD, C.L. **Fisiologia Humana**. 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2013. Disponível em: < <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581436340> > Acesso em 17 dez. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- TORTORA, G.J. DERRICKSON, B. **Corpo Humano – Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012
- MARTINI, F.H. OBER, W.C. BARTHOLOMEW, E.F. NATH, J.L. **Anatomia e Fisiologia Humana – Uma abordagem visual**. São Paulo, 2014. Disponível em: < <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543001135> >
- MAURER, M.H. **Fisiologia Humana Ilustrada**. 2.ed. Barueri, SP: Manole,2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435762/pages/-3>>
- FOX, S.I. **Fisiologia Humana**. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2007. Disponível em: < <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520414736> >

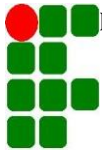
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR	
Código: 37	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 60 CH Prática: 20
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos:	
Semestre: 2º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudos das bases epistemológicas do crescimento e desenvolvimento motor humano. Análise dos processos interdependentes das fases e estágios do crescimento físico e desenvolvimento motor enquanto uma abordagem vitalícia (da concepção a senectude) e suas interconexões com outras áreas do domínio do desenvolvimento humano (cognitivo e afetivo-social). Identificação dos problemas associados a essa subárea do comportamento motor e elaboração de estratégias de intervenção em diferentes contextos (educação, saúde e políticas públicas).	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">✓ Compreender o processo evolutivo da construção dos saberes relacionados ao crescimento e desenvolvimento motor e sua relação com as outras áreas do desenvolvimento humano: cognitivo e afetivo-social. Específicos:✓ Estudar o processo histórico e bases conceituais do desenvolvimento motor para compreendê-lo como área de ensino, pesquisa e extensão na contemporaneidade;✓ Fazer uma aproximação do desenvolvimento motor com algumas Teorias do Desenvolvimento Humano;✓ Obter noções básicas da avaliação do processo de crescimento físico e desenvolvimento motor humano enquanto produto e enquanto processo nas diferentes fases e estágio (da concepção à senectude);✓ Compreender como os aspectos relacionados ao crescimento físico, maturação e desenvolvimento motor interferem nos domínio cognitivo e sócio emocional.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – BASES EPISTEMOLÓGICAS DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR. Processo histórico; Conceitos e definições; Aproximação com teorias do desenvolvimento humano; Modelos de desenvolvimento motor	
UNIDADE II – CRESCIMENTO E VIDA PRÉ-NATAL O processo biológico do crescimento Fatores que influenciam o crescimento A herança genética A influência do meio ambiente	
UNIDADE III - O CRESCIMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA – (0 AOS 2 ANOS DE VIDA) Características do crescimento físico na primeira infância; Características do desenvolvimento motor na primeira infância; Identificação do crescimento e desenvolvimento típico e atípico e as estratégias de intervenção;	
UNIDADE IV – O CRESCIMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA – (2 AOS 10 ANOS DE VIDA) Características do crescimento físico na infância (dos 2 aos 6 anos e dos 6 aos 10 anos); Características do desenvolvimento motor na infância (dos 2 aos 6 anos e dos 6 aos 10 anos); Estimulação motora em diferentes contextos (lar, creches, comunidade); O problema de atrasos motores em escolares do Ensino Fundamental I e os fatores associados; Elaboração de estratégias de intervenção motora em diferentes contextos (escolar, clubes e Projetos Sociais Esportivos).	
UNIDADE V - O CRESCIMENTO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

ADOLESCÊNCIA.

Aspectos maturacionais associados ao crescimento físico e desenvolvimento motor;
Características do crescimento físico e desenvolvimento motor na adolescência e sua associação com os domínios cognitivo e sócio emocional;
Transição nutricional como problema de saúde pública;
Desafios para engajar adolescentes em uma vida fisicamente ativa

UNIDADE VI - RETROGÊNESE

Características físicas e do desenvolvimento motor na senectude;
Problemas associados ao sedentarismo na terceira idade;
Estratégias de intervenção para uma vida fisicamente ativa na Terceira idade;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates e explanação compartilhada de conteúdos, buscando a interação entre os alunos, criando dispositivos para a participação crítica e autocrítica destes no desenvolvimento das atividades propostas;
Aulas práticas viabilizando a realização de atividades básicas para avaliação e análise do crescimento físico, estado nutricional e desempenho motor enquanto produto e enquanto processo nas diferentes fases e estágios do desenvolvimento;
Discussão de propostas de intervenção motora em diferentes contextos;
Noções básicas da realização de pesquisa na área;
Serão previstas aulas práticas e teóricas com vídeos, textos, livros, debates e discussões temáticas sobre os temas desenvolvidos. Assim como a apresentação de seminários.

RECURSOS

Quadro branco, data show, balança antropométrica, fita métrica e cones.

AVALIAÇÃO

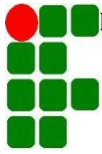
Análise da participação do aluno em atividades que exigem produção individual e em equipe.
Participação em atividades extra escolares;
Prova Escrita
Apresentação de Seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes.
- GORLA, José I.; ARAÚJO, Paulo F. de.; RODRIGUES, José L. **Avaliação em educação física adaptada:** teste KTK. 3ª ed. São Paulo: Phorte Editora, 2014.
- HAYWOOD, Kathleen M. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 407 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-363-2246-9.

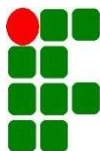
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NERI, Anita L. **Desenvolvimento e envelhecimento: Perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas.** [S.l.]: Papyrus. 196 p. ISBN 9788530806323. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530806323>>. Acesso em: 5 fev. 2018.
- VALENTINI, Nadia Cristina; TOIGO, Adriana Marques. **Ensinando Educação Física nas Séries Iniciais:** desafios e estratégias. 2 ed. Canoas: Unilasalle, Salles, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde. (2016). Diretrizes de estimulação precoce: crianças de 0 a 3 anos com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/public/media/ZgUINSpZiwmb3/20066922000062091226.pdf>.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Child growth standards: WHO Anthro.** Disponível em: <http://www.who.int/childgrowth/software/en/>.
- GOULART, A.R. **Jogos pré-desportivos na educação escolar:** linhas de ensino, desenvolvimento motor e psicomotricidade. São Paulo: Labrador, 2018. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788593058851>>



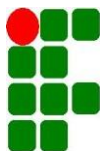
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE**

<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>
---	---

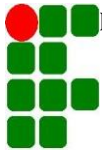


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA	
Código: 05	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 2	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo introdutório sobre a relevância da produção do conhecimento científico. Natureza e tipos de conhecimento. Critérios de cientificidade. Teorias Científicas. Fundamentos éticos da pesquisa. Trabalhos acadêmicos-científicos. Tipos de pesquisa científica. Etapas da pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Elaboração de trabalhos científicos. Normalização técnica de trabalhos científico. Mecanismos de divulgação científica. A pesquisa em Educação Física. Apresentação de trabalho científico.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">- Compreender a produção de conhecimento como elemento fundamental e imprescindível para o desenvolvimento da ciência e da humanidade;- Conhecer/distinguir e reconhecer diferentes concepções e tendências metodológicas no âmbito das teorias científicas que se destacam nas pesquisas em Educação Física;- Apropriar-se das bases conceituais do método científico;- Identificar, compreender e classificar os diferentes métodos e técnicas da pesquisa científica de modo a subsidiar sua aplicação nos trabalhos acadêmicos;- Analisar/Distinguir as características que compõem os diferentes trabalhos acadêmicos científicos como fichamentos, resenhas, resumos, relatórios de pesquisa, projetos de pesquisa;- Produzir/apresentar trabalhos acadêmicos que tenham relação com os objetos de estudo da Educação Física.- Conhecer/aplicar as etapas da pesquisa científica;- Desenvolver autonomia no processo de construção escrita e apresentação da produção científica.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – <ul style="list-style-type: none">• O conhecimento e sua cientificidade: definição e origem do conhecimento; tipos de conhecimento; definição de ciência; objetivos do conhecimento científico no mundo contemporâneo; os modos de fazer ciência nas ciências sociais e naturais; os critérios de cientificidade; definição e caracterização do método científico; tipos de trabalhos acadêmicos-científicos.• Métodos e técnicas de pesquisa: métodos de pesquisa quanto a natureza da pesquisa; tempo de realização; objetivos; procedimentos e abordagem do problema; técnicas de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas e quantitativas.	
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Fundamentos éticos da pesquisa: estudo dos seus aspectos legais, as entidades de administração (comitês e plataformas), atitudes do pesquisador e preservação da integridade física e moral dos participantes.• Etapas da pesquisa científica: normas da ABNT, escrita científica, planejamento, preparação, execução, análise de dados e apresentação de resultados.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva dialogada;- Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;- Aplicação dos fundamentos teóricos;- Aulas de Campo;	



-- Evento científico.
RECURSOS
- Quadrobranco; - Pincel; - Material didático-pedagógico; - Recursos audiovisuais; - Insumos de laboratórios.
AVALIAÇÃO
Seminários interativos; - Avaliações escritas; - Análise crítica de trabalhos científicos; - Elaboração e Apresentação de Trabalhos acadêmicos-científicos.
BIBLIOGRAFIABÁSICA
<ul style="list-style-type: none">• BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 18. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 102 p. ISBN 8515018411.• CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 18. ed. Campinas: Papirus, 2007. 175 p. ISBN 9788530809119.• CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p. ISBN 9788576050476.• GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. ISBN 8522431698.• KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 9788532618047. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047>. Acesso em: 16 fev. 2018.• MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 282 p., il. ISBN 8522432635.• MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 231 p. ISBN 8522417342.
BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none">• AZEVEDO, Israel Belo de. O Prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12. ed. São Paulo: Hagnos, 2006. 205 p. ISBN 8588234467.• BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica - 3ª edição. [S.l.]: Pearson. 176 p. ISBN 9788576051565. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565>. Acesso em: 16 fev. 2018.• BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. Metodologia Científica. [S.l.]: Pearson. 136 p. ISBN 9788564574595. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574595>. Acesso em: 16 fev. 2018.• DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2011. 216p. ISBN 978-85-224-2647-8.• ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1977. ISBN 85-273-0079-6.• HUBNER, Maria Martha. Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 76 p. ISBN 8522104193.• MAGALHÃES, Gildo. Introdução à Metodologia de Pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. [S.l.]: Ática. 268 p. ISBN 9788508097777. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508097777>. Acesso em: 16 fev. 2018.• MARTINS, Vanderlei. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. [S.l.]: Editora



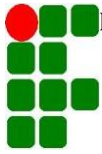
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

Freitas Bastos. 194 p. ISBN 9788579872518. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579872518>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

- SANTOS FILHO, Jose Camilo dos. **Pesquisa educacional:** quantidade-qualidade. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 111p. (Coleção questões da nossa época, 42). ISBN 9788524905537.

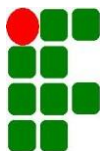
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – APRENDIZAGEM	
Código: 11	
Carga Horária Total: 40H	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Pré-requisitos: 10	
Semestre: 2º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Aspectos históricos e conceituais da psicologia da aprendizagem. As diversas abordagens da Aprendizagem na Psicologia; Fatores, processos, características e tipos de aprendizagem. Dimensões sociais relacionadas ao processo da aprendizagem. Transtornos e Dificuldades de Aprendizagem.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Conceituar aprendizagem identificando as características essenciais do processo de aprendizagem;• Compreender os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico, levando em conta o ser em desenvolvimento;• Reconhecer as contribuições da Psicologia da Aprendizagem para a formação do educador.	
PROGRAMA	
Unidade 1 - A Aprendizagem Conceito, Características e Fatores (Atenção, percepção, memória, motivação e fonte somática da aprendizagem) ·	
Unidade 2 - A Aprendizagem sob diferentes Perspectivas Teóricas Behaviorismo e implicações educacionais; (Skinner, Pavlov, Thorndike); Psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem (Max Wertheimer); Perspectiva construtivista (Piaget); Perspectiva histórico-crítica (Vygotski, Luria, Leontiev); Aprendizagem Significativa (Ausubel); Aprendizagem em espiral (Brunner); Teoria Humanista (Carl Rogers); Teoria das Inteligências Múltiplas e Emocional (Gardner, Goleman);	
Unidade 3: Transtornos e Dificuldades de Aprendizagem Educação Especial e Necessidade Educacional Específica Diferença entre Transtorno da Aprendizagem e Dificuldade de aprendizagem Tipos de T.As: Características, causas e tratamentos (dislexia, Disortografia, Discalculia e Disgrafia); Entendendo o TDAH como um T.A.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo e reflexão, referenciados os aspectos teóricos e práticos em suas múltiplas dimensões. Para tanto, priorizaremos exposições dialogadas, debates, produções textuais e registros em geral, estudos em grupos e pesquisas de campo, regência, participação nas atividades formativas desenvolvidas no campo de estágio.	
RECURSOS	
Serão utilizados como recursos didáticos: audiovisuais, computacionais, projetor multimídia, tarjetas, cartazes, livros, artigos, quadro branco, pincel, dentre outros recursos didáticos que se fizerem necessários, como forma de serem explicitadas as considerações sobre o campo teórico, prático pautados no desenvolvimento da práxis.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;- Desempenho cognitivo;- Criatividade e o uso de recursos diversificados;- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

* Provas escritas, oral (Philips 66), seminários, trabalhos, estudos de caso.
A capacidade do estudante fazer a transposição didática, ou seja, transformar determinada temática em um produto ensinável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

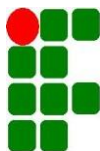
- MAIA, C. M. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559725636>>.
- AZENHA, Maria da Graça. **Construtivismo**: de Piaget a Emilia Ferreiro - 8ª edição. [S.l.]: Ática. 134 p. ISBN 9788508102990. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508102990>>.
- RACY, Marcia Pardini De Bonis. **Psicologia da Educação**: Origem, contribuições, princípios e desdobramentos (Liv. Elet.). Curitiba: Intersaberes, 2012 (Série psicologia em sala de aula). Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582124451/pages/-2>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COLL, Palacios, Marchesi. (Org.) **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educativas especiais. Trad. Marcos A.G.Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. Volume 3.
- COLL, César ... [et al.]. **O Construtivismo na Sala de Aula** – 6.ed. [S.l.]: Ática: 226 p. ISBN 9788508061976. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508061976>>.
- GOULART, Denise Fernandes. Um foco psicopedagógico na ação pedagógica (Liv. Elet.): relato de uma experiência. Curitiba: Intersaberes, 2014 (Série psicopedagógica). BVU Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582129791/pages/-2>>.
- CARMO, João dos Santos. Fundamentos psicológicos da Educação (liv. Elet.) Curitiba: Intersaberes, 2012 (Série psicologia em sala de aula). BVU Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120385>>..
- BARONE, L. M. C.; MARTINS, L. C. B.; CASTANHO, M. I. S. **Psicopedagogia**: teorias da aprendizagem. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788580400489>>

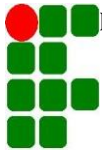
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO FILOSÓFICO E ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: 17	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 80 CH Prática: -
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 2	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo das principais correntes da teoria do conhecimento e dos pressupostos teórico-filosóficos subjacentes às teorias da Educação Física. Estudo das bases sócio filosóficas e antropológicas que ancoram as noções de corpo, movimento, esporte e cultura que transitam no campo da Educação Física. Análise sociológica de fenômenos relacionados a Educação Física; Estudo das práticas corporais enquanto fenômeno engajado nos aspectos culturais.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">- Analisar as principais correntes de pensamento sócio filosóficos que subsidiam a constituição teórica da Educação Física;- Compreender o objeto de estudo da Educação Física em uma perspectiva sócio filosófica e antropológica;- Estudar a dimensão social do corpo e do se movimentar enquanto lugar de registro da cultura, dos processos de educação e civilização e objeto de intervenção do poder;- Analisar o esporte na nas suas relações sociais construídas e estabelecidas num jogo de implicações estéticas, culturais, comerciais e político-econômicas, que alteram os modos de ver e praticar o esporte.- Estabelecer vínculos com aspectos da corporeidade e motricidade como fenômenos engajados numa cultura das práticas corporais.	
PROGRAMA	
Unidade 1 Correntes Sócio Filosóficas clássicas e contemporâneas e sua relação com a Educação Física; Fundamentos filosóficos e antropológicos subjacentes à Teoria do Se-Movimentar; Corporeidade e Educação Física	
Unidade 2 A dimensão social do Esporte moderno Educação Física e o conceito de cultura A Educação Física e a Educação do Corpo; Gênero e Educação Física	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva dialogada;- Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;- Exposições audiovisuais;- Apresentação de filmes, documentários;- Visita técnica.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">- Quadro branco;- Pincel;- Material didático-pedagógico;- Recursos audiovisuais;- Insumos de laboratórios.	
AValiação	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

- Fichamentos;
- Seminários;
- Produções audiovisuais;
- Avaliações escritas.

BIBLIOGRAFIABÁSICA

AUAD, Daniela. **Educar Meninas e Meninos: relações de gênero na escola.** [S.l.]: Contexto. 100 p. ISBN 9788572443104. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443104>>.

ADEMIR DE MARCO (ORG.). **Educação física: Cultura e sociedade - Contribuições teóricas da educação física no cotidiano da sociedade brasileira.** [S.l.]: Papyrus. 196 p. ISBN 9788544901137. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901137>>.

DE CARVALHO, Ana Paula Comin ; Weisheimer, Nilson; Meinerz, Nádia Elisa; Allebrandt, Débora; Salaini, Cristian Jobi. **Desigualdades de gênero, raça e etnia.** [S.l.]: InterSaberes. 176 p. ISBN 9788582124871. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125328/pages/-2>>.

DE CARVALHO, MARÍLIA PINTO (ORG.). **Diferenças e desigualdades na escola.** [S.l.]: Papyrus. 196 p. ISBN 9788530810207. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810207>>.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação.** 9. ed. Campinas: Papyrus, 2006. 197 p. (Corpo e Motricidade). ISBN 8530802535.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Legados de megaeventos esportivos.** Campinas: Papyrus, 2014. 260 p. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811112>>.

MEDINA, João Paulo S. **A Educação física cuida do corpo... e "mente": bases para a renovação e transformação da educação física.** 19. ed. São Paulo: Papyrus, 1990.

RUBIO, Katia. **As mulheres e o esporte olímpico brasileiro.** [S.l.]: Casa do Psicólogo. 264 p. ISBN 9788580401134. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788580401134>>.

STINGGER, Marco Paulo. **Esporte e diversidade.** Autores associados, 2005.

SOARES, Carmem Lúcia. **As roupas nas práticas corporais e esportivas: a educação do corpo entre o confronto, a elegância e a eficácia (1920-1940).** Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

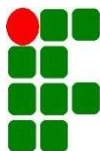
NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. **Uma fenomenologia do corpo.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura: polêmicas do nosso tempo.** Campinas: Autores associados, 2007.

SANTIN, S. **Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade.** Ijuí: Unijuí, 1987.

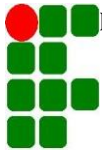
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



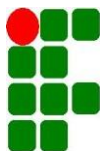
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: JOGOS E BRINCADEIRAS	
Código: 34	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 4	
Nível: Superior	
EMENTA	
História, teorias, conceitos e classificações de jogo, brinquedo e brincadeira. Os jogos e brincadeiras na cultura brasileira. Resgate e preservação da cultura lúdica. O brincar como ludicidade e produção de conhecimento na escola. Construção de brinquedos tradicionais e contemporâneos. Estudo dos jogos e brincadeiras: sentidos, significados, apropriações, influências e a importância para a Educação Física. Prática pedagógica de atividades lúdicas no contexto da Educação Básica.	
OBJETIVO	
Compreender os aspectos conceituais, históricos, metodológicos, pedagógicos do jogo, do brinquedo e da brincadeira, enquanto ferramenta educativa no processo ensino-aprendizagem em diversos espaços e contextos, considerando a docência articulada aos aspectos sócio-histórico-culturais e a perspectivas contemporâneas da área da Educação Física.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – ASPECTOS HISTÓRICOS-CONCEITUAIS DO LÚDICO Contextualização histórica e origens dos jogos populares, brincadeiras e brinquedos; Concepções, fundamentos teóricos e classificações; Vivências de jogos, brinquedos e brincadeiras.	
UNIDADE II – O PAPEL DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO O brincar e a criança. O papel do jogo e da brincadeira no desenvolvimento infantil. O papel do educador em atividades lúdicas. Vivências de jogos, brinquedos e brincadeiras.	
UNIDADE III – APLICAÇÃO DO LÚDICO NA ESCOLA Confecção de jogos com materiais alternativos Planejamento e organização de atividades com jogos e brincadeiras. Intervenções de jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Básica. Unidade 1 - Lazer: Histórico, conceitos e fundamentos	
UNIDADE IV - ÁREAS DE INTERVENÇÃO: TENDÊNCIAS E POSSIBILIDADES Recreação e lazer nas escolas e locais alternativos Aplicação da recreação através dos jogos e brincadeiras na educação básica e na educação não formal Atividades para grupos especiais	
UNIDADE V: PESQUISA, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES RELACIONADAS AOS JOGOS E BRINCADEIRAS Preparando um projeto de recreação com jogos e brincadeiras: diagnóstico e planejamento Realizando um evento de recreação com jogos e brincadeiras: preparação e execução Avaliando um evento de recreação com jogos e brincadeiras: tabulação, discussões e relatório Atividades de pesquisa relacionadas à ludicidade.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas;• Vivências práticas;• Estudos dirigidos individuais e em grupos;• Atividades de pesquisa bibliográfica;• Resolução de situações-problemas;• Seminários.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)• Material didático-pedagógico	



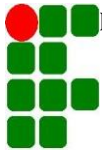
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Materiais recicláveis• Materiais esportivos• Quadro branco.	
AVALIAÇÃO	
Para a avaliação da aprendizagem serão utilizados os seguintes critérios: observação da participação e envolvimento nas aulas; realização das atividades em sala; avaliação escrita; trabalhos individuais e em grupo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e pratica da Educação Física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.• ANTUNES, Celso. O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.• CASTRO, Adela de. Jogos e brincadeiras para Educação Física: desenvolvendo a agilidade, a coordenação, o relaxamento, a resistência, a velocidade e a força. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. Jogos e brincadeiras na educação infantil. Campinas, SP: Papirus, 2015.• RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba – PR: InterSaberes, 2012.• WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; DANICO, José Geraldo Soares; SCHAFF, Ismael Antonio Bacellar. Jogos, recreação e lazer.• SILVA, T.A.C.; PINES JÚNIOR, A.R. Jogos e Brincadeiras: Ações lúdicas nas escolas, ruas, hotéis, festas, parques e em família. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532654823/pages/2>• MALUF, A. C. M. Brincadeiras para Sala de aula. 12.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532630087>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO II	
Código: 22	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 21	
Semestre: 2º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Conhecimento histórico dos fundamentos e das regras oficiais das modalidades técnico-esportivas da marcha, saltos, arremesso e lançamentos, visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e para diferentes segmentos sociais. Participação na organização prática de eventos desportivos e na análise destes. Fundamentos básicos para o treinamento desportivo dessas modalidades. Noções de primeiros socorros aplicados ao conteúdo. Relações desse conhecimento com o mundo da informática, pesquisa, trabalho e sociedade enquanto objeto de estudo da Educação Física e eixos articuladores do curso.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Conceituar, classificar e informar sobre questões referentes ao Atletismo;• Desenvolver as habilidades motoras na execução das atividades concernentes ao saltar, lançar e arremessar;• Analisar e vivenciar a metodologia e os processos de ensino-aprendizagem referentes ao treinamento das provas atléticas;• Informar sobre regras e normas que regem as competições de Atletismo	
PROGRAMA	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Iniciação e Atividades pedagógicas para o aprendizado dos saltos;• Iniciação e Atividades pedagógicas para o aprendizado dos lançamentos;• Iniciação e Atividades pedagógicas para o aprendizado do arremesso;• O salto em distancia as fases do salto em distancia;• Treinamento para o salto em distancia;• O salto em altura; a técnica das fases do salto em altura; treinamento para o salto em altura.	
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• O arremesso do peso e as fases do arremesso do peso;• Treinamento para a prova do arremesso do peso;• O lançamento do dardo e as fases do lançamento do dardo; treinamento para a prova do lançamento do dardo.• Estudo e análise das regras oficiais das provas e suas formas de prática no âmbito escolar.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e práticas;• Leituras de Texto e Artigos;• Apresentação de Seminários.• Visitas técnicas	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Livros contidos na bibliografia;• Artigos e textos;• Quadro e pincel.• Data-show	
AValiação	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 2º SEMESTRE

- Provas escrita;
- Provas práticas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

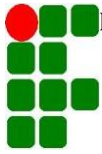
- MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). **Atletismo se prende na escola**. 2. ed. São Paulo: Jundiaí, SP, 2009.
- MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo: teoria e prática**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007. (Série Educação física na educação superior).
- OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. **Atletismoescolar: uma proposta de ensino na educação infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ROJAS, P. N. C. **Aspectos pedagógicos do atletismo**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559726152>>
- BARBANTI, Valdir J. ... [et al.] (orgs.). **Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde**. [S.l.]: Manole. 370 p. ISBN 9788520413883. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413883>>. Acesso em: 28 fev. 2018.
- OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; PERIM, Gianna Lepre (Orgs.). **Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo: da reflexão à prática**. Maringá, PR: Eduem, 2009. 301 p. ISBN 9788576281924.
- PULEO, J.; MILROY, P. **Anatomia da corrida: Guia ilustrado de força, velocidade, e resistência para corrida**. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431627/pages/-12>>
- POWERS, Scott K., HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

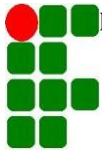
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO	
Código: 44	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 60 CH Prática: 20
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: 04	
Semestre: 3º	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Trata dos aspectos funcionais dos sistemas fisiológicos, relacionando-os com as respostas/adaptações agudas e crônicas ocasionadas pelo estresse dos diferentes tipos de exercício. Discute o controle do ambiente interno e aborda noções de metabolismo humano e sistemas bioenergéticos. Estuda a integração dos sistemas orgânicos em resposta ao exercício, a partir da atividade neuromuscular, de adaptações cardiovasculares, cardiorrespiratórias e de respostas endócrinas.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os mecanismos de regulação fisiológica e os aspectos relacionados à integração dos sistemas orgânicos em situações de esforço físico, visando à compreensão das adaptações agudas e crônicas resultantes de diferentes tipos de exercício aplicado ao condicionamento e ao desempenho esportivo.• Compreender os processos fisiológicos durante o esforço;• Discutir as vias metabólicas durante o exercício físico;• Identificar as respostas e adaptações agudas e crônicas decorrentes do exercício físico;• Desenvolver atividades práticas inerentes à fisiologia do exercício.	
PROGRAMA	
Unidade I <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Fisiologia do Exercício:<ul style="list-style-type: none">• Histórico da Fisiologia do Exercício;• Controle do ambiente interno;• Homeostase <i>versus</i> estado estável.• Bioenergética:<ul style="list-style-type: none">• Substratos para o exercício físico;• Definição de energia e vias bioenergéticas;• Metabolismo energético e produção de ATP (Integração com Bioquímica).• Metabolismo do Exercício:<ul style="list-style-type: none">• Sistema anaeróbio alático durante o esforço – Sistema fosfagênico (Integração com Bioquímica);• Sistema anaeróbio láctico durante o esforço – Sistema glicolítico (Integração com Bioquímica);• Sistema aeróbio durante o esforço – Ciclo de Krebs e CTE (Integração com Bioquímica).• Respostas Endócrinas ao Exercício:<ul style="list-style-type: none">• Hormônios: regulação e ação;• Controle hormonal da utilização do substrato.• Sistema Nervoso – Controle neuromuscular:<ul style="list-style-type: none">• Estrutura básica do sistema nervoso;• Impulso nervoso, sinapses, substâncias neurotransmissoras;• Junção neuromuscular;• Proprioceptores e arcos reflexos.• Atividades Musculares no Exercício:<ul style="list-style-type: none">• Estrutura e função do músculo esquelético;• Mecanismos de contração muscular;• Fisiologia dos diferentes tipos de fibras musculares;• Adaptações das fibras musculares aos diferentes tipos de esforço;	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

- Controle e regulação da força muscular;
- Relações entre força, velocidade e potência.

Unidade II

- Respostas Cardiovasculares ao Exercício:
 - Alterações do débito cardíaco e do conteúdo artério-venoso durante o esforço;
 - Redistribuição do fluxo sanguíneo durante o esforço;
 - Adaptações crônicas decorrente do exercício intermitente e prolongado;
 - Aspectos limitantes da fisiologia cardiovascular durante o esforço.
- Respostas Respiratórias no Exercício:
 - Funcionamento do sistema respiratório e dinâmica da ventilação pulmonar durante o esforço;
 - Respostas hemogásosas ao exercício físico;
 - Regulação do equilíbrio acidobásico no exercício;
 - Controle ventilatório em exercício submáximo e máximo;
 - Aspectos limitantes da fisiologia respiratória durante o esforço.
- Termorregulação:
 - Respostas termorreguladoras ao esforço em ambiente quente;
 - Respostas termorreguladoras ao esforço em ambiente frio;
 - Respostas termorreguladoras ao esforço em altitude.
- Práticas em Fisiologia do Exercício:
 - Técnicas para avaliação das medidas perceptivas ao esforço;
 - Técnicas para avaliação da força muscular;
 - Avaliação da capacidade cardiorrespiratória e metabólica (medidas indiretas de $VO_{2Máx}$ e limiar anaeróbio).

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas-dialógicas para o entendimento e reflexão dos conteúdos;
- Atividades práticas destinadas à compreensão da fisiologia do exercício;
- Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;
- Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas;
- Aplicação de atividades extraclases.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel *pilot*;
- *Notebook*, *Data-show* e tela de projeção;
- Livros contidos na bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos e textos-base;
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);
- Equipamentos e materiais de laboratório.

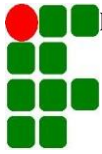
AVALIAÇÃO

Durante cada unidade de ensino ministrada serão realizadas avaliações parciais:

- Avaliações teóricas;
- Avaliações práticas;
- Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);
- Relatórios de aulas práticas;
- Pesquisas bibliográfica e de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROOKS, G.A. FAHEY, T.D. BALDWIN, K. M. **Fisiologia do exercício**: Bioenergética humana e suas aplicações – 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2014.
- MCARDLE, W.D. KATCH, F.I. KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício**: Energia, nutrição e desempenho humano. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436769>> Acesso em 17 dez.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

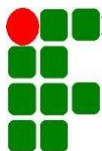
2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KRAEMER, W.J. FLECK, S.J. DESCHENES, M.R. **Fisiologia do Exercício: Teoria e prática.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- FOX, S.I. **Fisiologia Humana.** 7ª ed. São Paulo: Manole, 2007. Disponível em:
< <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520414736> >
- FOSS, M.L. KETEYIAN, S.J. Fox. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- TAYLOR, A. W.; JOHNSON, M. J. **Fisiologia do exercício na terceira idade.** Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435854>>
- KENNEY, W.L. WILMORE, J. COSTILL, D. **Fisiologia do esporte e do exercício** - 5ª ed. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em:
< <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434710/pages/-4> >

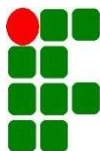
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



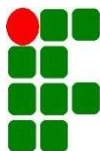
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL	
Código: 12	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 60 CH Prática: 20
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: 11	
Semestre: 3º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Aspectos históricos da didática. Ensino e aprendizagem como objeto de estudo da didática. Teorias e tendências pedagógicas. Multidimensionalidade da didática. Saberes necessários à docência. Organização do processo de ensino e aprendizagem. Planejamento, metodologia e avaliação do ensino e aprendizagem.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância e função da didática e da práxis pedagógica, guiada por uma perspectiva crítico-transformadora, considerando as dimensões filosóficas, técnica, social, política e pedagógica da educação escolar, visando um fazer docente comprometido e contextualizado em sua realidade social;• Identificar a Didática como eixo fundante para o exercício da profissão docente;• Estudar as relações entre Educação, Escola e Didática;• Compreender as relações entre as concepções pedagógicas e de aprendizagem vinculadas aos aspectos didático como elementos norteadores do trabalho docente;• Conhecer o processo de planejamento, as dimensões metodológicas e avaliação do ensino e aprendizagem.	
PROGRAMA	
Unidade 1 - Educação e didática: a função social da escola e formação didática. 1.1. Aspectos históricos da Didática; 1.2. Fundamentos da didática: conceito, objeto e objetivos; 1.3. Educação, Escola e Didática; 1.4. Didática Fundamental e multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem; 1.5. A relação teoria-prática na formação do educador.	
Unidade 2 - Didática, Atividade de Ensino, Tendências Pedagógicas: 2.1. Didática e as perspectivas de formação do educador: pesquisador e reflexivo 2.2. Elementos da atividade de ensino: planejamento, conteúdo, objetivo, metodologia, avaliação; 2.3. Tendências pedagógicas e o processo ensino-aprendizagem; 2.4. Gestão de sala de aula e a Relação professor-aluno.	
Unidade 3 - Didática e Formação do Educador: 3.1. Ética e formação didática do educador; 3.2. Didática e a dimensão ética do processo ensino-aprendizagem; 3.3. Sociedade, Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão; 3.4. Saberes necessários à docência;	
Unidade 4 - Didática e prática pedagógica 4.1. Planejamento como constituinte da Prática Docente 4.2. Tipos de Planejamento; 4.3. Projeto Político-Pedagógico; 4.4. Planejamento de Aula: Princípios fundamentais, Componentes do processo, Processo de elaboração de um plano de aula. 4.5. Processo de Avaliação da Aprendizagem: Fundamentos básicos, Tipos de avaliação, Formas de avaliação e instrumentos usados, Processo de construção e aplicação de instrumentos de avaliação	
Unidade 5- Didática e Pesquisa Educacional 4.1. Pesquisa qualitativa na didática e no estágio supervisionado. 4.2. Transposição didática, mediação pedagógica, sala de aula e a pedagogia de projetos.	



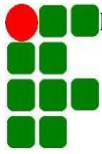
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo aliando teoria, prática e reflexão referenciando os autores que estudam a Didática em suas múltiplas dimensões. Para tanto, priorizaremos as exposições dialogadas, debates, produções textuais, estudos em grupos e pesquisas de campo.</p> <p>A Prática como Componente Curricular (PCC) será mediada no componente curricular na perspectiva de desenvolver a capacidade do estudante realizar a transposição didática, ou seja, compreender determinada temática tornando-a ensinável. Nas atividades de PCC poderemos propor a realização de minicursos, produção de artigos, pesquisas de campo e bibliográficas, miniaulas, elaboração de material didático (livros, jogos, outros).</p>	
RECURSOS	
<p>Serão utilizados como recursos didáticos: audiovisuais, projetor multimídia, tarjetas, cartazes, livros, artigos, quadro branco, pincel, dentre outros recursos didáticos que se fizerem necessários, como forma de serem explicitadas as considerações sobre a contribuição e desafios da Didática na formação de professores.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação será diagnóstico-processual, envolvendo os aspectos individuais e coletivos apresentados ao decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Para esse fim serão apreciados os seguintes critérios: presença e participação ativa dos alunos nas aulas, expressão oral e escrita, seminários, colaboração em atividades organizadas (individuais ou em grupo).</p> <p>Serão utilizados como instrumentos de avaliação trabalhos escritos como realização de notas de leitura, produção de textos, estudos orientados e provas, mini aulas, atentando para as normas de avaliação descritas no Regulamento da Organização Didática – ROD.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• BARBOSA, Claudio Luis de Alvarenga. Educação física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis: Vozes, 2010.• PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Didática e Formação de Professores. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.• LIBÂNEO, Jose Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• ARAÚJO, Marcia Baiersdorf. Ensaio sobre a Aula: narrativas e reflexões da docência. [S.l.]: InterSaberes. 248 p. ISBN 9788582122235. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122235>.• MARTINS, P. L. O. Didática. [S.l.]: InterSaberes. 100 p. ISBN 9788582124642. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582124642>.• VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Lições de Didática - 5ª edição. [S.l.]: Papirus. 164 p. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530808061>.• VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo, Cadernos Pedagógicos do Libertad, 1999.• LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: APRENDIZAGEM MOTORA	
Código: 39	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 37	
Semestre: 3º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo das bases epistemológicas da Aprendizagem Motora. Estudo das bases neurofuncionais envolvidas no controle e aquisição da habilidade motora e como estes processos agem conjuntamente com o desenvolvimento cognitivo e emocional. Elaboração de estratégias avaliativas e de intervenção em diferentes contextos.	
OBJETIVO	
Instrumentalizar o graduando em educação física para compreender os processos subjacentes na aquisição da habilidade motora e, na elaboração de estratégias que deem suporte ao desenvolvimento de habilidades motoras a serem utilizadas em diferentes contextos. Orientar os conhecimentos específicos da área, respeitando-se a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão.	
PROGRAMA	
UNIDADE I Aspectos históricos e estudo das teorias da aprendizagem motora (abordagem da ação e abordagem do processamento de informação). Considerações sobre diferenças individuais e capacidades motoras, classificação das habilidades motoras e suas repercussões sobre os processos de aprendizagem de habilidade. Estudo dos modelos de aprendizagem motora	
UNIDADE II Organização da estrutura para prática considerando temas afins: interferência contextual, feedback, variabilidade da prática e tomada de decisão. Estudo dos processos neurofuncionais envolvidos no controle motor e na aquisição da habilidade motora; Pesquisas em aprendizagem motora;	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas –dialogadas, trabalhos e exercícios individual e em grupo, realização de atividades práticas envolvendo os conteúdos teóricos.	
RECURSOS	
Quadro branco e pincel, data show, bolas de diferentes tamanhos, bambolês, cones, tacos de madeira, raquetes de tênis.	
AValiação	
Análise da participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. Avaliação qualitativa considerando a participação em atividades extra classe;. Prova Escrita Seminários	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• FERREIRA, Maria G.R. Neuropsicologia e aprendizagem. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300039/pages/5.• MAGILL, Richard A. Aprendizagem motora: conceito e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.• SCHENKMAN, Margaret; BOWMAN, James P.; GISBERT, Robyn L.; BUTLER, Russel B. Neurociência clínica e reabilitação. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439166/pages/-24.• SCHMIDT, Richard A. Aprendizagem e performance motora. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 415 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-363-1848-6.	



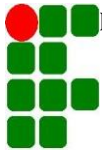
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TANI, G.; MEIRA JUNIOR, C.; UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R.N.; CORRÊA, U.C. Pesquisa na área de comportamento motor: modelos teóricos, métodos de investigação, instrumentos de análise, desafios, tendências e perspectivas. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.21, n.3, p.329-80, 2010. DOI: 10.4025/reveducfis.v21i5.9254.
- KEULEN, GE van et al . Influência de uma intervenção utilizando a prática variada e em blocos no desempenho das habilidades de controle de objetos. **J. Phys. Educ.**, Maringá , v. 27, e2707, 2016 . DOI: 10.4025/jphyseduc.v27i1.2707.
- SCHENKMAN, Margaret; BOWMAN, James P.; GISBERT, Robyn L.; BUTLER, Russel B. **Neurociência clínica e reabilitação**. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439166/pages/-24>.
- TANI, G. CORREA, U. C. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788521210221/pages/-1>>
- SHUMWAY-COOK, A. **Controle motor: teorias e aplicações práticas**. 3.ed.Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427477>>

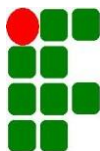
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



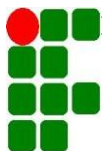
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR I - LAZER, JOGOS E BRINCADEIRAS	
Código: 52	
Carga Horária: 80 horas	Teórica:-Prática: 80
Número de Créditos: 04	
Código pré-requisito: -	
Semestre: 4º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Aspectos teórico-práticos dos conteúdos lazer, jogos e brincadeiras no ambiente escolar; A dimensão prática e reflexiva no processo formativo do licenciado em Educação Física e sua inserção no âmbito do ensino, através de conhecimentos cuja abordagem compromete-se com a cultura, o prazer, a diversão, a diversidade humana, e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e humanizada. Lazer e direitos humanos.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o espaço de formação do professor de Educação Física através do exercício prático e reflexivo dos conteúdos lazer e jogos e brincadeiras;• Desenvolver através de vivências teórico-práticas, nas escolas, os respectivos conteúdos: lazer, jogos e brincadeiras, a formação da identidade do professor educador;• Contribuir para a produção do conhecimento teórico-prático e científico das categorias lazer e jogos e brincadeiras;• Desenvolver atividades práticas de lazer e jogos populares no âmbito escolar e para diferentes grupos e classes sociais, respeitando a diversidade de gênero, étnico-racial, etc.;• Compreender a importância de produzir vivências práticas de lazer, jogos e brincadeiras, que resgatem a cultura regional/local valorizando o conhecimento histórico-social dos grupos que as desenvolveram;• Planejar práticas de lazer e jogos e brincadeiras populares, compreendendo-as como um direito ao acesso aos bens culturais produzidos pela humanidade;• Reconhecer as práticas de lazer enquanto espaço de luta por políticas públicas de melhoria na qualidade de vida e, conseqüentemente, pela construção de uma sociedade mais justa e humanizada;• Desenvolver atividades na escola que valorizem o talento, a alegria, a diversão, o prazer, a criatividade em contraposição a valores associados à produtividade, ao mercado e a mecanização do trabalho humano;• Relacionar as vivências de lazer, realizadas na comunidade, com os direitos sociais constitutivos da dignidade humana, tais como: o acesso à moradia, a educação, a saúde, a redução da jornada de trabalho, ao transporte urbano de qualidade, a reordenação do solo urbano etc.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Práticas de lazer de jogos e brincadeiras, considerando:<ul style="list-style-type: none">- Idade; Gênero; Classes sociais; Pessoas com deficiência; Grupos étnicos e culturais.• Exercício de formação para a atuação do profissional de Educação Física em lazer;• Planejamento de atividades culturais de jogos e lazer no âmbito escolar e comunitário, considerando as diferentes idades e interesses culturais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Produção e planejamento de atividades de jogos, brincadeiras populares e de lazer a serem realizadas em espaços escolares e comunitários.<ul style="list-style-type: none">• Produção, planejamento e execução do show de talentos no IFCE;• Produção, planejamento de atividades práticas e de lazer em praças, espaços culturais, asilos etc;	



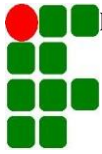
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Visita técnica;	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Produções audiovisuais;• Produções de artigos;• Relatórios;• Exposições culturais e científicas;• Produções artístico-culturais relacionadas aos conteúdos de jogos e lazer;• Planos de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis. O lazer no Brasil: de Getúlio Vargas à globalização. São Paulo: Phorte, 2011.• MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 136 p. (Fazer/Lazer).• RAU, Maria Cristina Trois Donelis. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba: Intersaberes, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003. viii, 112p. Bibliografia: p. 108-112. ISBN 858711414X (broch.).• AFONSO, Maria Lúcia Miranda; ABADE, Flávia Lemos. Jogos para pensar: educação em direitos humanos e formação para a cidadania. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, Minas Gerais: UFOP, 2013.• CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo negro, 2011.• DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2014.• FONSECA, Dagoberto José. Políticas públicas e ações afirmativas. São Paulo: Selo negro, 2009.• KISHMOTO, Tizuko (Org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2015.• LOURENÇO, Érika. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autêntica Editora, Ouro Preto, Minas Gerais: UFOP, 2010.• MELO, Victor Andrade de. Lazer e minorias sociais. São Paulo: IBRASA, 2003.• TAVARES, Marcelo. O ensino do jogo na escola: uma abordagem metodológica para a prática pedagógica dos professores de educação física. Recife: EDUPE, 2011.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO PARA O LAZER	
Código: 33	
Carga Horária: 40 h	Teórica: 30 Prática: 10
Número de Créditos: 02	
Pré-requisito:	
Semestre: 6º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Aspectos históricos e conceituais do lazer; Lazer e suas interfaces com a cultura, o trabalho, as identidades e a educação; Estudo das relações do lazer com a cidade, a natureza o consumo, a mídia e as tecnologias; Estudo das políticas setoriais de lazer.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">- Compreender o lazer em sua perspectiva histórica, percebendo-o como elemento social constitutivo da formação humana, enquanto fruto das relações de poder no interior do processo civilizador;- Apropriar-se dos conceitos de lazer a partir das diversas perspectivas teóricas de modo a desconstruir visões parciais e limitadas provenientes do senso comum;- Analisar o lazer enquanto fenômeno cultural alicerçado em costumes hábitos e valores que os caracterizam;- Perceber o lazer e o trabalho como elementos complementares e contraditórios no cenário social contemporâneo;- Entender o lazer no interior das práticas de significação dos sujeitos e como elemento empreendedor de significados capazes de produzir novos sentidos a experiência humana;- Perceber o lazer enquanto veículo e objeto de educação capaz de contribuir para a formação dos sujeitos;- Reconhecer os interesses sociais, políticos e econômicos na construção e usufruto coletivo dos espaços arquitetônicos e urbanísticos da cidade;- Compreender como os valores relacionados ao consumo e incentivados pela mídia, influenciam na percepção das necessidades humanas, assim como, na utilização consciente da natureza para as práticas de lazer;- Perceber a tecnologia como ferramenta e como espaço de lazer, diante das novas relações humanas produzidas na contemporaneidade;- Analisar as políticas setoriais de lazer enquanto direito que necessita ser garantido de modo a vislumbrar uma visão política-ideológica atrelada a um projeto societário emancipatório.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">- Introdução ao lazer: Aspectos históricos; Conceções e significados;- A relação da indústria cultural e o processo de colonização da cultura;- O lazer na sociedade do trabalho;- O lazer e o processo de significação das identidades;- O lazer enquanto veículo e objeto de educação;- Lazer e urbanização;- Valores da sociedade do consumo e sua relação com a mídia e a natureza;- A tecnologia como ferramenta e como espaço de lazer;- Políticas setoriais e o direito ao lazer.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva dialogada;- Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;- Exposição audiovisual;- Visita técnica;	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- Fichamentos;- Seminários;- Produções audiovisuais;- Relatórios;	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

- Avaliações escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

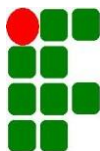
- CAMARGO, Luiz Otávio de Lima. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- MELO, Victor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003.
- ISAYAMA, H.F. **Lazer em estudo: Currículo, e formação profissional**. Campinas – SP: Papyrus, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900338>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. **Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003. viii, 112p. Bibliografia: p. 108-112. ISBN 858711414X (broch.).
- ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis. **O lazer no Brasil: de Getúlio Vargas à globalização**. São Paulo: Phorte, 2011.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 136 p. (Fazer/Lazer).
- RAU, Maria Cristina Trois Donelis. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- KISHMOTO, Tizuko (Org). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- MELO, Victor Andrade de. **Lazer e minorias sociais**. São Paulo: IBRASA, 2003.

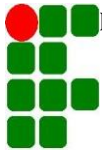
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA I	
Código: 19	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 40 CH Prática: 40
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 3º	
Nível: Superior	
EMENTA	
o conhecimento histórico, teórico e prático das habilidades e possibilidades dos campos de atuação da ginástica, assim como suas formas de intervenção, visando o domínio de suas características fundamentais, métodos, didática e transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e em diversos ambientes associativos.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar e possibilitar a vivência e o conhecimento teórico e prático nos campos de atuação da Ginástica, compreendendo-a como cultura do movimento humano que se desenvolve através dos tempos e que se insere na escola como importante componente curricular de formação cognitiva-afetiva, social e motora. <p>E para tanto:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender a história da ginástica em evolução ao longo dos tempos no Brasil e no mundo;- Conhecer, identificar e vivenciar as modalidades, tipos e métodos ginásticos clássicos, bem como saber utilizar as técnicas para o seu desenvolvimento;- Conhecer e vivenciar as principais formas de condução das aulas de Ginástica;- Identificar os fundamentos técnicos da ginástica e seus elementos de ligação;- Vivenciar as metodologias e técnicas de aplicação e execução das possíveis sessões de ginástica;- Apresentar a Ginástica na escola enquanto prática social integrante da cultura corporal;- Explicitar os elementos teórico-metodológicos para o trato com o conhecimento da ginástica escolar.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• História da Ginástica: da antiguidade a atualidade: (Pré-história – Grécia – Roma – Movimento Ginástico Europeu – Revolução Francesa e Industrial, e Contemporaneidade);• Evolução histórica dos sistemas ginásticos;• Ginástica circense calistênica e formativa;• As grandes escolas de ginástica, inglesa, alemã, sueca e francesa ao panorama atual;• Conceitos e terminologias relacionados à Ginástica;• Valências ou capacidades físicas;• Exercícios neuromusculares e cardiorrespiratórios;• Exercícios neuromusculares, orgânicos (cardiorrespiratório), neuromusculares e psicomotores: execução e segurança;• Os métodos ginásticos;• Tipos de ginástica, particularidades, técnicas e metodologia: ginástica natural, acrobática, aeróbica, localizada, artística, rítmica e geral;• Campos de Atuação da Ginástica;• Metodologia do ensino da Ginástica na escola;• A função social da ginástica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

- Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento e reflexão dos conteúdos;
- Atividades práticas destinadas à análise e descrição do movimento humano;
- Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;
- Aplicação de estudos dirigidos diversificados;
- Visitas técnicas;
- Atividades extraclasse

RECURSOS

- Quadro branco e pincel *pilot*;
- *Notebook*, *Data-show* e tela de projeção;
- Livros contidos na bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos e textos-base;
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);
- Peças anatômicas de laboratório;
- Visitas aos locais de prática do treinamento de força.

AVALIAÇÃO

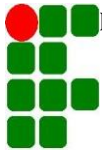
- Avaliações teóricas e prática;
- Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);
- Participação e assiduidade
- Relatórios de aulas práticas;
- Pesquisas bibliográficas e de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- WERNER, PETER H. **Ensinando Ginástica para Criança: 3ª ed.**- Barueri, São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520440186/pages/-18>> AYUB, ELIANE. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- VIRGILIO, STEPHEN. J. **Educando criança para o aptidão física, uma abordagem multidisciplinar: 2ª ed.** Barueri: Manole, 2015. VIRGILIO, STEPHEN. J. **Educando criança para o aptidão física, uma abordagem multidisciplinar: 2ª ed.** Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436134>>. SÖVERBORN, SVEN-A. **Guia Completo de Alongamento: o método sueco para manter a forma**. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- BLOISE, Danielli Mazziotti. **Ginástica localizada: 1000 exercícios com acessórios**. Rio de Janeiro: RJ: Sprint 2001.
- ANDERSON, BOB. **Alongue-se**. São Paulo: Sannus, 2003.
- FERNANDES, ANDRÉ. **A Prática da Ginástica localizada**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal da Ginástica**. 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2002.
- COSTA, M.G. **Ginástica localizada**. Rio de Janeiro - RJ: Sprint, 2001.
- MIRANDA, E. **Bases de anatomia e cinesiologia**. Rio de Janeiro: 5ª Edição: Sprint, 2004.
- POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: SP: Manole, 2000.
- FLECK, S.J. KRAEMER, W.J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 1999.
- JUCÁ, M. **Step: Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- ESCALISSIO, HUMBERTO. **Condicionamento físico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- RASCH, Philip. **Cinesiologia e Anatomia aplicada**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BARBANTE, VALDIR J. **Treinamento físico: bases científicas**. São Paulo: CLR Brasileiro, 2001.

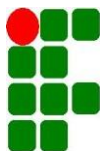


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE**

- NSCA. **Guia para avaliação do condicionamento físico: 2ª** ed. Barueri: Manole, 2015.
Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439197/pages/-14>>
- VOIGT, LÚ. **Ginástica Localizada: métodos e sistemas.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

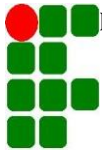
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO I	
Código: 23	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 10 CH Prática: 30
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: --	
Semestre: 3º	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Conhecimento histórico da natação, os princípios básicos da natação, o ambiente aquático e sua estruturação, os aspectos técnicos e didático de transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e a progressão pedagógica dos estilos crawl e costas.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a Natação e sua evolução histórica, especificamente os nados Crawl e Costas, vivenciando a metodologia de ensino que envolve a prática.• Conhecer e contextualizar a evolução da Natação;• Vivenciar os fundamentos para os nados Crawl e Costas utilizando metodologias de ensino adequadas• Vivenciar a natação com vistas a uma prática pedagógica criativa e adequada ao nível de habilidade motora e ambiente de trabalho;	
PROGRAMA	
UNIDADE I	
<ul style="list-style-type: none">• História da natação;• Ambiente aquático e sua estruturação (recursos físicos, materiais e humano, segurança, medidas, vestimentas);• Princípios da natação hidrostática, hidrodinâmica e termodinâmica;	
UNIDADE II	
<ul style="list-style-type: none">• Sequência pedagógica do ensino-aprendizagem (adaptação ao meio, flutuação, respiração, propulsão de braços e pernas, mergulho elementar);• Progressão pedagógica do ensino-aprendizagem dos estilos da natação: Crawl e costas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivo-dialogadas (com utilização de recursos audiovisuais e leitura de textos científicos);• Aulas práticas (Piscina e materiais disponíveis);• Vivência prática de situações de planejamento e orientações de aulas de natação.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários)• Materiais alternativos• Materiais aquáticos (poolboia prancha, halteres, palmares, etc.)	
AValiação	
<ul style="list-style-type: none">• Seminários• Simulação de aulas de natação - Prova prática;• Avaliação Individual do estilo crawl e costas	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 3º SEMESTRE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

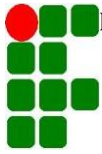
- CORRÊA, Célia Regina Fernandes. **Natação: da iniciação ao treinamento**. 2007.
- MASSAUD, Marcelo Garcia. **Natação 4 nados: aprendizado e aperfeiçoamento**. 2004.
- PALMER, Mervyn L. **Ciência do ensino da natação**. 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, P.H.L.(Org.) **Natação e Atividades Aquáticas: subsídios para o ensino**. São Paulo Manole, 2010. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520429396/pages/5>>
- MACHADO, Davi Camargo, 1931 – **Metodologia da Natação**. São Paulo: EPU, 1978.
- MONTGOMERY, J. **Nadando com perfeição: O guia de condicionamento físico, treinamento e competição para nadadores masters**. Barueri – SP: Manole, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432686/pages/-16>>
- SILVEIRA, Ruth Helena S. **Natação para bebês**. 1998.
- MCLEOD, I. **Anatomia da Natação**. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431177/pages/-2>>

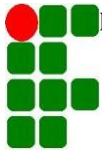
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	
Código: 02	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 60 CH Prática: 20
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: 01	
Semestre: 4º	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Trata do estudo do movimento humano, abordando aspectos anatômicos, funcionais e relacionados à mecânica. Aborda aspectos relacionados aos elementos e leis físicas, apresentando noções gerais das forças internas do corpo humano no que se refere à integração dos sistemas esquelético, articular e muscular. Estuda os movimentos articulares, postura, marcha e noções de equilíbrio estático. Estudo inicial da Cinesiologia e Biomecânica aplicado à Educação Física no sentido de entender, orientar e otimizar o exercício físico.	
OBJETIVOS	
Promover o conhecimento dos conceitos e princípios básicos da Cinesiologia e Biomecânica do corpo humano, englobando aspectos relacionados à física e mecânica aplicada aos sistemas biológicos, por meio da análise dos movimentos humanos.	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os diferentes tipos de movimento do corpo humano;• Discutir os princípios e leis físicas que regem o movimento humano;• Identificar a ação muscular sobre cada segmento corporal e sobre as articulações;• Analisar os sistemas ósseo, articular e muscular para compreender como forças são geradas e o efeito destas sobre o corpo humano;• Compreender os aspectos cinesiológicos e biomecânicos da postura, marcha e corrida.	
PROGRAMA	
Unidade I <ul style="list-style-type: none">• Introdução à Cinesiologia e Biomecânica:<ul style="list-style-type: none">1.1 Histórico, conceitos e diferenciação de Cinesiologia e Biomecânica.• Tipos de Movimento:<ul style="list-style-type: none">2.1 Movimento linear e movimento angular.• Análise Cinética do Movimento Humano:<ul style="list-style-type: none">3.1 Movimento linear e angular;3.2 Componentes cinéticos relacionados ao movimento.• Análise Cinemática do Movimento Humano:<ul style="list-style-type: none">4.1 Movimento linear e angular;4.2 Osteocinemática;4.3 Artrocinemática.• Estudo Cinesiológico e Biomecânico do Sistema Ósseo:<ul style="list-style-type: none">• Tipos e classificação dos ossos;• Crescimento, desenvolvimento, nutrição e maturação;• Adaptação do tecido ósseo (modelamento e remodelamento ósseo; uso <i>versus</i> desuso);• Efeito Piezoelétrico e Lei de Wolff.• Estudo Cinesiológico e Biomecânico do Sistema Articular:<ul style="list-style-type: none">• Respostas às cargas e mecanismos de lubrificação;• Desenvolvimento e maturação de cartilagens;• Adaptação da cartilagem articular (uso <i>versus</i> desuso);• Desenvolvimento e maturação dos tendões e ligamentos;• Adaptação dos tendões e ligamentos (uso <i>versus</i> desuso);• Planos e eixos de movimentos articulares.	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

- Sistemas de alavancas:
 - Bioalavancas (Interfixa, interpotente e inter-resistente);
 - Vantagem mecânica;
 - Torque e cálculo de torque;
 - Equipamentos de medida.

Unidade II

- Estudo Cinesiológico e Biomecânico do Sistema Muscular:
 - Desenvolvimento e maturação do músculo esquelético;
 - Tipos de contração muscular;
 - Adaptações do músculo esquelético e efeitos relacionados ao sexo;
 - Relação força-velocidade e força-comprimento;
 - Insuficiência passiva e ativa do músculo (uso *versus* desuso).
- Centro de gravidade (CG) e Equilíbrio:
 - História, principais conceitos e importância da determinação do CG;
 - Localização do CG no corpo humano;
 - Definição, classificação e importância de equilíbrio;
 - Equilíbrio e estabilidade.
- Análise Cinesiológica e Biomecânica do Tronco e da Coluna:
 - Anatomia funcional e músculos motores da coluna;
 - Músculos responsáveis pelo equilíbrio;
 - Aspectos cinesiológicos e biomecânicos da postura;
 - Lesões associadas ao tronco e à coluna vertebral.
- Análise Cinesiológica e Biomecânica do membro superior:
 - Ombro e cintura escapular;
 - Cotovelo e rádio-ulnar proximal;
 - Punho e mão;
 - Lesões associadas ao membro superior.
- Análise Cinesiológica e Biomecânica do membro inferior:
 - Quadril e cintura pélvica;
 - Joelho;
 - Tornozelo e pé;
 - Lesões associadas ao membro inferior.
- Aspectos Cinesiológicos e Biomecânicos da Marcha:
 - Locomoção – Conceito, histórico e importância;
 - Ciclos motores, fases e subfases;
 - Variáveis temporais e espaciais da marcha;
 - Ações musculares na marcha e análise dos padrões motores.
- Aspectos Cinesiológicos e Biomecânicos da Corrida:
 - Ciclos motores, fases e subfases;
 - Ações musculares na corrida e análise dos padrões motores.

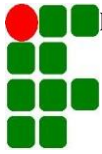
METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas-dialógicas para o entendimento e reflexão dos conteúdos;
- Atividades práticas destinadas à análise e descrição dos movimentos humanos;
- Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;
- Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas;
- Aplicação de atividades extraclasse.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel *pilot*;
- *Notebook*, *Data-show* e tela de projeção;
- Livros contidos na bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos e textos-base;
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);
- Peças anatômicas de laboratório.

AValiação



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

Durante cada unidade de ensino ministrada serão realizadas avaliações parciais:

- Avaliações teóricas;
- Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);
- Relatórios de aulas práticas;
- Pesquisas bibliográfica e de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

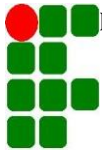
- HAMILTON, N. WEIMAR, W. LUTTGENSEM K. **Cinesiologia** – Teoria e Prática do Movimento Humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- HAMILL, J. KNUTZEN, K.M. DERRICK, T.R. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520446706>>.
- FLOYD, R.T. **Manual de Cinesiologia Estrutural**. 16ª ed. São Paulo: Manole, 2011.
- RASCH, P. **Cinesiologia e Anatomia aplicada**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HALL, S.J. **Biomecânica Básica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- TORTORA, G.J. DERRICKSON, B. **Corpo Humano – Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- JOSEPH HAMILL, Kathleen M. Knutzen, Timothy R. Derrick. **Bases biomecânicas do movimento humano (4ª edição)**. [S.l.]: Manole. 516 p. ISBN 9788520446706. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520446706>>. ACKLAND; TIMOTHY R.; ELLIOTT, Bruce C.; Bloomfield, John (ed.). **Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte - 2ª edição**. [S.l.]: Manole. 404 p. ISBN 9788520431016. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431016>>..
- ADALBERT I. KAPANDJI. **O que é biomecânica**. [S.l.]: Manole. 596 p. ISBN 9788520435243. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435243>>. CAROL A. OATIS. **Cinesiologia - a mecânica e a patomecânica do movimento humano (2ª edição)**. [S.l.]: Manole. 958 p. ISBN 9788520432402. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432402>>.
- PEGGY A. HOUGLUM. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. [S.l.]: Manole. 744 p. ISBN 9788520434758. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434758>>.

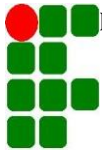
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



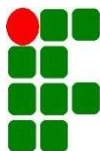
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA II	
Código: 20	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 19	
Semestre: 4º	
Nível: Superior	
EMENTA	
O conhecimento histórico, teórico e prático das habilidades e possibilidades dos campos de atuação da ginástica de academia (<i>Fitness</i>), assim como suas formas de intervenção, visando o domínio de suas características fundamentais, métodos, didática e transmissão dos seus conteúdos em clubes, academias, escolas e em diversos ambientes associativos.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar e possibilitar a vivência e o conhecimento teórico e prático nos campos de atuação da Ginástica, compreendendo-a como cultura do movimento humano que se desenvolve através dos tempos e que se insere nas academias como importante modalidade do treinamento físico-esportivo como componente curricular de formação cognitiva-afetiva, social e motora. E para tanto:<ul style="list-style-type: none">- Compreender a história da ginástica (Fitness) em evolução ao longo dos tempos no Brasil e no mundo;- Conhecer, identificar e vivenciar as modalidades, tipos e métodos ginásticos, bem como saber utilizar as técnicas para o seu desenvolvimento;- Conhecer e vivenciar as principais formas de condução das aulas de Ginástica;- Identificar os fundamentos técnicos da ginástica e seus elementos de ligação;- Vivenciar as metodologias e técnicas de aplicação e execução das possíveis sessões de ginástica, bem como saber utilizar as técnicas para o seu desenvolvimento;- Apresentar a Ginástica na academia enquanto prática social integrante da cultura corporal;- Explicitar os elementos teórico-metodológicos para o trato com o conhecimento da ginástica.	
PROGRAMA	
Unidade I - <ul style="list-style-type: none">• Histórico da Ginástica para o conceito de <i>Fitness</i>;• Conceitos e terminologias relacionados à Ginástica.• Metodologia do Ensino da Ginástica de academia• Valências ou capacidades físicas e exercícios neuromusculares, orgânicos e psicomotores: execução e segurança; Unidade II - <ul style="list-style-type: none">• Os métodos ginásticos;• Tipos de ginástica, particularidades, técnicas e metodologia: Ginástica Aeróbica e suas modalidades, Ginástica Localizada e suas modalidades, Hidroginástica, Ginástica Laboral, Ginástica Funcional e Ginástica para grupos especiais;• A função social da ginástica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento e reflexão dos conteúdos;• Atividades práticas destinadas à análise e descrição do movimento humano;• Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;• Aplicação de estudos dirigidos diversificados;• Visitas técnicas;• Atividades Extracurriculares	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;	



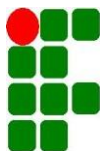
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Artigos científicos e textos-base;• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);• Peças anatômicas de laboratório;• Caixa de som;• Equipamentos ginásticos diversificados.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Avaliações teóricas e prática;• Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);• Relatórios de aulas práticas;• Participação e assiduidade;• Pesquisas bibliográfica e de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• VIRGILIO. STEPHEN. J. Educando criança para a aptidão física, uma abordagem multidisciplinar: 2ª ed. Barueri: Manole, 2015.• SÖVERBORN, SVEN-A. Guia Completo de Alongamento: o método sueco para manter a forma. Rio de Janeiro: Record, 2004.• BLOISE, Danielli Mazziotti. Ginástica localizada: 1000 exercícios com acessórios. Rio de Janeiro: RJ: Sprint 2001.• ANDERSON, BOB. Alongue-se. São Paulo: Sannus, 2003.• ASSOCIATION, AQUATIC EXERCISE. Fitness aquático: um guia completo para profissionais. 6ª ed. Barueri: Manole 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432549/pages/-20> .• FERNANDES, ANDRÉ. A Prática da Ginástica localizada. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.• VOIGT, LÚ. Ginástica Localizada: métodos e sistemas. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.• JUCÁ, M. Step: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.• MENDES, R. A; LEITE, N. Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas. 3ª ed. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434307/pages/-28>.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• COSTA, M.G. Ginástica localizada. Rio de Janeiro - RJ: Sprint, 2001.• MIRANDA, E. Bases de anatomia e cinesiologia. Rio de Janeiro: 5ª Edição: Sprint, 2004.• POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Barueri: SP: Manole, 2000.• FLECK, S.J. KRAEMER, W.J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 1999.• ESCALISSIO, HUMBERTO. Condicionamento físico. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.• RASCH, Philip. Cinesiologia e Anatomia aplicada. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.• BARBANTE, VALDIR J. Treinamento físico: bases científicas. São Paulo: CLR Brasileiro, 2001.• NSCA. Guia para avaliação do condicionamento físico: 2ª ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439197/pages/-14>• VIEIRA, ALEXANDRE ARANTE UBILA. Personal Trainer: o segredo do sucesso. 1ª ed. Rio de Janeiro: Galenus, 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788563960061/pages/-19> DI PASQUELE, MAURO. CORNACCHIA, LORENZO J. Treinamento de Força Levado a Sério: 5ª ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em:<ul style="list-style-type: none">• <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439753/pages/-4>• PRESTES, JONATO. Prescrição Periodização do Treinamento de Força em Academias. 2ª ed. São Paulo: Monole, 2016. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520445747/pages/-2>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
<hr/>	<hr/>



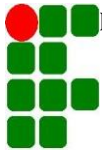
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO II	
Código: 24	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 10 CH Prática: 30
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 23	
Semestre: 4º	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Método e didática de transmissão dos conteúdos técnicos e Progressão pedagógica do ensino-aprendizagem dos estilos peito e borboleta da natação. Tipos de saídas, viradas e chegadas. Planejamento e execução de eventos escolares, natação competitiva - Planejamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades física, Tipos e possibilidades de treinamento.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Estudar e propor metodologias de ensino para os nados Peito e Borboleta, vivenciando a organização de um evento esportivo na área de Natação.• Vivenciar os fundamentos para os nados Peito e Borboleta utilizando metodologias de ensino adequadas;• Compreender formas de treinamento e organização de evento esportivo na área.• Conhecer os aspectos metodológicos e pedagógicos para a progressão do ensino-aprendizagem da natação nos diferentes níveis: iniciação, aperfeiçoamento e treinamento;• Evidenciar conhecimentos sobre fundamentos básicos das técnicas e ensino dos quatro nados da natação adaptada;	
PROGRAMA	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Técnicas e bases mecânicas dos nados peito e borboleta;• Progressão pedagógica do ensino-aprendizagem em diferentes níveis (iniciação, aperfeiçoamento e treinamento)• Processo pedagógico para Saídas, viradas e chegadas UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Nado medley individual e equipe• Planejamento e execução de eventos escolares (Regras oficiais e ética profissional);• Planejamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas na natação competitiva.• Visitas Técnicas	
METODOLOGIA DE ENSINO	
- Aulas expositivo-dialogadas (com utilização de recursos audiovisuais e leitura de textos científicos); - Aulas práticas (Piscina e materiais disponíveis); - Vivência prática de situações de planejamento e orientações de aulas de natação e organização de eventos escolar	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários)• Materiais alternativos• Materiais aquáticos (poolboia prancha, halteres, palmares, etc.)	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Seminários• Simulação de aulas de natação - Prova prática;	



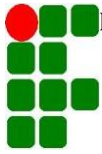
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Avaliação Individual do estilo peito e borboleta• Planejamento e organização de competições	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• CORRÊA, Célia Regina Fernandes. Natação: da iniciação ao treinamento. 2007.• MASSAUD, Marcelo Garcia. Natação 4 nados: aprendizado e aperfeiçoamento. 2004.• PALMER, Mervyn L. Ciência do ensino da natação. 1990.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• COSTA, P.H.L.(Org.) Natação e Atividades Aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo Manole, 2010. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520429396/pages/5>• MACHADO, Davi Camargo, 1931 – Metodologia da Natação. São Paulo: EPU, 1978.• MONTGOMERY, J. Nadando com perfeição: O guia de condicionamento físico, treinamento e competição para nadadores masters. Barueri – SP: Manole, 2013. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432686/pages/-16> Acesso em 28 de fevereiro de 2018.• SILVEIRA, Ruth Helena S. Natação para bebês. 1998.• MCLEOD, I. Anatomia da Natação. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431177/pages/-2>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS	
Código: 13	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60 CH Prática: 20
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: 12	
Semestre: 4º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas e suas relações com a prática pedagógica em Educação Física. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Base Nacional Comum e Parte Diversificada. Currículo no cotidiano escolar. Características e fundamentos do currículo escolar. Instrumentos legais e a organização curricular. Processos metodológicos da organização curricular aplicados a Educação Física. Relações entre currículo, Educação Física e cultura escolar. Propostas curriculares em Educação Física.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer concepções e teorias do currículo;- Relacionar as teorias de currículos com as concepções pedagógicas da Educação Física;- Analisar a trajetória de Currículos e Programas no contexto brasileiro, especificamente para a Educação Física;- Identificar as características que compõe o universo escolar, de modo a analisar os fundamentos curriculares que orientam a atuação em Educação Física em seus diferentes níveis de ensino;- Compreender as reformas curriculares para as diferentes modalidades e os níveis de ensino;- Analisar o currículo em diálogo com a transversalidade, interdisciplinaridade pensando na formação do indivíduo aliada ao contexto histórico, social e cultural;- Refletir as indicações curriculares para o cotidiano educacional, especificamente as destinadas a Educação Básica e a Educação Física.	
PROGRAMA	
Unidade 1- CONCEITOS E TEORIAS 1.1 Conceituação e definição de currículo; 1.2 Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas; 1.3 Currículos, políticas e programas no Brasil: origem e desenvolvimento; 1.4 As teorias da Educação Física e suas relações com o currículo;	
Unidade 2 - CURRÍCULO E INDICAÇÕES DOCUMENTAIS 2.1 Currículo e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 2.2 Os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as recentes políticas curriculares brasileiras; 2.3 O Currículo nos níveis e modalidades de ensino; 2.4 Os conteúdos da Educação Física e suas interfaces como os ordenamentos legais e cultura escolar.	
Unidade 3 - CURRÍCULO E ESCOLA 3.1 Currículo Prescrito e Vivido; 3.2 Avaliações de propostas curriculares existentes para o ensino da Educação Física; 3.3 Elaboração de propostas curriculares e material didático para a Educação Física na Educação Básica; 3.4 Intervenção Pedagógica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva dialogada;	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

- Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;
- Exposições audiovisuais;
- Apresentação de filmes, documentários;
- Ensino com pesquisa
- Estudo em Campo;
- Elaboração de material didático;
- Intervenções pedagógicas

A metodologia será mediada no componente curricular na perspectiva de desenvolver a capacidade do estudante realizar a transposição didática, ou seja, compreender determinada temática tornando-a ensinável.

RECURSOS

Serão utilizados como recursos didáticos: audiovisuais, projetor multimídia, tarjetas, cartazes, livros, artigos, quadro branco, pincel, dentre outros recursos didáticos que se fizerem necessários, como forma de serem explicitadas as considerações sobre o campo epistemológico do currículo.

AVALIAÇÃO

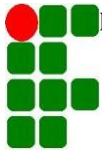
- * Presença e participação ativa dos alunos nas aulas
- * Expressão oral e escrita
- * Seminários
- * Produções audiovisuais
- * Colaboração em atividades organizadas (individuais ou em grupo)
- * Estudos Orientados
- * Intervenções pedagógicas

BIBLIOGRAFIABÁSICA

- EYNG, Ana Maria. **Currículo Escolar**. [S.l.]: InterSaberes. 148 p. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121825>>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: políticas e práticas - 12ª edição**. [S.l.]: Papirus. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530805437>>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- SILVIA Christina Madrid Finck (ORG.). **Educação física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação**. [S.l.]: InterSaberes. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582128923>>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992. 200 p., 13. reimpr.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

- CARNIEL, Fagner; FEITOSA, Samara. **A sociologia em sala de aula: diálogos sobre o ensino e suas práticas**. Curitiba: Base Editorial, 2012.
- ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e as mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.
- ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: RJ: Vozes, 2016. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532640833>>.
- MATTOS, Airton Pozo de. **Escola e currículo**. [S.l.]: Intersaberes. 112 p. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127506>>.
- LIMA, Michelle Fernandes; Zanlorenzi, Claudia Maria Petchak; Pinheiro, Luciana Ribeiro. **A Função do Currículo no Contexto Escolar**. [S.l.]: Intersaberes. 228 p. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121313>>.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: políticas e práticas - 12ª edição**. [S.l.]:



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

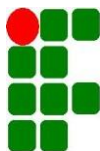
Papirus. 196 p. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530805437>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

- SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

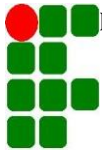
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



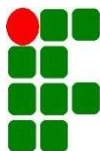
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: 18	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 60h CH Prática: 20h
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: Didática Geral	
Semestre: 4º	
Nível: Superior	
EMENTA	
A Educação Física e o Projeto Político-Pedagógico da escola. O papel social do professor de Educação Física na escola. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física e as abordagens: Desenvolvimentista, Construtivista, Saúde Renovada, Crítico Emancipatória e Crítico Superadora. Os procedimentos didático-metodológicos para o trato do conhecimento da Educação Física na escola. Etapas do planejamento em Educação Física.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral: Posicionar-se criticamente acerca dos pressupostos teóricos que fundamentam a prática pedagógica da Educação Física, estabelecendo uma relação realista quando da elaboração dos planejamentos inerentes a essas práticas.	
Objetivo Específico: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a Educação Física enquanto Componente Curricular obrigatório da Educação Básica proposto na LDB 9394/96;• Refletir criticamente acerca dos PCN e BNCC para a área de Educação Física contextualizando-as às diversas realidades escolares do Brasil;• Discutir e reconhecer a utilidade do planejamento no desempenho das atividades pedagógicas.• Posicionar-se criticamente a respeito do Projeto Político-Pedagógico da Educação Física e caracterizar o conhecimento específico desta disciplina na escola.• Distinguir e reconhecer diferentes concepções e métodos para operacionalizar conteúdos de ensino e procedimentos de avaliação da Educação Física Escolar;• Elaborar o planejamento de ensino em suas diferentes fases – curso, unidade e aula.	
PROGRAMA	
I – Unidade <ul style="list-style-type: none">• Educação Física: o que é? De quê trata?• Processo Histórico de Evolução da Educação Física como Componente Curricular;• Tendências da Educação Física no Brasil: higienista, militarista, pedagógica, competitivista e popular;• Noções Gerais de Legislação da Educação Física escolar;• Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's);• Base Nacional Comum Curricular (BNCC);• O papel social do professor de Educação Física na escola;• A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física;• As Abordagens da Educação Física: Desenvolvimentista, Construtivista, Saúde Renovada, Crítico Emancipatória e Crítico Superadora.	
II – Unidade <ul style="list-style-type: none">• Planejamento de Ensino: planos de ensino, de unidade e de aula;• Planejamento Participativo;• Objetivos da Educação Física (importância, classificação, funções e elaboração);• Conteúdos da Educação Física (seleção, organização e sistematização);• Os métodos de ensino na Educação Física;• Estrutura da aula;• Relação professor-aluno;• Avaliação do processo ensino-aprendizagem na Educação Física.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Métodos:	



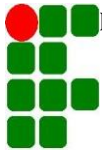
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Aulas dialogadas;• Leitura e discussão de textos;• Apresentação de Seminários;• Vivência de aulas elaboradas pelos alunos. <p>Material:</p> <ul style="list-style-type: none">• Livros contidos na bibliografia básica;• Artigos e textos;• Quadro e pincel.• Data-show;• Vídeo.	
AVALIAÇÃO	
<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades individuais e em grupo;• Avaliação escrita.• Auto-avaliação.• Seminário a respeito das diferentes abordagens pedagógicas; <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades individuais e em grupo;• Auto-avaliação.• Elaboração de Plano de Aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CARNEIRO, Moacir Alves. LDB Fácil: leitura crítica-compreensiva artigo a artigo. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: Implicações para prática pedagógica. Guanabara, 2005.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.</p> <p>DEMO, Pedro. A nova LDB: Ranços e avanços. 8a. edição, Campinas- SP: Papirus, 1997.</p> <p>FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1998.</p> <p>GALLHARDO, Jorge Perez et al. Didática da Educação Física: a criança em movimento. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. A Nova Lei da Educação: LDB, Trajetória, Limites e Perspectivas. 10ª ed., Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006.</p> <p>SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física: raízes européias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>TOGAL, João Batista (Org). Ética profissional na educação física. Rio de Janeiro: Shape, 2004.</p> <p>CANAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1988.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>SILVA, Eurides Brito (org.). A educação Básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 2003.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos. Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1989.</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS	
Código: 35	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 4º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Ritmo e movimento; A expressividade, consciência e percepção corporal; Ritmos em danças brasileiras e regionais; Atividades rítmicas para crianças e adolescentes; Atividades/Modalidades físicas ritmadas; Prática pedagógica de atividades relacionadas a ritmos e expressão corporal no contexto da Educação Básica.	
OBJETIVO	
Compreender as Atividades Rítmicas e Expressivas como cultura do movimento humano que se desenvolveu através dos tempos e que se insere na escola como importante componente curricular de formação cognitiva-afetiva, social e motora.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – ASPECTOS HISTÓRICOS-CONCEITUAIS	
<ul style="list-style-type: none">• Ritmo (Conceitos básicos e o domínio rítmico e expressivo do corpo);• Estudo dos sons e suas qualidades: desperta auditiva;• Ritmos naturais e construídos;• Corpo e suas possibilidades de movimentos;• Expressão, gesto e comunicação não verbal.	
UNIDADE II – O RITMO E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA	
<ul style="list-style-type: none">• Rodas, brinquedos cantados e danças circulares;• Vivências de ritmos e expressão corporal;• Ritmo e motivação para a atividade física;• Ritmos em danças brasileiras e regionais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas de campo, entre outros.• As aulas práticas acontecerão em espaço adequado para este fim onde os alunos irão seguir a organização estabelecida pelo professor e adequarão suas participações nas atividades-tarefas de acordo com suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas. Método semelhante ao estabelecido por Mosston por “Prática ou Tarefa”.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Impressões de materiais extra bibliográficos;• Quadro Branco e Projetor de Slides• Caixa de som amplificada• Colchoes para saltos ou tatame com espessura mínima de 5cm ou 50mm, colchonetes para exercícios.	
AValiação	
• Grau de participação do aluno em atividades que exigem produção individual	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

emequipe.

- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Grau de participação do aluno em atividades práticas (individual e em equipe) (não será levado em consideração a forma “correta” de realização do exercício ou movimento e sim o seu engajamento e ou sua motivação em realizar este e/ou participar da atividade).

BIBLIOGRAFIABÁSICA

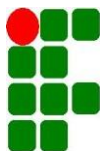
- ARTAXO, I. **Ritmo e movimento : teoria e prática**. São Paulo : Phorte, 2008.
- NANNI, Dionísia. **Dança Educação: princípios, métodos e técnicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
- BRIKMAN, L. **A linguagem do movimento corporal**. São Paulo: Summus, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532309501>>
- TANDRA, D. S. A. *et al.*, **Linguagem da dança**. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122648>>

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

- RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. **Dança, educação, educação física**: propostas de ensino da dança e o universo da educação física. Jundiá, SP: Fontoura, 2002.
- SILVEIRA, Gabriela Elizabeth Annerl (Trad.). **Dança, improviso e movimento**: expressão corporal na Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.
- REIS, Sílvia Marina Guedes dos. **150 ideias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos**: artes plásticas, expressão corporal, literatura, música, teatro, jogos e brincadeiras em uma proposta interdisciplinar. Campinas: Papyrus, 2016. 140 p. (Atividades). ISBN 9788544901502. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901502>>. Acesso em: 2 mar. 2018.
- TANDRA, D. S. A. *et al.*, **Linguagem da dança**. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122648>>
- ALMEIDA, F. S. **Dança e educação**: 30 experiências lúdicas com crianças. São Paulo: Summus, 2018. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532310903>>
- FRANKLIN, E. **Condicionamento físico para dança**: técnicas para a otimização do desempenho em todos os estilos. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520433027/pages/-12>>
- OLIVEIRA, Rayane dos Santos. **A dança como conteúdo possível nas aulas de educação física em escolas de ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte - Ce**. 2016. Juazeiro do Norte, CE. Disponível em: <biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=65845>.

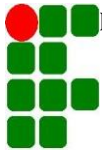
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR II – EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Código: 53	
Carga Horária: 80 h	CH Teórica: - CH Prática: 80
Número de Créditos: 04	
Código pré-requisito: -	
Semestre: 4º	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Componente Curricular de caráter prático que envolve a elaboração de aulas de Educação Física a serem executadas com estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Médio da comunidade em geral, envolvendo diferentes conteúdos e métodos didáticos pedagógicos alternativos.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar a oportunidade de vivência de ensino na disciplina de Educação Física na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio.• Planejar e aplicar aulas por meio de diferentes conteúdos e métodos da Educação Física;• Auxiliar no amadurecimento pessoal do estudante e na sensibilização para as atividades didático-pedagógicas a partir da articulação de conhecimentos da Educação Física;• Compreender e vivenciar as manifestações da cultura corporal de movimento como atividades que contemplam a participação de todos, estimulando o senso de responsabilidade, cooperação, respeito mútuo e autonomia	
PROGRAMA	
I – Unidade <ul style="list-style-type: none">• A importância da PCC para a formação do profissional de Educação Física;• As características do estudante do Ensino Infantil e Fundamental I;• Elaboração e execução de aulas de Educação Física para o Ensino Infantil e Fundamental I;• Avaliação das aulas em grupo. II – Unidade <ul style="list-style-type: none">• As características do estudante do Ensino Fundamental II e Médio;• Elaboração e execução de aulas de Educação Física para o Ensino Fundamental II e Médio;• Avaliação das aulas em grupo;• Elaboração e apresentação do relatório das atividades desenvolvidas	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Discussão de textos;• Aulas práticas;• Avaliação em grupo.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Livros contidos na bibliografia básica;• Artigos e textos;• Quadro e pincel;• Data-show	
AVALIAÇÃO	
UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• Atividades individuais e em grupo;• Elaboração e execução dos planos de aulas para o Ensino Infantil e Fundamental I;• Análise das aulas ministradas; UNIDADE II: <ul style="list-style-type: none">• Elaboração e execução dos planos de aulas para o Ensino Fundamental II e Médio;• Análise das aulas ministradas;• Elaboração e apresentação do Relatório.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 4º SEMESTRE

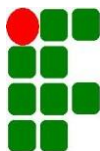
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: Implicações para prática pedagógica.** Guanabara, 2005.
- DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2007.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro.** São Paulo: Scipione, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- VALENTINI, Nadia Cristina. **Ensinando educação física nas séries iniciais: desafios & estratégias.** 2.ed. Canoas, RS: Salles, 2006.
- PAIVA; Ivone Maria R. de. **Brinquedos cantados.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- GALLHARDO, Jorge Perez et al. **Didática da Educação Física: a criança em movimento.** São Paulo: FTD, 1998.
- SILVIA Christina Madrid Finck (ORG.). **Educação física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação.** [S.l.]: InterSaberes. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582128923>>

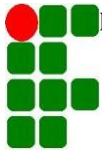
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: 46	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 5º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Introdução aos conceitos básicos sobre o uso das Novas Tecnologias na Educação Física. Conhecer como utilizar as novas tecnologias de comunicação e informação (NTICs) dentro de uma visão inovadora e participativa de educação virtual na Educação Física. Conhecer ferramentas da internet e seu uso como recurso pedagógico nas aulas de Educação Física. Avaliação crítica sobre os usos das novas tecnologias na educação.	
OBJETIVO	
Possibilitar o conhecimento das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e suas aplicações como recurso didático-pedagógico nas aulas de Educação Física, refletindo sobre seus usos no contexto educacional e na sociedade tecnológica.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – O CONCEITO DE NOVAS TECNOLOGIAS	
<ol style="list-style-type: none">1. O surgimento da tecnologia;2. Conceito de técnica, tecnologias e novas tecnologias;3. Análise crítica sobre o uso das novas tecnologias na educação.4. Tecnologias em Saúde: abordagem teórica, construção e aplicação na Educação Física	
UNIDADE II - A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA	
<ol style="list-style-type: none">1. Trabalhando com apresentação de slides;2. Trabalhando com a Internet (pesquisa, listas de e-mails, blogs, portfólios virtuais, objetos virtuais);3. Trabalhando com vídeos educativos;4. Trabalhando aplicativos;5. Avaliação em Educação Física através de ambientes digitais6. Relato de experiências sobre o uso das novas tecnologias	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas-dialógicas• Debates• Aulas de campo com atividades práticas / oficinas• Aulas práticas em laboratórios de informática• Visitas Técnicas	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Artigos científicos e textos-base• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários)• Softwares e Aplicativos	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Seminários• Relatórios• Demonstração prática da proficiência no uso das Tecnologias	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

- LANCHARRO, E. A. **Informática Básica**. Makron Books. São Paulo, 1991.
- CARVALHO, F.C.A; IVANOFF, G.B. **Tecnologias que Educam**: Ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576053675/pages/7>>
- KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias**: O novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2016. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811549/pages/7>>

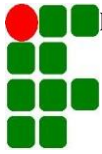
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Campus Juazeiro do Norte

- SANTOS, Zélia Maria de Sousa Araújo; FROTA, Mirna Albuquerque; MARTINS, Aline Barbosa Teixeira. **Tecnologias em Saúde**: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado [livro eletrônico]. Fortaleza: EdUECE, 2016. Disponível em: <http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/Ebook%20-%20Tecnologia%20em%20Saude%20-%20EBOOK.pdf>>
- SILVA, Mário Gomes da. **Informática**: terminologia básica, Windows, Word, Excel. 5. ed. São Paulo: Érica, 2005.
- THOMAS, J. R. e NELSON, J K. **Métodos de Pesquisa Em Atividade Física**.- 5.ed. Artmed. 2007.
- JESÚS MARTÍN - BARBERO. **COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO, A**. [S.l.]: Contexto. 162 p. ISBN 9788572448253. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572448253>>.
- GLAUCIA DA SILVA BRITO E IVONÉLIA DA PURIFICAÇÃO. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar - 2ª Edição**. [S.l.]: InterSaberes. 140 p. ISBN 9788544301579. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301579>>.
- MONICA FANTIN E PIER CESARE RIVOLTELLA (ORGS.). **Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores**. [S.l.]: Papirus. 372 p. ISBN 9788530810184. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810184>>.

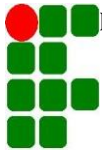
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL	
Código: 27	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 5º	
Nível: Superior	
EMENTA	
ênfatisa a história, evolução e organização do Basquetebol no mundo bem como sua perspectiva organizacional dentro da escola, observando a metodologia do ensino dos fundamentos básicos do basquetebol, sistemas táticos (ofensivos e defensivos) necessários para o processo ensino-aprendizagem, objetivando também, desenvolver habilidades metodológicas para a iniciação e treinamento em Basquetebol. A disciplina Física será orientada no sentido de proporcionar a aplicação de conceitos oriundos das áreas de treinamento desportivo, preparação física, biomecânica e fisiologia do exercício ao treinamento na modalidade Basquetebol bem como, conhecer detalhadamente as regras.	
OBJETIVOS	
OBJETIVO GERAL: Proporcionar e possibilitar a vivência e o conhecimento teórico e prático do Basquetebol a partir de um contexto histórico-científico, observando os aspectos didático-metodológicos para o desenvolvimento motor por faixa etária, bem como o aprofundamento dos aspectos que envolvem o a modalidade esportiva (organizacionais, táticos, técnicos, físicos e psicológicos) no ambiente escolar e nos setores sociais onde o esporte é praticado, enfatizando metodologias de organização e planejamento da iniciação esportiva ao treinamento competitivo de equipes.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a história do Basquetebol e sua evolução ao longo dos tempos no Brasil e no mundo;• Conhecer, identificar e vivenciar a modalidade, sabendo utilizar as técnicas e o processos pedagógicos para o seu desenvolvimento;• Conhecer e vivenciar as principais formas de condução das aulas de Basquetebol;• Proporcionar aos alunos vivenciar conteúdos que os permitam conhecer, explicar, planejar e demonstrar os aspectos técnicos, táticos, físicos, históricos, organizacionais e psico-sociais que envolvem a iniciação do esporte nos diversos contextos, respeitando o desenvolvimento individual e aprimorando o nível dos participantes;• Elaborar planejamento específico e plano de aula para a prática da iniciação e treinamento do basquetebol.	
PROGRAMA	
Unidade I <ol style="list-style-type: none">1.1. Origem e evolução do basquetebol;1.2. Regras básicas do jogo;1.3. Aspectos didáticos, técnicos e metodológicos da aprendizagem em basquetebol;1.4. Manejo do corpo e manejo da bola;1.5. Empunhadura da bola;1.6. Deslocamentos e paradas;1.7. Dribles e suas particularidades didático-metodológicas, técnicas e visão periférica;1.8. Passes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;	
Unidade II <ol style="list-style-type: none">2.1. Arremessos e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;2.2. Rebotes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;2.3. Característica, nomenclatura e função dos jogadores;	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

- 2.4. Sistemas defensivos;
- 2.5. Sistemas ofensivos;
- 2.6. Contra-ataque;

Unidade III

- 3.1. Biomecânica dos gestos técnicos
- 3.2. Estratégias para o treinamento dos fundamentos;
- 3.3. Preparação técnica;
- 3.4. Preparação física específica;
- 3.5. Preparação tática (sistemas defensivos, sistemas ofensivos, contra-ataques e situações especiais);

Unidade IV

- 4.2. Regras, arbitragem, mesário e súmulas;
- 4.3. Planejamento.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento e reflexão dos conteúdos;
- Atividades práticas destinadas à análise e descrição do movimento humano;
- Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;
- Aplicação de estudos dirigidos diversificados;
- Visitas técnicas;

RECURSOS

- Quadro branco e pincel *pilot*;
- *Notebook*, *Data-show* e tela de projeção;
- Livros contidos na bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos e textos-base;
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);
- Peças anatômicas de laboratório;
- Visitas aos locais de prática de Ginástica.
- Caixa de som;
- Equipamentos ginásticos diversificados.

AVALIAÇÃO

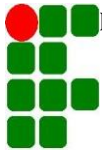
- Avaliações teóricas e prática;
- Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);
- Relatórios de aulas práticas;
- Participação e assiduidade;
- Pesquisas bibliográfica e de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTE DE ROSE JUNIOR E VALMOR TRICOLI. **Basquetebol: Uma visão integrada entre ciência e prática** : Barueri, São Paulo: Manole, 2005. Disponível em:<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520422120/pages/_1> Acesso em 18 fev. 2018.
- FERREIRA, Aluísio Elias Xavier; ROSE JUNIOR, Dante de. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógico**. São Paulo: EPU, 2003.
- PROGRAM, AMERICAN SPORT EDUCATION. Ensinando Basquetebol para Jovens. São Paulo: Manole, 2000.
- Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacional - Educação Física**. Brasília, 2001.
- MELHEM, A. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: SP: Manole, 2000.
- ESCALISSIO, HUMBERTO. **Condicionamento físico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- RASCH, Philip. **Cinesiologia e Anatomia aplicada**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,



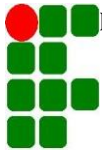
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

1999.

- BARBANTE, VALDIR J. **Treinamento físico: bases científicas**. São Paulo: CLR Brasileiro, 2001.
- NSCA. **Guia para avaliação do condicionamento físico: 2ª ed.** Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439197/pages/-14>>
- BASQUETEBOL, CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE. **Regras oficiais de basquetebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- TUBINO, MANOEL JOSÉ GOMES. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. 8ª. ed. São Paulo: Ibrasa, 1984.
- VIRGILIO. STEPHEN. J. **Educando criança para a aptidão física, uma abordagem multidisciplinar: 2ª ed.** Barueri: Manole, 2015.
- VIRGILIO. STEPHEN. J. **Educando criança para a aptidão física, uma abordagem multidisciplinar: 2ª ed.** Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436134>

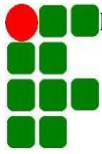
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



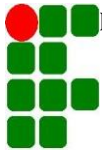
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR III - METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES	
Código: 54	
Carga Horária: 80 h	CH Teórica: - CH Prática: 80
Número de Créditos: 04	
Código pré-requisito: -	
Semestre: 5º	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Componente Curricular de caráter prático que envolve elaboração, intervenção e organização de projetos a serem executados com estudantes do ensino fundamental e médio e/ou crianças, adolescentes e adultos da comunidade em geral, envolvendo práticas corporais de iniciação e treinamento esportivo em esportes coletivos e individuais.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar o planejamento, realização e avaliação de um programa de iniciação e treinamento esportivo em esportes coletivos e individuais para grupos etários diversos.• Identificar as possibilidades de execução de atividades de iniciação e treinamento esportivo para grupos etários diversos;• Elaborar e realizar atividades de iniciação e treinamento esportivo para grupos etários diversos;• Compreender e vivenciar as manifestações da cultura corporal como atividades que contemplam a participação de todos, estimulando o senso de responsabilidade, cooperação, respeito mútuo e autonomia;• Respeitar as diferenças individuais de cada participante na realização de atividades que se fundamentam na ação coletiva;• Elaborar e apresentar um relatório das atividades desenvolvidas.	
PROGRAMA	
I – Unidade: <ul style="list-style-type: none">• Práticas Corporais Esportivas;• Diferentes metodologias de ensino em esportes coletivos e individuais;• Instrumentos e critérios de avaliação do processo de ensino-aprendizagem em esportes coletivos e individuais;• Elaboração de aulas de iniciação e treinamento esportivo para grupos etários e contexto diversos;• Elaboração e apresentação do projeto de intervenção.	
II – Unidade <ul style="list-style-type: none">• Execução/Intervenção das aulas;• Avaliação das aulas em grupo;• Elaboração e apresentação do artigo/relatório das atividades desenvolvidas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos estudantes para o entendimento e reflexão dos conteúdos;• Atividades práticas destinadas à análise e vivência dos conteúdos;• Realização de leitura orientada;• Aplicação de estudos dirigidos;	
RECURSOS	
Material: <ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel;• Notebook, Data-show e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Artigos científicos e textos-base;• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);	



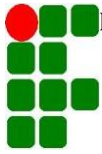
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e Apresentação do Projeto de Intervenção• Elaboração dos planos de aulas;• Análise das aulas ministradas;• Elaboração e apresentação do relatório (Artigo/Resumo Estendido)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Desporto adaptado no Brasil. São Paulo: Phorte, 2011. 215 p. ISBN 9788576553304.• BARBANTI, Valdir J. ... [et al.] (orgs.). Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde. [S.l.]: Manole. 370 p. ISBN 9788520413883. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413883>.• GONZALEZ, Ricardo Hugo; MACHADO, Márcia Maria Tavares (Orgs.). Esporte educacional e qualidade de vida para crianças e adolescentes. Curitiba: CRV, 2014. 298 p. ISBN 97885444401712.• MONTAGNER, Paulo Cesar (Org.). Intervenções pedagógicas no esporte: práticas e experiências. São Paulo: Phorte, 2011. 200 p. ISBN 9788576553076.• SOARES, Camen Lúcia et al. (COLETIVO DE AUTORES). Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.• TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões sociais do esporte. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 95 p. (Questões da Nossa Época, 25). ISBN 9788524916892.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; PERIM, Gianna Lepre (Orgs.). Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo: da reflexão à prática. Maringá, PR: Eduem, 2009. 301 p. ISBN 9788576281924.• ALMEIDA, Alexandre Gomes de; Dechechi, Clodoaldo José. Handebol: conceitos e aplicações. [S.l.]: Manole. 100 p. ISBN 9788520432822. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432822>.• FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e iniciação. 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 103 p. ISBN 8585031751.• PEREIRA, Dimitri Wuo. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. São Paulo: Fontoura, 2010. 160 p. ISBN 9788587114747.• ROSE JUNIOR, Dante de; Tricoli, Valmor (orgs.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. [S.l.]: Manole. 243 p. ISBN 8520422128. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8520422128>.• SOLER, Reinaldo. Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 254p. ISBN 8573322330.• TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões sociais do esporte. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 95 p. (Questões da Nossa Época, 25). ISBN 9788524916892.• TUBINO, Manoel José Gomes. Metodologia científica do treinamento desportivo. 8 ed. São Paulo: Ibrasa, 1984.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



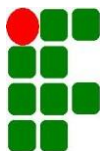
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - EDUCAÇÃO INFANTIL	
Código: 48	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica:20h CH Prática: 60h
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: 13; 18	
Semestre: 5º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo do cotidiano escolar que permeia o contexto da Educação Infantil e da Educação Física como apreensão da práxis. Estudo das características da Educação Infantil em suas matizes pedagógicas e sociopolíticas. Aspectos legais, diretrizes e referenciais que orientam o a Educação Infantil e a disciplina de Educação Física. Disposição aplicada do conhecimento didático sobre a pluralidade de saberes da profissão docente. Pesquisa e produção de conhecimento a partir da práxis docente.	
OBJETIVO	
Objetivo Geral: - Exercer a práxis docente na Educação Física na Educação Infantil, aplicando o conhecimento didático na pluralidade de saberes da profissão docente;	
Objetivos Específicos: - Conhecer as características da Educação Infantil em suas matizes pedagógicas e sociopolíticas; - Conhecer os ordenamentos legais, diretrizes e parâmetros que regulamentam a Educação Infantil; - Participar e compreender o cotidiano e o funcionamento da escola em contextos da educação infantil; - Compreender/Analisar os subsídios didáticos das perspectivas teórico-epistemológicas da Educação Física; - Planejar e elaborar aulas e oficinas enquanto atividade do Estágio Supervisionado; - Vivenciar experiências teórico-práticas com vistas ao desenvolvimento de competências técnicas, políticas e pedagógicas requeridas ao professor de Educação Física; - Exercitar-se em situação real de trabalho de modo a constituir uma identidade profissional docente com esmero e ética profissional; - Exercer atividade de pesquisa durante o Estágio Supervisionado de modo a refletir e produzir conhecimento sobre a cultura escolar, o trabalho docente e a disciplina Educação Física;	
PROGRAMA	
I – Unidade <ul style="list-style-type: none">• Legislação e parâmetros referente a Educação Infantil;• Características da Educação Infantil em suas matizes pedagógicas e sociopolíticas;• Perspectivas teórico-epistemológicas aplicadas ao ensino da Educação Física;• Orientações para as fases de observação, planejamento e regência de classe na Educação Física na Educação Infantil.	
II – Unidade <ul style="list-style-type: none">• Realização das ações didático-metodológicas e de pesquisa;• Orientação e construção do relato de experiência e vídeo etnográfico de Estágio Supervisionado.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Métodos: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas;• Leitura e discussão de textos em sala de aula;• Seminário;• Elaboração e discussão dos Planos de Aula e Proposta Pedagógica;• Intervenção prática nas escolas;• Supervisão da intervenção profissional.	
RECURSOS <ul style="list-style-type: none">• Livros contidos na bibliografia básica;• Artigos e textos;• Quadro e pincel;	



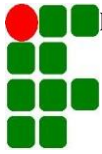
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Data-show;• Vídeo.	
AVALIAÇÃO	
UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• Atividades individuais e em grupo;• Elaboração do Relatório de Observação da escola;• Elaboração da Proposta Curricular e Planos de Aulas.	
UNIDADE II: <ul style="list-style-type: none">• Intervenção profissional nas escolas;• Elaboração e apresentação do vídeo etnográfico e Relato de Experiência do Estágio Supervisionado I.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e pratica da educação física. São Paulo: Scipione, 1992. Disponível em : <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788526276895>• LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.• PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.• ANTUNES, Celso. O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.• FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A.J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788526277533>• BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e o estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.• DARIDO, S.C.; NETO, L.S. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2005.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA	
Código: 29	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 35	
Semestre: 5º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Histórico da Dança. Aspectos didático-pedagógicos e metodológicos do ensino da dança. Planejamento e vivência do conteúdo dança nos diferentes níveis de ensino da Educação Básica. Danças, preconceito e orientação sexual. A dança e suas relações com a história e a cultura afro-brasileiras e africanas.	
OBJETIVO	
Compreender as Danças como cultura do movimento humano que se desenvolveu através dos tempos e que se insere na escola como importante componente curricular de formação integral do indivíduo.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Aspectos Conceituais e Históricos da Dança	
<ul style="list-style-type: none">• Dança e seus conceitos• A dança e sua evolução ao longo dos tempos• Identificação dos estilos de dança• A dança e suas relações com a história e a cultura afro-brasileiras e africanas• Vivências de diferentes estilos de dança	
UNIDADE II – Aspectos Metodológicos da Dança	
<ul style="list-style-type: none">• Contextualização da dança no mundo contemporâneo• Danças, preconceito e orientação sexual• O trato da Dança nas aulas de Educação Física: planejamento e intervenção na Educação Básica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas de campo, entre outros. Vivências práticas para melhor compreensão e materialização da disciplina. Leitura prévia dos textos indicados para as aulas e para o trabalho em grupo.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Impressões de materiais extra-bibliográficos;• Quadro Branco e Projetor de Slides• Caixa de som amplificada• Colchoes para saltos ou tatame com espessura mínima de 5cm ou 50mm, colchonetes para exercícios.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação do aluno e atitudes que exigem produção individual e em equipe.• Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.• Grau de participação do aluno e atitudes práticas (individual e em equipe).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• NANNI, Dionísia. Dança Educação: princípios, métodos e técnicas. 5. ed. Rio de Janeiro:	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

Sprint, 2008.

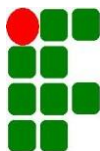
- TANDRA, D. S. A. *et al.*, **Linguagem da dança**. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122648>>
- ALMEIDA, F. S. **Dança e educação: 30 experiências lúdicas com crianças**. São Paulo: Summus, 2018. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532310903>>
- FARO, Antonio José. **Pequena história da dança**. 6ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.2004.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Fernanda de Souza. **Que dança é essa?** São Paulo: Summus, 2016.
- DARIDO, S. C; SOUZA, O. M. **Para ensinar Educação Física: Possibilidades de Intervenção na Escola**. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- ARTAXO, I. **Ritmo e movimento : teoria e prática**. São Paulo : Phorte, 2008.
- FRANKLIN, E. **Condicionamento físico para dança: técnicas para a otimização do desempenho em todos os estilos**. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520433027/pages/-12>>
- BRIKMAN, L. **A linguagem do movimento corporal**. São Paulo: Summus, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532309501>>

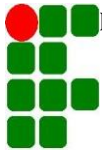
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL	
Código: 14	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica:70 CH Prática: 10
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: 16	
Semestre: 5º.	
Nível: Superior	
EMENTA	
Definindo conceitos: estrutura e funcionamento, política econômica e educacional. Gestão participativa da educação. Estudo e análise sobre a base legal: Constituição de 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e LDB n. 9394/1996. Financiamento da educação. Indicadores da Educação Básica. Professores e gestão da escola. Impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.	
OBJETIVO	
Compreender as relações existentes entre política econômica e educacional a fim de desenvolver a capacidade de analisar de forma crítica as bases e fundamentos que regem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assim como as razões que movem as emendas que ocorrem na legislação no decorrer de tempo.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Estrutura, fundamentos e funcionamento da política educacional, perspectivas e desafios da educação no Brasil.	
<ul style="list-style-type: none">• Relação entre políticas educacionais, economia e contexto sociais<ul style="list-style-type: none">• A influência dos organismos internacionais nas políticas educacionais brasileiras.• Constituição de 1988• O Estatuto da Criança e do adolescente Lei: 8.069/90.• Plano Nacional da Educação	
UNIDADE II – Gestão administrativa da educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação e Diretrizes Curriculares – LDB n. 9394/1996.	
<ul style="list-style-type: none">• Financiamento da educação: (Receitas ordinárias e outras receitas)• Financiamentos - FUNDEB• Professores e a gestão da escola• A gestão democrática e participativa da escola de educação básica• Avaliação da qualidade da educação• Preceitos gerais da educação básica• Ensino Fundamental<ul style="list-style-type: none">• Ensino Médio• Ensino Profissional• Educação de Jovens e Adultos• Educação a Distância• Educação Especial• Educação do Campo• Educação Indígena• Educação das relações étnico-raciais• Educação Ambiental• Diretrizes curriculares para o ensino da Educação Física	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão baseadas na abordagem histórico-crítica e dentre as técnicas de ensino, trabalhar-se-ão: aulas expositivas; debates; leituras comentadas dos textos; aula de campo etc. Como recursos, utilizar-se-ão: quadro branco, projetor de slides, cartazes, aparelho de som etc.	
AVALIAÇÃO	
Qualitativa - Participação nas aulas através dos comentários, questionamentos, leitura antecipada dos	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

textos, exemplificações e análise do desenvolvimento da aprendizagem ocorrido entre o início e o final do semestre.

Quantitativa – Exercícios pesquisados; trabalhos em equipe; seminários; produção de artigos/banners; fichamentos; avaliações escritas.

Prática – observação de como as escolas fazem a transposição didática da legislação educacional na organização didático-pedagógica do processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

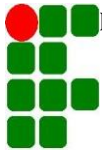
- BRUEZ, Ana Lorena de Oliveira. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2012- Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582124703/pages/-2>>
- MÁRCIA, de Lima Elias Terra (Org.). Políticas públicas e educação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543020341/pages/-14>>
- SOARES, K. C. D.; SOARES, M. A. L. **Sistemas de ensino:** legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559723175>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. [et. al.] **Educação:** Uma análise crítica a partir da psicologia escolar. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2011. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8573964928/pages/1>>
- BOTH, Ivo José. Avaliação planejada, aprendizagem consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. 2. ed.rev. e atual. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Avaliação Educacional). Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559725711/pages/-2>
- OLIVEIRA, M. A. M. **Gestão Educacional:** Novos olhares, novas abordagens. 10. ed. Patrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532630940/pages/-1>>
- ARROYO, M. G.; ABRAMOWICZ, A. (Org.) **A reconfiguração da escola:** entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas – SP: Papyrus, 2009. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530808969>>
- HEIN, A. C. A. (Org.) **Organização e legislação da educação.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543020334/pages/-10>>

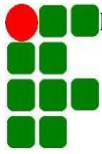
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



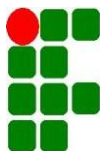
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA	
Código: 45	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40 CH Prática: 40
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: 11	
Semestre: 5º	
Nível: Superior	
EMENTA	
História da atividade física adaptada. A inclusão das pessoas com deficiências na escola. A fundamentação, a classificação e características das deficiências, as atividades corporais, esportivas e de lazer adequadas para trabalhar com diversos tipos de deficiências, as barreiras arquitetônicas, adaptações de materiais, a legislação vigente e a metodologia das aulas.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">Analisar a origem da atividade física adaptada e sua relação com a história da deficiênciaIdentificar os meios de comunicações utilizados por pessoas com deficiência auditiva e visualIdentificar as causas, tipos e características da deficiência intelectual, física, auditiva e visual.Caracterizar a deficiência múltipla, explicando as causas e as especificidades	
PROGRAMA	
Unidade I - 1. Origem da atividade física adaptada A história da deficiência Tipos de deficiências Legislação específica 2. Acessibilidade e comunicação Braille Libras Adaptações arquitetônicas 3. Deficiência auditiva e a inclusão nas aulas de Educação Física Definição Causas e os tipos de perdas auditivas Características da pessoa com deficiência auditiva Inclusão através das aulas de Educação Física O ensino e a comunicação Esporte e o lazer 4. Deficiência intelectual e a inclusão nas aulas de Educação Física Definição de deficiência intelectual e síndrome de Down Classificação e as causas .Características Inclusão através das aulas de Educação Física Esporte e o lazer Unidade II - 5. Deficiência física e a inclusão nas aulas de Educação Física Definição Tipos de deficiências físicas: amputações, poliomielite, TCE, lesão medular, dentre outros Próteses e órteses Esportes adaptados e criados para deficientes Classificações esportivas 6. Deficiência visual e a inclusão nas aulas de Educação Física Definição: cegueira e visão subnormal Causas e os tipos de perdas visuais Características da pessoa com deficiência visual Inclusão através das aulas de educação física O esporte paraolímpico Orientação e mobilidade 7. Deficiência múltipla e a inclusão nas aulas de educação física Definição Classificação e as causas Características de pessoa com deficiência múltipla	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">Aulas teóricas, expositivas e dialogadas;Análise crítica de textosTrabalhos e Seminários em equipes;Debates em grupo;Atividades práticas;Projetos de Pesquisa.Visitas técnicas.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)Material didático-pedagógicoMateriais recicláveisMateriais esportivosQuadro branco.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">Avaliação do interesse e aproveitamento das aulas por feedback;	



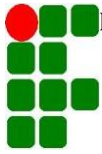
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 5º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Provas escritas;• Avaliação prática dos conteúdos.• Seminários práticos• Painel de conceitos	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Desporto adaptado no Brasil. São Paulo, SP: Phorte, 2011. 215 p. ISBN 9788576553304• CANALES, Lindsay K.; LYTLE, Rebecca K. Atividades físicas para jovens com deficiências graves. Barueri, SP: Manole, 2013. 120 p. ISBN 9788520435144.• FALKENBACH, Atos Prinz. Inclusão: perspectivas para as áreas da educação física, saúde e educação. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010. 152p. ISBN 9788587114624.• MIRON, Edison Martins; COSTA, Maria da Piedade Resende da. Voleibol sentado: brincar e jogar na educação física escolar. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2013. 200 p. ISBN 9788576003236.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• LEITE, Elisete de Andrade; RODRIGUES, José Luiz; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Ginástica rítmica adaptada no Brasil: trajetórias e contribuições. São Paulo, SP: Phorte, 2013. 183 p. (Coleção Educação física e esportes). ISBN 9788576554455.• WINNICK, Joseph P.; SHORT, Francis X.; COSTA, Roberto Fernandes da. Testes de aptidão física para jovens com necessidades especiais: manual Brockport de testes. Barueri, SP: Manole, 2001. 169p. ISBN 8520411681.• PADILHA, A. M. L.; OLIVEIRA, I. M. (Org.) Educação para todos: as muitas faces da inclusão escolar. Campinas – SP: Papyrus, 201. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810979/pages/-2>• GREGUEOL, M.; COSTA, R. F. (Org.) Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436936/pages/-24>• BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. Um olhar sobre a diferença. 11.ed. Campinas: Papyrus, 1998. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530805151/pages/_1>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	
Código: 40	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 6º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Conceitos, componentes e relação da Atividade Física, Promoção da Saúde e Qualidade de vida. Prescrição de exercício para promoção da saúde e qualidade de vida. Evidências epidemiológicas da associação da atividade física e saúde. Programas de promoção da atividade física na escola e para grupos específicos. Avaliação da atividade física, saúde e Qualidade de Vida.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos básicos da atividade física, promoção de saúde e qualidade de vida;• Conhecer as diversas abordagens e conceituações de Saúde;• Conhecer e discutir as políticas públicas em saúde e a aplicação da atividade física em diversos ambientes para melhoria do estilo de vida das populações.	
PROGRAMA	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Conceitos e determinantes em Saúde e as Condições de vida das populações;• A saúde como direito humano fundamental;• Ações públicas de Promoção da Saúde - modelo do Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS);• Qualidade de vida: conceitos, contextualização, abordagens e formas de avaliação.• Educação Física e a Promoção da Saúde na Escola: Educação para a saúde, temas transversais, escolas promotoras da saúde.	
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Atividade Física e Exercício: definições, princípios, promoção e prevenção de agravos e condições de risco à saúde;• Noções básicas de Epidemiologia da atividade física;• Componentes da aptidão física relacionada à saúde e as doenças crônicas não transmissíveis;• Avaliação do nível de Atividade Física, da Aptidão física relacionada à saúde (AFRS);• Programas de promoção de Atividades Físicas para grupos específicos: escolares, idosos, hipertensos, diabéticos, obesos e mulheres em situação especial	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas• Aulas práticas• Análise crítica de textos e artigos científicos• Apresentação de seminários• Metodologias ativas	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Exames teóricos• Exames práticos• Seminários• Elaboração e apresentação de pesquisas bibliográficas /de campo	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• NIEMAN, D.C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6.ed. Barueri – SP: Manole, 2010. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426456/pages/2>• VAISBERG, M.; MELLO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em:	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427033/pages/7>>

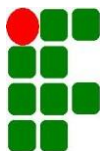
- PITANGA, F.J.G. **Epidemiologia da Atividade Física, do Exercício Físico e da Saúde**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- MACHADO, P.H.B.; LEANDRO, J.A.; MICHALISZYN, M.S. **Saúde Coletiva: Um campo em construção**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126295/pages/5>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: 3.ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf.
- SOUSA, M.S.C. **Treinamento individualizado** (personal training): abordagens nas diferentes idades, situações especiais e avaliação física. João Pessoa: Editora Universitária, 2008.
- CARNEIRO, E.A. **Evolução da qualidade de vida do idoso: tempos históricos e sua relação com a educação brasileira**. Recife: Imprima, 2016.
- GONÇALVES, A. **Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física**. 1 ed. Guanabara Koogan, 2004
- TAYLOR, A. W.; JOHNSON, M. J. **Fisiologia do exercício na terceira idade**. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435854>>
- FARINATTI, P. T. V. **Envelhecimento, promoção da saúde e exercício: Bases teóricas e metodológicas**. Barueri, SP: Manole, 2008. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520423806/pages/7>>
- BOUCHARD, C. **Atividade Física e obesidade**. 1.ed.São Paulo: Manole, 2003.Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520411865>>
- MARTINS, M. A; FERREIRA JÚNIOR, M.; LEMES, C. **Saúde, a hora é agora: orientações de grandes especialistas brasileiros**. Barueri SP: Manole, 2010. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520430613/pages/-4>>

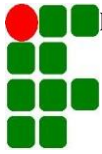
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

DISCIPLINA: PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR IV - ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Código: 55	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: - CH Prática: 80
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 6º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Programas e intervenções de promoção da atividade física na escola, nos espaços de serviço público de atenção à saúde (NASF, CRAS), em grupos específicos e comunidade.	
OBJETIVO	
Vivenciar o planejamento, realização e avaliação de programas de atividades físicas para a saúde e qualidade de vida de grupos específicos e comunidades.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• O papel do professor de Educação Física na prevenção de doenças e promoção da saúde;• Princípios gerais da promoção da Atividade Física (recomendações e orientações gerais para a prática de exercícios relacionadas à saúde).• Aderência a programas de exercícios físicos e saúde.• Intervenções para aumentar os níveis de atividade física em grupos específicos.• Planejamento, realização e avaliação de programas de exercícios para grupos específicos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Debates, aulas de campo, visitas técnicas• Aplicabilidade de Metodologias Ativas• Aulas práticas / intervenções• Realização de eventos	
AValiação	
<ul style="list-style-type: none">• Planejamento, organização, originalidade e coerência na elaboração de trabalhos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;• Participação, criatividade, e domínio de atuação nas intervenções	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• MACHADO, P.H.B.; LEANDRO, J.A.; MICHALISZYN, M.S. Saúde Coletiva: Um campo em construção. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126295/pages/5.• VAISBERG, M.; MELLO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427033/pages/_7• FARINATTI, P. T. V. Envelhecimento, promoção da saúde e exercício: Bases teóricas e metodológicas. Barueri, SP: Manole, 2008. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520423806/pages/_7	



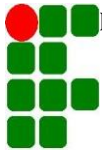
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NIEMAN, D.C. **Exercício e saúde**: teste e prescrição de exercícios. 6.ed. Barueri – SP: Manole, 2010. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426456/pages/2>>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: 3.ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.
- PITANGA, F.J.G. **Epidemiologia da Atividade Física, do Exercício Físico e da Saúde**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- SOUSA, M.S.C. **Treinamento individualizado** (personal training): abordagens nas diferentes idades, situações especiais e avaliação física. João Pessoa: Editora Universitária, 2008.
- GONÇALVES, A. **Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física**. 1 ed. Guanabara Koogan, 2004.
- CARNEIRO, E.A. **Evolução da qualidade de vida do idoso**: tempos históricos e sua relação com a educação brasileira. Recife: Imprima, 2016.

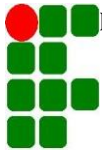
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

DISCIPLINA: CINEANTROPOMETRIA	
Código: 38	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 40 CH Prática: 40
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: 44	
Semestre: 6	
Nível: Superior	
EMENTA	
<p>Estudo dos instrumentos e dos procedimentos cineantropométricos utilizados nos testes, medidas e avaliações em Educação Física, na Atividade Física, nos Esportes e ou melhoria da saúde e da qualidade de vida. Aplicação, Análise e Interpretação dos testes em diferentes grupos populacionais. Fortalecendo sua validade, fidelidade e objetividade, adequando às necessidades e potencialidades da realidade profissional, no contexto do ensino e da pesquisa, seja no âmbito Escolar e/ou na preparação fisicoesportiva.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar condições para que os estudantes possam utilizar com eficiência, as técnicas, instrumentos e procedimentos de avaliação cineantropométrica em Educação Física, na Atividade Física e nos Esportes em diferentes grupos e contextos.• Analisar os elementos históricos da evolução da Cineantropometria até os dias atuais.• Compreender e reconhecer os princípios fundamentais que norteiam a avaliação cineantropométrica no contexto da escola, do rendimento físico esportivo e na melhoria da saúde.• Reconhecer a utilização dos Testes, Medidas, Avaliação e Análise no contexto da Educação Física Escolar e esportivo.• Identificar as dimensões e variáveis da avaliação cineantropométrica;• Identificar, realizar e aplicar diferentes protocolos de avaliação cineantropométrica;• Identificar, realizar e aplicar os diferentes protocolos relacionados à Avaliação Postural;• Realizar procedimentos de avaliação diagnóstica, somativa e formativa para o controle e acompanhamento das atividades físico-esportivas.• Discutir e aplicar novas tecnologias em cineantropometria;• Identificar, Realizar e Aplicar avaliações cineantropometricas adaptados em diferentes grupos e contextos.	
PROGRAMA	
Unidade I	
1. Introdução à Cineantropometria:	
1.1 Conceito iniciais em cineantropometria;	
1.2 Teste, medida, avaliação e análise em Educação Física;	
1.3 Objetividade, fidedignidade e validação;	
1.4 Tipos (Modalidades) e técnicas de avaliação;	
1.5 Critérios de seleção dos testes;	
1.6 Orientações gerais para a aplicação e realização da avaliação cineantropométrica;	
1.7 Protocolos de anamnese e Questionários;	
2. Cineantropometria morfológica	
2.1 Instrumentos e Procedimentos utilizados na antropometria;	
2.2 Antropometria - Pontos Anatômicos e Medidas antropométricas (alturas, diâmetros, comprimentos, perímetros e dobras cutâneas);	
2.3 Medidas de composição corporal (protocolos de dobras cutâneas, circunferências, índice de relação	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

cintura/abdômen/quadril, IMC e bioimpedância);
2.4 Avaliação somatotipológica (Protocolo Sheldon, Heart & Carter)
2.5 Estudo da Proporcionalidade Corporal;

3. Cineantropometria Neuromuscular

3.1 Avaliação da Força (Força Máxima: Estática e Dinâmica, Resistência Muscular Localizada e Força Potência);
3.2 Avaliação Flexibilidade (Estática e Dinâmica). Testes lineares, angulares e adimensionais;
3.3 Velocidade: de reação, de membros e de deslocamento; Agilidade;
3.4 Equilíbrio: estático, dinâmico e recuperado;
3.5 Ritmo e Coordenação: Geral e específica;

Unidade II

4. Cineantropometria Fisiológica e Testes Ergométricos

4.1 Orientações básicas para realização de testes para diferentes populações (crianças, jovens, adultos e idosos e grupos especiais); contra-indicações para a aplicação do TE; procedimentos preliminares; critérios de interrupção; ambiente de testes; parâmetros controlados antes, durante e após a aplicação de teste de esforço;
4.2 Avaliação da capacidade aeróbia: Testes Diretos e Indiretos (Questionários, Equações, Testes em Campo e Laboratório)
4.3 Teste de resistência anaeróbia láctica e aláctica (Teste diretos e indiretos; limiar anaeróbico ou capacidade aeróbica);
4.4 Estimativas de frequências cardíacas, Volume de Oxigênio Máximo (VO₂máx) e utilização de Escalas Subjetivas de Esforço (BORG, OMNI e FACES)

5. Cineantropometria de Análises:

5.1 Avaliação Postural - Desvios Posturais (Coluna vertebral, cintura escapular e pélvica, membros superiores e inferiores); técnica visual, simetógrafo e utilização de recursos computacionais.

6. Organização de Protocolos e Baterias de Testes:

6.1 Utilização de Recurso computacionais;
6.2 Baterias de Teste para Avaliação em diverso contextos e Grupos (Escola, Atletas, Saúde, Academia e 6.3 Grupos Especiais);
6.4 Montagem e Aplicação de bateria de testes;
6.5 Elaboração de pesquisa utilizando protocolos de avaliação cineantropométrica.

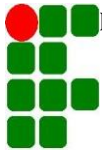
METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos estudantes para o entendimento e reflexão dos conteúdos;
- Atividades práticas destinadas à análise e vivência dos conteúdos;
- Realização de leitura orientada;
- Aplicação de estudos dirigidos;
- Aplicação de atividades via EAD (Ensino à Distância).

RECURSOS

- Quadro branco e pincel;
- *Notebook*, *Data-show* e tela de projeção;
- Livros contidos na bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos e textos-base;
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);
- Instrumentos e Equipamentos específicos da cineantropometria;

AValiação



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

Serão realizadas avaliações parciais durante cada unidade de ensino

- Avaliações teóricas e práticas;
- Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);
- Relatórios das atividades e vivências práticas;
- Realização de Estudos e Pesquisas Científicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

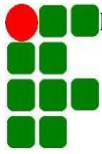
- TRITSCHLER, K. **Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes**. 5 ed. São Paulo: Editora Manole, 2003.
- NIEMAN, D.C. **Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios**. 6.ed. Barueri – SP: Manole, 2010. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426456/pages/2>>
- PITANGA, Francisco José. **Testes, medidas e avaliação em educação física**. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- POMPEU, Fernando augusto Monteiro Sabóia. **Manual de Cineantropometria**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436769/pages/-4>>
- MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício: Energia, nutrição e desempenho humano**. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2014.
- GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira de; RODRIGUES, José Luiz. **Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK**. 3. ed. at. São Paulo: Phorte, 2014. 167 p. (Coleção Educação física e esportes). ISBN 9788576555216.
- GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P. **Manual prático para avaliação em Educação Física**. Manole, 2006.
- GORLA, José Irineu (Org). **Educação física adaptada: o passo a passo da avaliação**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Phorte, 2013. 160 p. ISBN 9788576554516.
- NSCA. **Guia para avaliação do condicionamento físico: 2ª ed**. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439197/pages/-14>> Acesso em 18 fev. 2018.

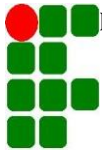
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



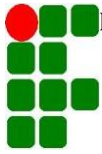
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

DISCIPLINA: TREINAMENTO DESPORTIVO	
Código:42	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 44	
Semestre: 6º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Resgate da História do Treinamento Desportivo e suas tendências atuais, abordando os aspectos fisiológicos e os fundamentos metodológicos que norteiam os aspectos do treinamento, com ênfase na compreensão das adaptações crônicas e agudas da aptidão física, resultantes da utilização de métodos de treinamento, discutindo e analisando os fatores positivos da aplicação de um planejamento estruturado e planejado sistematicamente, com a finalidade de atingir o desenvolvimento otimizado da performance específica para as diversas modalidades esportivas, bem como, a promoção de um equilíbrio orgânico ideal para saúde e qualidade de vida, dentre outros objetivos.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os aspectos que envolvem o treinamento desportivo, compreendendo os mecanismos fisiológicos e os princípios fundamentais do treinamento para que se possa planejar, organizar e preparar cada atleta, equipe ou Ser, respeitando as particularidades que envolvem os diferentes esportes e modalidades. <p>E para tanto:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a história e evolução do treinamento desportivo, bem como seus princípios básicos, além de planejar e organizar técnico-tático e fisicamente um treinamento, observando-se as especificidades esportivas;- Conhecer as qualidades físicas, a importância dos testes físicos, os meios de preparação física e as fases da preparação física.- Saber utilizar os diferentes tipos de periodização para o macrociclo;- Organizar a periodização do treinamento de diferentes modalidades esportivas;- Organizar as particularidades e variáveis do treinamento dentro do macrociclo, percebendo a importância da distribuição do volume-intensidade das qualidades físicas nos mesociclos e microciclos;- Discutir sobre as novas tendências do treinamento nas diferentes esferas de atuação do profissional de Educação Física.	
PROGRAMA	
Unidade I <ol style="list-style-type: none">1.1. Conceitos;1.2. História do treinamento desportivo;1.3. Bases Fisiológicas;1.4. Princípios científicos;1.5. Organização do treinamento desportivo (periodização, ciclos de treinamento e tipos de ciclos);	
Unidade II <ol style="list-style-type: none">2.1. Preparação física, técnico-tática e psicológica;2.2. Estudos das qualidades físicas e suas divisões;2.3. Fases e divisões da preparação física e testes;2.4. Meios e métodos de preparação física;2.5. Desenvolvimento da preparação técnico-tática e psicológica;2.6. Composição dos microciclos e mesociclo na estrutura do macrociclo;2.7. Estrutura e planificação do treinamento em diferentes períodos do macrociclo (período pré-preparatório, período preparatório, competitivo e transitório).2.8. Planejamento do treinamento desportivo nas diferentes fases do desenvolvimento humano e	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

no ambiente escolar; 2.9. Estrutura e planificação do treinamento desportivo nas diferentes fases do desenvolvimento humano e no ambiente escolar.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento e reflexão dos conteúdos;• Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;• Aplicação de estudos dirigidos diversificados;• Visitas técnicas.
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Artigos científicos e textos-base;• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Avaliações teóricas;• Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);• Relatórios de aulas práticas;• Pesquisas bibliográficas e de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none">• SAMULSKI, HANS-JOACHIM MENZEL, LUCIANO SALES PRADO. Treinamento Esportivo: Barueri São Paulo: Manole, 2013. Disponível em:<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434338/pages/-18> Acesso em 18 fev. 2018.• BARBANTE, VALDIR J. Treinamento físico: bases científicas. São Paulo: CLR Brasileiro, 2001.• JAY, DAWES, MARK, ROOZEN. Desenvolvendo Agilidade e Velocidade: Barueri São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435618/pages/-22> Acesso em 18 fev. 2018.• NSCA. Guia para avaliação do condicionamento físico: 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em:<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439197/pages/-14> Acesso em 18 fev. 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none">• ESCALISSIO, HUMBERTO. Condicionamento físico. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.• MCARDLE, WILLIAM D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.• MIRANDA, E. Bases de Anatomia e Cinesiologia. Rio de Janeiro: 5ª Edição: Sprint, 2004.• RASCH, Philip. Cinesiologia e Anatomia aplicada. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999• SAMULSKI, D.M. Psicologia do esporte. Belo Horizonte: Manole, 2002.• VIRGILIO, STEPHEN . J . Educando criança para o apiddão física, uma abordagem multidisciplinar 2ª ed.. Barueri: Manole, 2015.• DA SILVA, FRANCISCO MARTINS (ORG.). Treinamento desportivo: aplicações e implicações. João Pessoa: Editora UFPB, 2002.• NSCA. Guia para avaliação do condicionamento físico: 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em:<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439197/pages/-14> Acesso em 18 fev. 2018.• TUBINO, MANOEL JOSÉ GOMES. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. 8ª. ed. São Paulo: Ibrasa, 1984.• POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8ª ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em:

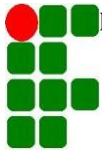


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436769/pages/-4>>

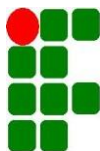
- FLECK, STEVEN J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 2º .ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PRESTES, JONATO. **Prescrição Periodização do Treinamento de Força em Academias**. 2ª ed. São Paulo: Monole, 2016. Disponível em:<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520445747/pages/-2>>
- DI PASQUELE, MAURO. CORNACCHIA, LORENZO J. **Treinamento de Força Levado a Sério: 5ª** ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439753/pages/-4>>
- VALLE, MÁRCIA PILLA DO. **Dinâmica de Grupo aplicada a psicologia do esporte: 2ª** ed. São Paulo: casa do psicólogo, 2013. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788562553677/pages/-1>>

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------



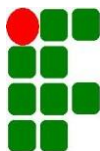
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL E VOLEIBOL DE PRAIA	
Código: 26	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 6º	
Nível: Superior	
EMENTA	
História e evolução do voleibol e voleibol de praia no Brasil e no mundo. Conhecimento histórico dos fundamentos, técnicas, táticas e das regras oficiais das modalidades técnico-esportivas, visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas e para diferentes segmentos sociais. Participação na organização prática de eventos desportivos e na análise destes na cultura corporal esportiva. Relações desse conhecimento com o mundo da informática, pesquisa, trabalho, sociedade e da cultura corporal enquanto objeto de estudo da Educação Física.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Reunir conhecimentos básicos a respeito da história da criação e evolução destas modalidades em nível nacional e internacional; metodologia do ensino do voleibol e voleibol de praia; os jogos educativos preparatórios para a aprendizagem do voleibol e voleibol de praia; noções sobre a preparação física; as capacidades morfo-funcionais dos jogadores; as regras básicas dessas modalidades.• Estudar o voleibol e voleibol de praia como um dos meios para a formação sócio-educacional e cultural de seus praticantes nos contexto escolar. Nesta perspectiva, os fundamentos básicos e os gestos técnicos dessas modalidades são utilizados através de uma metodologia de aprendizagem progressiva na qual os exercícios educativos preparatórios e o jogo constituem em importantes ferramentas para que esta formação ocorra.	
PROGRAMA	
Unidade I <ul style="list-style-type: none">• Histórico do voleibol e voleibol de praia.• Arbitragem.• Habilidades básicas para prática do voleibol e voleibol de praia.• Jogos de iniciação.• Saque e suas variações, atividades educativas, táticas.• Manchete e suas variações, atividades educativas.• toque e suas variações, atividades educativas.• Ataque: movimentos básicos, técnicas, biomecânica, recursos, atividades educativas.• Bloqueio e suas variações na quadra e na praia: bloqueio ofensivo, defensivo, biomecânica, atividades educativas.	
Unidade II <ul style="list-style-type: none">• Sistemas ofensivo, defensivo e suas passagens: 6 x 0; 4 x 2.• Formação da dupla na areia e combinações de jogo e jogadas.• Sistemas defensivos e ofensivos: sem bloqueio, com bloqueio simples e cobertura pelo correspondente.• Sistema ofensivo e defensivo na praia;• Análise de jogo.• Escaltes na quadra e na praia.• Súmula de quadra e de praia.	
METODOLOGIA DE ENSINO	



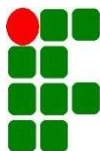
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas• Aulas práticas• Análise crítica de textos e artigos científicos• Apresentação de seminários• Metodologias ativas	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Provas escrita;• Provas práticas;• Seminários;• Trabalhos em grupo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• BOJIKIAN, João Crisostomo, Ensinando Voleibol. São Paulo: Phorte, 2003.• COSTA, Adilson Donizete da. Voleibol: Fundamentos e aprimoramento técnico. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.• BIZZOCCHI, C. São Paulo: Manole, 2016. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 5. ed. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520450901>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• MIRON, Edison Martins; COSTA, Maria da Piedade Resende da. Voleibol sentado: brincar e jogar na educação física escolar. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2013. 200 p. ISBN 9788576003236.• JAY, DAWES, MARK, ROOZEN. Desenvolvendo Agilidade e Velocidade: Barueri São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435618/pages/-22>• BARBANTI, Valdir J. ... [et al.] (orgs.). Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde. [S.l.]: Manole. 370 p. ISBN 9788520413883. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413883>. Acesso em: 28 fev. 2018.• GONZALEZ, Ricardo Hugo; MACHADO, Márcia Maria Tavares (Orgs). Esporte educacional e qualidade de vida para crianças e adolescentes. Curitiba: CRV, 2014. 298 p. ISBN 9788544401712.• FINCK, S. C. M. A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120330>	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>



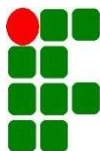
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL	
Código: 28	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos:	
Pré-requisitos:	
Semestre: 6º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Aspectos históricos do Handebol. Fundamentos técnicos e táticos do Handebol. Regras do Handebol. Processos pedagógicos e jogos pré-desportivos adequados às diferentes faixas etárias. Temas transversais e formação crítica, criativa e investigativa para o exercício profissional no âmbito da Educação Física Escolar.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e vivenciar o Handebol como componente curricular da Educação Física Escolar.• Possibilitar formação pedagógica que contemple aspectos epistemológicos, técnicos, metodológicos, críticos e investigativos no ensino do Handebol.	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none">• Histórico e evolução do Handebol.• Reflexão crítica sobre o fenômeno esportivo na sociedade.• Características do Handebol enquanto modalidade esportiva coletiva na Educação Física Escolar.• Fundamentos técnicos ofensivos e defensivos: Manejo de corpo e de bola; Recepção; Passe; Cruzamento; Bloqueio; Cortina; Arremesso; Progressão; Técnicas defensivas. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• Regras e sistemas de jogo do Handebol.• Construção de aulas de Handebol em nível de iniciação e intermediário.• Temas transversais e formação crítica para práxis docente do professor de Handebol• Processos investigativos no âmbito da Educação Física Escolar.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas• Aulas práticas na quadra poliesportiva• Dinâmicas de grupo envolvendo construção de projetos• Seminários• Leitura e discussão de textos e/ou vídeos• Visita Técnica	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas: Retroprojetor, confecção de slides, confecção de cartazes, produção de resumos (folhas de ofício A4), canetinhas, impressão de súmulas e textos.• Aulas práticas: Quadra poliesportiva; bolas de basquetebol; bambolês; cones; bomba de encher bolas; colchonetes.	



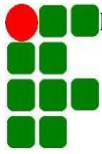
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Seminários;• Trabalhos em grupo e/ ou individual;• Auto-avaliação;• Produção de textos;• Relatórios de aulas;• Construção de eventos;• Provas e outros.	
BIBLIOGRAFIABÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• TENROLLER, Carlos Alberto. Handebol: Teoria e prática. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.• KRÖGER, Christian. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006. 208 p., il. ISBN 85-7655-026-1.• ALMEIDA, Alexandre Gomes de; Dechechi, Clodoaldo José. Handebol: conceitos e aplicações. [S.l.]: Manole. 100 p. ISBN 9788520432822. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432822>.	
BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• TANI, G.; BENTO, J.O.; e PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.• NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2012. 159 p., il., 24 cm. (Educação Física Escolar). ISBN 9788524919046.• SILVIA CHRISTINA MADRID FINCK (ORG.). A Educação Física e o Esporte na Escola cotidiano saberes e formação. [S.l.]: InterSaberes. 194 p. ISBN 9788582120330. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120330>.• FINCK, S. C. M. A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120330>• DARIDO, S. C. Educação Física na Escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



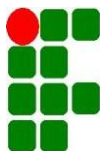
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE	
Código: 36	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: 37	
Semestre: 6º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo do processo de evolução histórica da psicomotricidade. A construção do sujeito psicomotor a partir de diferentes metodologias. Implicação teórico-prática destes conceitos. Áreas de intervenção da psicomotricidade. Avaliação psicomotora; a prática docente na educação psicomotora	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Analisar a evolução da psicomotricidade desde a antiguidade até a atualidade, justificando sua contribuição no campo da educação física;• Analisar os fundamentos básicos da psicomotricidade, identificando-os nas etapas do desenvolvimento psicomotor da criança;• Propor atividades de ensino para o desenvolvimento da educação psicomotora na escola e fora da escola;• Elaborar um plano de trabalho com as crianças na escola e fora do contexto escolar, com base na avaliação psicomotora	
PROGRAMA	
Unidade I - História e rumos da psicomotricidade <ul style="list-style-type: none">• 1.Evolução do conceito de psicomotricidade na história; - As correntes da psicomotricidade; - Os cortes epistemológicos• 2. Campo de atuação da psicomotricidade: - Educacional; - Clínico Fundamentos básicos da psicomotricidade e desenvolvimento psicomotor da criança <ol style="list-style-type: none">1. Os fatores psicomotores: - Tônus; - Equilíbrio; - Lateralidade; - Estruturação espaço-temporal; - Noção de corpo; - Praxia ampla; - Praxia fina2. As etapas da evolução psicomotora da criança de 0 a 12 anos	
Unidade II - Planejamento e prática docente na educação psicomotora <ol style="list-style-type: none">1. Critérios de seleção e organização dos conteúdos da psicomotricidade: - Educação Infantil; - Ensino fundamental; - Iniciação esportiva	
A avaliação na educação psicomotora <ol style="list-style-type: none">1. Tipos de avaliações motoras e psicomotoras	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas;• Aulas práticas;• Estudos dirigidos individuais e em grupos;• Atividades de pesquisa;• Resolução de situações-problemas;• Seminários• Visitas técnicas.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)• Material didático-pedagógico• Materiais recicláveis	



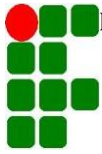
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Materiais esportivos• Quadro branco.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação do interesse e aproveitamento das aulas por feedback; Provas escritas; Avaliação prática dos conteúdos. Seminários práticos Painel de conceitos	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• FERNENDES, J. M. G. A.; GUTIERRES FILHO, P. J. B.; FONSECA, Vítor. Psicomotricidade: Abordagens Emergentes. Barueri SP: Manole. 2012. Disponível em <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434680/pages/-4>• MARINHO, H.R.B.; JUNIOR, M.A.M.; FILHO, N.A.S.; FINCK, S.C.M. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade . 2ª ed. Curitiba: IBPEX, 2007. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125878/pages/-2>• OLIVEIRA, A. C.; SILVA, K. C. Ludicidade e Psicomotricidade. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559724950/pages/-2>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• GUEDES, Maria Hermínia de Sousa. Continuando a brincadeira: jogos de aprendizagem, estafetas, atividades psicomotoras e sessão historiada. 2. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2013. 166 p. (Coleção Educação física e esportes).ISBN 9788576553823• CAMARA, S. A. S. Psicomotricidade e trabalho corporal. São Paulo: Pearson education do Brasil, 2016. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543020181/pages/-12>• COLUMÁ, J.F.; CHAVES, S.F. Capoeira e psicomotricidade: brincando e aprendendo a jogar. Petrópolis RJ: Vozes, 2017. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532653734>• GOULART, A.R. Jogos pré-desportivos na educação escolar: linhas de ensino, desenvolvimento motor e psicomotricidade. São Paulo: Labrador, 2018. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788593058851>• JURADO, J. J.; NIETA, M. L. 101 jogos para motricidade limitada e espaço reduzido. Petrópolis RJ: Vozes, 2016. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532653147>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



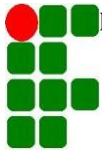
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ENSINO FUNDAMENTAL	
Código: 49	
Carga Horária Total: 120	CH Teórica: 40 CH Prática: 80
Número de Créditos: 06	
Pré-requisitos: 13; 18	
Semestre: 6º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo do cotidiano escolar que permeia o contexto do Ensino Fundamental e da Educação Física como apreensão da práxis; estudo das características do Ensino Fundamental, em suas matizes pedagógicas e sociopolíticas; Aspectos legais, diretrizes e parâmetros que orientam o Ensino Fundamental e a disciplina de Educação Física; Disposição aplicada do conhecimento didático sobre a pluralidade de saberes da profissão docente; Pesquisa e produção de conhecimento a partir da práxis docente.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer as características do Ensino Fundamental em suas matizes pedagógicas e sociopolíticas;- Conhecer os ordenamentos legais, diretrizes e parâmetros que regulamentam o Ensino Fundamental e a Educação Física;- Participar e compreender o cotidiano e o funcionamento da escola em contextos do ensino fundamental;- Compreender/Analisar os subsídios didáticos das perspectivas teórico-epistemológicas da Educação Física;- Exercer a práxis docente na educação física no ensino fundamental, aplicando o conhecimento didático na pluralidade de saberes da profissão docente;- Vivenciar experiências teórico-práticas com vistas ao desenvolvimento de competências técnicas, políticas e pedagógicas requeridas ao professor de educação física;- Planejar e elaborar as aulas e oficinas enquanto atividade complementar do estágio supervisionado;- Exercitar-se em situação real de trabalho de modo a constituir uma identidade profissional docente com esmero e ética profissional;- Exercer atividade de pesquisa durante o estágio supervisionado de modo a refletir e produzir conhecimento sobre a cultura escolar, o trabalho docente e a disciplina Educação Física.	
PROGRAMA	
Unidade 1 <ul style="list-style-type: none">-Características do Ensino Fundamental em suas matizes pedagógicas e sociopolíticas;- Legislação e parâmetros referente ao Ensino Fundamental;- Perspectivas teórico-epistemológicas aplicadas ao ensino da Educação Física.	
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">- Orientações para as fases de observação, planejamento e regência de classe na Educação Física no Ensino Fundamental;- Realização das ações didático-metodológicas e de pesquisa;- Orientação e construção do relato de experiência de estágio supervisionado.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva dialogada;- Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;- Exposições audiovisuais;- Apresentação de filmes, documentários;- Observação direta do campo de estágio- Orientação individual- Casos de Ensino	



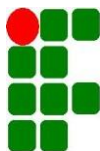
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 6º SEMESTRE

RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">- Quadrobranco;- Pincel;- Material didático-pedagógico;- Recursos audiovisuais.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- Sínteses narrativas (orais e escritas)- Observação da regência de classe- Produções audiovisuais;- Avaliações escritas- Artefatos pedagógicos (diários e/ou memoriais da formação)	
BIBLIOGRAFIABÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e o estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p. Inclui bibliografia.• PICONEZ, Stela C. Berhtolo (org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 128 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).• BURIOLLA, Marta Alice Feiten. O estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 176 p.• BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientações para estágio em licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2005. 99 p.	
BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/1996. Brasília-DF: Gráfica do Senado Federal.• SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. 200 p., 13. reimpr.• SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. Curitiba: InterSaber, 2016. 156 p. (Construção Histórica da Educação). Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302569>. Acesso em: 16 fev. 2018.• PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo. Cortez Editora, 2012.• ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 128 p.• MACHADO, Nilson José. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 303 p.• BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 98 p., il. Inclui bibliografia.	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>

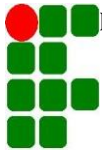


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III - Ensino Médio	
Código: 50	
Carga Horária Total: 120	CH Teórica: 40 CH Prática: 80
Número de Créditos: 06	
Pré-requisitos: 13 e 18	
Semestre: 7	
Nível: Superior	
EMENTA	
<p>Estudo do cotidiano escolar que permeia o contexto do Ensino Médio e da Educação Física como apreensão da práxis e do desenvolvimento da saúde em escolares; estudo das características do Ensino Médio, em suas matizes pedagógica, sociopolíticas e voltadas para a promoção da saúde; Aspectos legais, diretrizes e parâmetros que orientam o Ensino Médio e a disciplina de Educação Física; Disposição aplicada do conhecimento didático sobre a pluralidade de saberes da profissão docente, além da perspectiva de um estilo de vida saudável; Pesquisa e produção de conhecimento a partir da práxis docente com olhar para o âmbito da abordagem Saúde Renovada.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer as características do Ensino Médio em suas matizes pedagógicas, sociopolíticas e voltadas para a promoção da saúde;- Conhecer os ordenamentos legais, diretrizes e parâmetros que regulamentam o Ensino Médio e a Educação Física;- Participar e compreender o cotidiano e o funcionamento da escola em contextos do Ensino Médio;- Compreender/Analisar os subsídios didáticos das perspectivas teórico-epistemológicas da Educação Física e numa abordagem da promoção da saúde;- Exercer a práxis docente na educação física no Ensino Médio, aplicando o conhecimento didático na pluralidade de saberes e voltado para promoção da saúde da profissão docente;- Vivenciar experiências teórico-práticas com vistas ao desenvolvimento de competências técnicas, políticas e pedagógicas requeridas ao professor de educação física voltadas para a saúde renovada;- Planejar e elaborar as aulas e oficinas enquanto atividade complementar do estágio supervisionado com direcionamento para a promoção da saúde;- Exercitar-se em situação real de trabalho de modo a constituir uma identidade profissional docente com esmero e ética profissional;- Exercer atividade de pesquisa durante o estágio supervisionado de modo a refletir e produzir conhecimento sobre a cultura escolar, promoção da saúde, trabalho docente e a disciplina Educação Física.	
PROGRAMA	
<p>Unidade 1</p> <ul style="list-style-type: none">- Características do Ensino Médio em suas matizes pedagógicas, sociopolíticas e voltadas para a promoção da saúde;- Legislação e parâmetros referentes ao Ensino Médio;- Perspectivas teórico-epistemológicas e voltadas para a promoção da saúde aplicadas ao ensino da Educação Física. <p>Unidade 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Orientações para as fases de observação, planejamento e regência de classe na Educação Física no Ensino Médio;- Realização das ações didático-metodológicas e de pesquisa com ênfase na abordagem da saúde renovada;- Orientação e construção do relato de experiência de estágio supervisionado.	



METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva dialogada;- Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;- Exposições audiovisuais;- Apresentação de filmes, documentários;- Observação direta do campo de estágio- Orientação individual- Casos de Ensino
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none">- Quadrobranco;- Pincel;- Material didático-pedagógico;- Recursos audiovisuais.
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">- Sínteses narrativas (orais e escritas)- Observação da regência de classe- Produções audiovisuais;- Avaliações escritas- Artefatos pedagógicos (diários e/ou memoriais da formação)
BIBLIOGRAFIABÁSICA
<ul style="list-style-type: none">• BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e o estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.• DARIDO, S.C.; NETO, L.S. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2005.• BURIOLLA, Marta Alice Feiten. O estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 176 p. BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientações para estágio em licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2005. 99 p.• PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovanio. Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar. [S.l.]: Ática. 230 p. ISBN 9788508134564. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508134564>. Acesso em: 2 mar. 2018.• MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola. 5ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.
BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR
<ul style="list-style-type: none">• SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. 200 p., 13. reimpr.• ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Etnografia da Prática Escolar - 17ª edição. [S.l.]: Papyrus. 132 p. ISBN 8530803760. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530803760>. Acesso em: 2 mar. 2018.• ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2014.• ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 128 p.• MACHADO, Nilson José. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 303 p.• MARTINS, M. A; FERREIRA JÚNIOR, M.; LEMES, C. Saúde, a hora é agora: orientações de grandes especialistas brasileiros. Barueri SP: Manole, 2010. Disponível em:



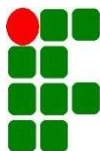
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520430613/pages/-4>>

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/1996. Brasília-DF: Gráfica do Senado Federal.
- BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. **Programa saúde nas escolas**. Brasília: Mec/PSE, 2013.

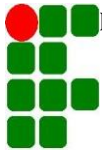
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



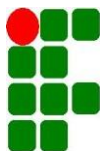
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I	
Código: 06	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: 05	
Semestre: 7º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Planejamento e tipos de pesquisa. Delimitação do problema. Delimitação do objeto de pesquisa. Tipos de revisão de literatura. Pesquisa em bases de dados da internet. Métodos e técnicas de coleta de dados. Estruturação e escrita do projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa. Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Apresentação do projeto de pesquisa.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e aplicar etapas no planejamento da pesquisa;• Estruturar e delimitar problemas e objetos de pesquisa;• Dominar procedimentos para escrita da revisão de literatura;• Realizar pesquisas em bases de dados de trabalhos acadêmicos;• Estruturar e dominar a escrita de um projeto de pesquisa;• Compreender aspectos éticos da pesquisa;• Conhecer as etapas para submissão de projetos de pesquisa a comitês de ética;• Estruturar a apresentação de projetos de pesquisa.	
PROGRAMA	
Unidade I <ul style="list-style-type: none">• Definição de Projeto de Pesquisa;• A escrita acadêmica: estilo e linguagem• Modalidades da pesquisa: Quanto aos paradigmas, Quanto à abordagem, Quanto ao nível; Delineamentos e Tipos de Pesquisa;• O tema da Pesquisa;• Escolha do Orientador;• Elementos Pré-Textuais.• Elementos Textuais<ul style="list-style-type: none">• Introdução: Formulação do Problema, os objetivos da pesquisa, hipóteses, questões de estudo a justificativa;• O Referencial Teórico/ Revisão de Literatura: estrutura e escrita, tipos de fontes de dados, pesquisa em bases de dados na internet, critérios aplicados nas revisões de literatura.• Normas Técnicas da ABNT	
Unidade II <ul style="list-style-type: none">• Elementos Textuais<ul style="list-style-type: none">• Os procedimentos Metodológicos: caracterização da pesquisa, população e amostra; os instrumentos de pesquisa, coleta e tratamento dos dados/informações, análise dos dados/informações; cronograma de execução.• Aspectos éticos do projeto de pesquisa. Resoluções de Ética na pesquisa. Conduta ética do pesquisador. Submissão a comitês de ética em pesquisa.• Elementos Pós-Textuais: Referências, Apêndices e Anexos;• Estrutura de apresentação de projetos de pesquisa. Elementos essenciais da apresentação de um projeto de pesquisa	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento dos conteúdos;	



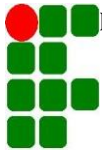
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Realização de leitura orientada para revisão de conhecimento;• Aulas de campo com atividades práticas envolvendo a pesquisa científica• Apresentação de seminários• Realização de mostras científicas	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Artigos científicos e textos-base• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários)	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Entrega do Projeto de Pesquisa,• Cumprimento dos prazos nas atividades• Avaliação do Projeto de Pesquisa pela Banca Examinadora.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.• THOMAS, J.R.; NELSON, J. K. Métodos de Pesquisa em atividade Física. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.• KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 9788532618047. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047>. Acesso em: 16 fev. 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• CARVALHO, Alex Moreira ...[et al.]. Aprendendo metodologia científica: Uma orientação para os alunos de graduação. 3 ed. São Paulo: Nome da Rosa, 2000.• GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002• MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.• CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.• SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. 317p. ISBN 9788524924484.• BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica - 3ª edição. [S.l.]: Pearson. 176 p. ISBN 9788576051565. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565>.• BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. Metodologia Científica. [S.l.]: Pearson. 136 p. ISBN 9788564574595. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574595>.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DAS LUTAS	
Código: 30	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 7º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Histórico, conceito e importância das lutas no ensino da Educação Física escolar. Apresentação e vivência de algumas manifestações de luta. Teorias, abordagens metodológicas de ensino e procedimentos técnicos básicos das lutas. Lutas e gênero: o espaço do feminino nos esportes de contato. As lutas e o controle da violência no processo civilizador das sociedades ocidentais. Planejamento e prática de ensino para grupos especiais, idosos, crianças etc.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o desenvolvimento histórico das lutas e sua importância no ensino da Educação Física Escolar;• Perceber as lutas enquanto práticas sociais desenvolvidas a partir de uma necessidade histórica humana;• Reconhecer a contribuição das Lutas enquanto conhecimento de uma Educação Física escolar comprometida com a diversidade, a inclusão e o respeito humano;• Vivenciar algumas manifestações de lutas, conhecer seus precursores, ritos, posturas e fundamentos básicos;• Planejar e desenvolver atividades de lutas no âmbito escolar, assim como, para grupos especiais, crianças, idosos, respeitando as suas necessidades;• Pesquisar e valorizar práticas de lutas regionais desenvolvidas por grupos locais que possuem pouca exposição nos espaços midiáticos;• Promover festivais que congreguem diversos estilos de lutas e a inclusão de diferentes grupos sociais inseridos no ensino dessas práticas;• Refletir sobre o espaço do feminino nos esportes de contato;• Compreender o controle da violência no desenvolvimento do processo civilizador, percebendo-a como um mecanismo de educação e combate a violência.	
PROGRAMA	
Unidade I: <ul style="list-style-type: none">• As lutas enquanto necessidade histórica humana;• Lutas, processo civilizador e controle da violência;• Educação Física, esporte e diversidade.	
Unidade II: <ul style="list-style-type: none">• Os jogos de oposição;• Vivências de algumas modalidades de lutas;• Planejamento de atividades para o ensino de lutas na escola;• Festival de lutas: o diálogo entre os diferentes estilos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva dialogada;• Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;• Exposição audiovisual;• Visita técnica;	
AValiação	
<ul style="list-style-type: none">• Fichamentos;• Seminários;• Produções audiovisuais;• Produções de textos e relatórios;• Exposição de fotografias;	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

- Festivais, exposições culturais, científicas e peças teatrais;
- Produções artístico-culturais;
- Construção e criação de jogos e atividades para inserção no ambiente escolar.
- Avaliações escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

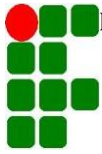
- SCAGLIA, Alcides José; PAIS, Roberto Rodrigues; GALLATI, Larissa Rafaela; BREDA, Mauro Eduardo de Jesus. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo: Editora Phorte, 2012.
- DARIDO, Suraya Cristina; SOUSA Júnior. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. São Paulo: Papirus, 2007.
- FINCK, S. C. M. **A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120330>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A.J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2009. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788526277533>
- FANCHINI, E. **Judô: desempenho competitivo**. 2.ed. Barueri SP: Manole, 2010. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427170> Acesso em 02 de agosto de 2018.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.
- DUNNING, Eric. **Sociologia dos esportes e o processo civilizatório**. São Paulo: Anna Blume, 2013.
- ELIAS, Norbert e DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Trad. Maria Manuela Almeida e Silva. Lisboa, Portugal: DIFEL, 1992.
- OLIVEIRA, Sidney de Paula. **O estatuto da desigualdade racial**. Coordenação Vera Lúcia Rodrigues, São Paulo: Selo negro, 2013.
- ROZA, Antônio Francisco Cordeiro. **Judô infantil: uma brincadeira séria!** São Paulo: Phorte, 2010.
- STIGGER, Marco Paulo. **Educação física, esporte e diversidade**. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2005.
- SANTOS, Sérgio Luis Castro. **Jogos de oposição: ensino de lutas na escola**. São Paulo: Editora Phorte, 2012.

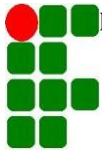
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

DISCIPLINA: MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO	
Código:43	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 4	
Pré-requisito: 44	
Semestre: 7º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Disciplina de cunho teórico-prático que tem por objetivo estudar a utilização dos exercícios resistidos em programas com objetivos diversificados, desenvolvidos nas instituições de ensino, clubes sociais e academias de ginástica, voltada às necessidades em termos de desenvolvimento e (ou) manutenção da força muscular, resistência muscular e potência, em crianças, adolescentes, adultos e idosos.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os princípios fisiológicos, cinesiológicos e metodológicos relacionados ao treinamento de força nos diversos aspectos, modalidades e níveis de atuação. Aplicar os princípios que norteiam o treinamento de força em programas que objetivam o desenvolvimento de capacidades físicas de força, resistência muscular e potência muscular. <p>E para tanto:</p> <ul style="list-style-type: none">- Obter conhecimentos básicos nos aspectos fisiológicos, cinesiológicos e metodológicos associados ao treinamento de força, com ênfase na musculação e nas novas tendências de treinamento, com enfoque na atuação do profissional de Educação Física em diferentes níveis, ressaltando a importância do treinamento de força para um melhor desempenho esportivo e para a melhoria da qualidade de vida de populações variadas;- Conhecer basicamente os possíveis exercícios a serem realizados em uma sala de musculação, bem como os benefícios e adaptações proporcionadas pelo treinamento periodizado diversificado;- Conhecer basicamente os possíveis exercícios a serem realizados em uma sala de musculação, bem como os benefícios e adaptações proporcionadas pelo treinamento periodizado diversificado;- Elaborar programas básicos de treinamentos periodizados, visando o desenvolvimento de hipertrofia, força, RML e potência muscular;- Conhecer as técnicas de execução segura dos movimentos com e sem sobrecarga externa.	
PROGRAMA	
Unidade I	
1. Introdução ao treinamento resistido (treinamento de força); <ol style="list-style-type: none">1.1. Conceito de força;1.2. Histórico do treinamento de força;1.3. Ética e postura profissional em sala de aula;1.4. Caracterização dos tipos de treinamento de força;1.5. Princípios fisiológicos do treinamento resistido;1.6. Fisiologia da contração muscular esquelética;1.7. Adaptações fisiológicas ao treinamento resistido;1.8. Capacidades físicas desenvolvidas com o treinamento resistido;1.9. Efeitos da musculação como treinamento de força;1.10. Importância e aplicação da Cineantropometria;1.12. Princípios cinesiológicos e biomecânicos do treinamento resistido;1.13. Movimentos articulares, planos e eixos;1.14. Classificação funcional dos músculos (motores primários, secundários e acessórios);1.15. Localização e função dos principais grupos musculares utilizados nos programas de musculação;	
Unidade II	
<ol style="list-style-type: none">2.1. Principais métodos utilizados no Treinamento de força;2.3. Tipos de treinamento;	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

- 2.4. Procedimentos básicos utilizados no Treinamento de força;
- 2.5. Treinamento de força aplicada à saúde, desempenho esportivo, estética, recuperação e grupos especiais;
- 2.6. Novas tendências e pesquisas atuais relacionadas ao treinamento e força;
- 2.7. Integração do treinamento contra resistência e o condicionamento físico específico;
- 2.8. Tipos e possíveis exercícios contra resistência: execução, segurança e segurança no local de treinamento e durante a assistência;
- 2.9. Variáveis do treinamento;
- 2.10. Sistemas e métodos de treinamento;
- 2.11. Prescrição individualizada de exercícios;
- 1.12. Particularidades das fichas de treinamento;
- 2.13. Periodização do treinamento.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas e práticas expositivas e dialógicas;
- Atividades práticas destinadas à análise e descrição do movimento humano;
- Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento e estudo de caso;
- Aplicação de estudos dirigidos diversificados;
- Atividades de laboratório;
- Realização de pesquisa bibliográfica ou de campo;
- Visitas técnicas.

RECURSOS

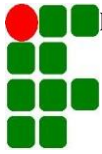
- Quadro e pincel;
- *Notebook*, *Data-show* e tela de projeção;
- Livros contidos na bibliografia básica e complementar;
- Artigos científicos e textos-base;
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários);
- Peças anatômicas de laboratório;

AVALIAÇÃO

- Avaliações teóricas e práticas individuais e (ou) coletivas;
- Avaliação de atividades (Seminários, trabalhos, fóruns e debates);
- Relatórios de aulas práticas e assiduidade;
- Pesquisas bibliográficas e de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLECK, STEVEN J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 2º .ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- GIANOLLA, FÁBIO. **Musculação: conceitos básicos**. Barueri: Manole, 2006.
- AABERG, EVERETT. **Musculação: biomecânica e treinamento**. Barueri: Manole, 2001.
- VIEIRA, ALEXANDRE ARANTE UBILA. **Personal Trainer: o segredo do sucesso**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Galenus, 2014. Disponível em:<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788563960061/pages/-19>> Acesso em 18 fev. 2018.
- DI PASQUELE, MAURO. CORNACCHIA, LORENZO J. **Treinamento de Força Levado a Sério: 5ª ed.** Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439753/pages/-4>>
- PRESTES, JONATO. **Prescrição Periodização do Treinamento de Força em Academias**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520445747/pages/-2>>
- SANTAREM, JOSÉ MARIA. **Musculação em Todas as Idades: comece a praticar antes que seu medico recomende**. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434352/pages/-20>>
- EVANS, NICK 1964. **Anatomia da Musculação**. Barueri São Paulo: Manole, 2007. Disponível em:http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426258/pages/_1
- GOLDENBERG, LORNE. **Treinamento de Força com Bola: estabilidade total e exercícios**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

com medicine ball. 2ª ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426999/pages/_1>

- CALAIS-GERMAIN, BLANDINE. **Exercícios de Abdominais sem Risco**. Barueri: Manole, 2013. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432914/pages/_2>

- KRAEMER, WILLIAM J. FLECK, E STEVEN J. **Otimizando o Treinamento de Força: programa de periodização não-linear**. 7ª ed. Barueri: Manole, 2009. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427378/pages/_5> Acesso em 18 fev. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MCARDLE, WILLIAM D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- TUBINO, MANOEL JOSÉ GOMES. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. 8ª. ed. São Paulo: Ibrasa, 1984.
- MIRANDA, E. **Bases de Anatomia e Cinesiologia**. Rio de Janeiro: 5ª Edição: Sprint, 2004.
- ESCALISSIO, HUMBERTO. **Condicionamento físico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- RASCH, Philip. **Cinesiologia e Anatomia aplicada**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BARBANTE, VALDIR J. **Treinamento físico: bases científicas**. São Paulo: CLR Brasileiro, 2001.
- SAMULSKI, HANS-JOACHIM MENZEL, LUCIANO SALES PRADO. **Treinamento Esportivo**. Barueri: Manole, 2013. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434338/pages/>>

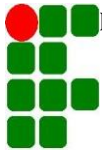
- EVANS, NICK. 1964. **Anatomia da Musculação**. . Barueri São Paulo: Manole, 2007. Disponível em:

http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520426258/pages/_1>

- NSCA. **Guia para avaliação do condicionamento físico : 2ª ed** - Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439197/pages/_14>

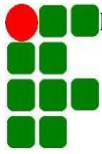
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



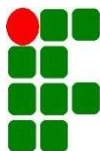
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

DISCIPLINA: LIBRAS	
Código: 08	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: -	
Pré-requisitos:	
Semestre: 7º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Ler, interpretar textos e conversar em LIBRAS; Sistematizar informações; Identificar as ações facilitadoras da inclusão; Compreender a dinâmica dos serviços de apoio especializado no contexto escolar; Entender como ocorre a aquisição da Língua Portuguesa por ouvintes e surdos; Compreender os critérios de avaliação diferenciados dos alunos surdos conforme o Aviso Circular 277/94 do MEC, garantindo-lhe a escolarização da Educação Básica à Superior e executar o papel que a mesma tem na constituição e educação da pessoa surda.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais;• Conhecer características culturais das comunidades surdas;• Refletir sobre o papel da Língua de Sinais na constituição da identidade da pessoa surda;• Refletir sobre o papel da Língua de Sinais na educação dos alunos surdos;• Aprender a estabelecer uma conversação básica em LIBRAS;• Ter noção básica do que é a surdez do ponto de vista orgânico;• Conhecer os principais documentos que tratam dos direitos do cidadão Surdo;• Conhecer os recursos que propiciam a acessibilidade da pessoa Surda ao mundo ouvinte	
PROGRAMA	
Unidade I 1.1 - Surdez, Cultura e Identidade 1.2 - LIBRAS: A língua natural dos surdos 1.3 - O bilinguismo na educação de surdos 1.4 - Ações facilitadoras da inclusão 1.5 - Ações facilitadoras da inclusão Unidade II 2.2 - Características do Português como segunda língua 2.3 - Critérios diferenciados na avaliação da escrita do surdo 2.4 - Leitura e produção de textos na perspectiva do português como segunda língua 2.5 - Inicialização da LIBRAS – Alfabeto e Numerais. 2.6 - Parâmetros principais da LIBRAS 2.7 - Sinais da LIBRAS	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Leitura, estudo e debates em sala de aula;• Apresentação e interação com alunos surdos;• Seminários;• Observação em campo;• Socialização de informações em sala de aula;• Atividades ligada a pessoa surda	
RECURSOS	
- Quadro branco; - Pincel; - Material didático-pedagógico;	



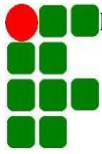
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

- Recursos audiovisuais. - Visita técnica	
AVALIAÇÃO	
Procedimentos: <ul style="list-style-type: none">• Participação dos alunos nas atividades propostas;• Trabalhos individuais e/ou em grupo;• Avaliação do material estudado fora e em sala de aula;• Relatório e apresentação das aulas de campo.	
BIBLIOGRAFIABÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• DIAS, RAFAEL. (Org.) Língua Brasileira de sinais – LIBRAS. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016733/pages/-4>• PEREIRA, M.C.C.; CHOI, D.; VIEIRA, M.I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786/pages/1.• BAGGIO, M.A. Libras. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301890/pages/5>	
BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• FERNANDES, S. Educação de surdos. Curitiba: Interfaces, 2012. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120149/pages/-2>• LUCHESI, M.R.C. Educação de Pessoas Surdas: Experiências vividas, histórias narradas. 4.ed. Campinas: Papyrus, 2012. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530807283/pages/5>• LOPES, M.C. Sudez & Educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582179932/pages/4>• HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada por pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Musical, 2009.• SMITH, A. A mão invisível. 1.ed. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788563560698>• PFEIFER, P. Crônicas da Surdez. São Paulo: Plexus Editora, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788585689933>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: 47	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40 CH Prática: 40
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 5º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Princípios de organização e gestão na área de educação física. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de eventos. Eventos recreativos, acadêmicos e esportivos. Eventos esportivos: Tipos e características, congresso técnico, cerimonial de abertura e encerramento. Elaboração do regulamento e sistemas de disputa. Construção de projetos de eventos em educação física.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os princípios de organização e administração na área de educação física• Identificar, selecionar e aplicar sistemas de disputa em eventos esportivos• Propor, planejar, desenvolver e avaliar eventos na área de educação física	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none">1. Princípios de organização e gestão na área de Educação Física e Esporte.2. Tipologia dos Eventos esportivos e as dimensões sociais: educacional, participativo, rendimento3. Etapas Básicas de um evento na área de educação física e esporte: Planejamento, desenvolvimento e avaliação.4. Cerimonial e Protocolo5. Gestão de Recursos Financeiros em eventos esportivos6. Elaboração do regulamento e sistemas de disputa7. Construção de projetos de eventos em educação física.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas;• Debates em grupo;• Atividades teórico-práticas;• Visitas técnicas.• Oficinas• Intervenção pela práxis – Pesquisa-ação	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)• Material didático-pedagógico• Materiais recicláveis• Materiais esportivos• Quadro branco.	
AVALIAÇÃO	
O processo avaliativo compreende um movimento de reflexão na e pela práxis de um evento esportivo, necessitando uma análise crítica, reflexiva e participativa. O trato avaliativo será feito por meio de atividades teórico-práticas: <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do interesse e aproveitamento das aulas por feedback• Provas escritas;• Atividades Práticas• Pesquisas de campo	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• MALLIN, C.; ADAMS, L. J. Gestão de eventos esportivos, recreativos e turísticos: dimensões teóricas e práticas. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432600/pages/-26>• POLT, Davi Rodrigues. Organização de eventos esportivos. 4ª. Edição; São Paulo:	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

Phorte, 2006.

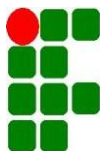
- MARTINS, D. J. Q. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos**. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559727661/pages/-2>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NAKANE, A. **Gestão e organização de eventos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543024134/pages/-14>>
- CAPINUSSÚ, J.M. **Competições esportivas**. Organização e esquemas. São Paulo, IBRASA, 1986.
- CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2011. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436691>>
- MATIAS, M. **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos: culturais, sociais e esportivos**. Barueri, SP: Manole, 2011. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431092/pages/-2>>
- MATIAS, M. **Organização de eventos**. 6.ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435816>>
- FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R. **Eventos: estratégias de planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 2011. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532307880>>
-

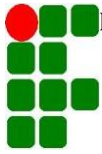
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

DISCIPLINA: PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR V - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: 56	
Carga Horária Total: 80 h/a	CH Teórica: 0 CH Prática: 80
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 7º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Organização e gestão na área de Educação Física. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de eventos. Eventos recreativos, acadêmicos e esportivos. Eventos esportivos: Tipos e características, congresso técnico, cerimonial de abertura e encerramento. Elaboração do regulamento e sistemas de disputa. Construção de projetos de eventos em Educação Física.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os princípios de organização e gestão na área de Educação Física• Propor, planejar, desenvolver e avaliar eventos na área de Educação Física.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none">1. Princípios de organização e gestão na área de educação física e esporte.2. Tipologia dos Eventos esportivos e as dimensões sociais: educacional, participativo, rendimento3. Etapas Básicas de um evento na área de educação física e esporte: Planejamento, desenvolvimento e avaliação.4. Cerimonial e Protocolo5. Gestão de Recursos Financeiros em eventos esportivos6. Construção de projetos de eventos em educação física.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas;• Debates em grupo;• Atividades teórico-práticas;• Visitas técnicas.• Oficinas• Intervenção pela práxis – Pesquisa-ação	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)• Material didático-pedagógico• Materiais recicláveis• Materiais esportivos• Quadro branco.	
AVALIAÇÃO	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 7º SEMESTRE

- Avaliação do interesse e aproveitamento das aulas por *feedback*
- Atividades Práticas
- Realização de Evento
- Pesquisas de campo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

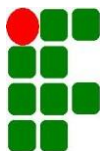
- MALLÉN, C.; ADAMS, L. J. **Gestão de eventos esportivos, recreativos e turísticos: dimensões teóricas e práticas.** São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432600/pages/-26>>
- MARTINS, D. J. Q. **Planejamento de eventos esportivos e recreativos.** Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559727661/pages/-2>>
- FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R. **Eventos: estratégias de planejamento e execução.** São Paulo: Summus, 2011. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532307880>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NAKANE, A. **Gestão e organização de eventos.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543024134/pages/-14>>
- POLT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos.** 4ª. Edição; São Paulo: Phorte, 2006.
- CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração.** Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2011. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436691>>
- MATIAS, M. **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos: culturais, sociais e esportivos.** Barueri, SP: Manole, 2011. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431092/pages/-2>>
- MATIAS, M. **Organização de eventos.** 6.ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435816>>

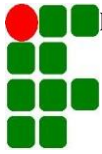
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



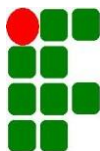
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

DISCIPLINA: PRÁTICAS CORPORAIS NA NATUREZA E DE AVENTURA	
Código: 32	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica: 15 CH Prática: 25
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 8º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Conceitos em Esportes de Aventura e da Natureza; História e Evolução das Práticas Corporais de Aventura; Modalidades de Esportes de Aventura na terra, no ar e na água; Esportes de Aventura e Meio Ambiente; Metodologias de Ensino das Modalidades de Esportes de Aventura no ambiente escolar.	
OBJETIVOS	
Vivenciar diversas práticas de Esportes de Aventura, compreendendo e transmitindo os seus fundamentos com respeito ao meio ambiente e pensando a realidade das Escolas Brasileiras.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I Educação ambiental Vivências na Natureza Prática de Atividades Físicas na Natureza Conceitos e Termos Técnicos em Esportes de Aventura História e Evolução das modalidades de Esportes de Aventura Práticas Corporais de Aventura e Meio Ambiente: mínimo impacto Práticas Corporais de Aventura como conteúdo da EF Escolar • UNIDADE II Introdução ao Trekking e Hiking Corrida de Orientação Esportes Verticais: Rapel, Escalada e Arvorismo Fundamentos de Orientação e Navegação Terrestre Organização de Trilhas e Acampamentos Corridas de Aventura Metodologias de Ensino dos Esportes de Aventura na EF Escolar	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas – expositivas, dialogadas• Aulas práticas• Visitas técnicas	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Data show, som, vídeos.• Quadro branco, pincel.• Equipamentos de Esportes de Aventura.• Quadra Poliesportiva• Ônibus para aulas de campo	
AVALIAÇÃO	
A Avaliação será contínua e formativa levando em consideração diversos aspectos do educando, como participação e assiduidade nas aulas; elaboração e aplicação de planos de aula, e escrita e debate sobre temas relacionados aos temas trabalhados.	



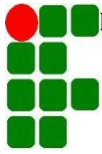
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• PEREIRA, Dimitri Wuo; ARMBRUST, Igor. <i>Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola</i>. Jundiaí: Fontoura; 2010.• TAHARA, A. K.; CARNICELLI FILHO, S. A. <i>Presença de Atividades de Aventura na Educação Física Escolar</i>. Arquivos de Ciências do Esporte, 2012.• FONSECA, Carlos Eduardo Ribeiro. <i>Corrida de Aventura: a natureza é nosso desafio</i>. São Paulo: Labrador: 2017. Disponível em: <http://ifcefortaleza.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788593058158> Acesso em 03 agosto de 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• DARIDO, Suraya Cristina Darido; RANGEL, Conceição Andrade (Org.). <i>Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 293p.• FONSECA, C. E. R. <i>Corrida de aventura: a natureza é nosso desafio</i>. São Paulo: Labrador, 2017 Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788593058158>• MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. <i>Viagens, Lazer e esporte: o espaço da natureza</i>. Barueri: Manole, 2006. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520423509>• NEIMAN, Z.; MENDONÇA, R. <i>Ecoturismo no Brasil</i>. Barueri: Manole, Manole, 2005. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520419267>• Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900680>	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC II	
Código: 07	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: 06	
Semestre: 8º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Execução do projeto de pesquisa. Aplicação dos instrumentos e coleta de dados/informações. Análise e tratamento de dados qualitativos e quantitativos. Apresentação e escrita dos resultados. Discussão dos resultados. Estruturação e escrita do relatório final. Defesa Pública do Trabalho de Conclusão de curso.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar condições para o desenvolvimento e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia.• Executar um projeto de pesquisa;• Dominar aplicação de instrumentos de pesquisa;• Dominar técnicas de análise de dados qualitativos e quantitativos;• Apresentar e escrever resultados de pesquisa;• Discutir resultados de pesquisa com a literatura;• Estruturar e escrever relatórios de pesquisa;• Apresentar relatórios de pesquisa.	
PROGRAMA	
Unidade I <ul style="list-style-type: none">• Preparação para aplicação do projeto de pesquisa. O que fazer antes de ir a campo. Preparação dos instrumentos. Busca e treinamento de pessoal para coleta de dados/informações.• Planejamento da aplicação dos instrumentos. Protocolo de aplicação. Sistematização dos procedimentos.• Técnicas e procedimentos de análises quantitativas de dados• Técnicas e procedimentos de análises qualitativas de informações	
Unidade II <ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos resultados. Uso de quadros, tabelas e gráficos. Escrita dos resultados.• Discussão dos resultados.• Estrutura e escrita do relatório final de pesquisa. Revisão textual.• Revisão de normas da ABNT.• Preparação da apresentação. Elementos essenciais da apresentação de relatórios de pesquisa.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento dos conteúdos;• Aulas de campo com atividades práticas envolvendo a pesquisa científica• Aulas práticas em laboratórios de informática• Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Artigos científicos e textos-base• Recursos audiovisuais (vídeos e documentários)	
AVALIAÇÃO	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

- Entrega do Projeto de Pesquisa,
- Cumprimento dos prazos nas atividades
- Avaliação do Projeto de Pesquisa pela Banca Examinadora.
- Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia
- Entrega da Monografia no prazo estabelecido e com as devidas correções sugeridas pela Banca Examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

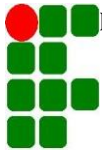
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- CARVALHO, Alex Moreira ...[et al.]. **Aprendendo metodologia científica**: Uma orientação para os alunos de graduação. 3 ed. São Paulo: Nome da Rosa, 2000.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002
- BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.de S. **Fundamentos de metodologia científica** - 3ª edição. [S.l.]: Pearson. 176 p. ISBN 9788576051565. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002
- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. 317p. ISBN 9788524924484.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. Metodologia Científica. [S.l.]: Pearson. 136 p. ISBN 9788564574595. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574595>>. Acesso em: 16 fev. 2018.
- DYNIEWICZ, A.M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3.ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578081690/pages/3>>
- KNECHTEL, M.R. **Metodologia da Pesquisa em Educação**: uma abordagem teórico-prática. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578081690/pages/3>>

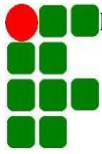
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



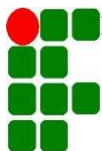
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS	
Código: 41	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
CH-Prática como Componente Curricular do ensino:	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 04	
Semestre: 8º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Surgimento e aplicação do Termo “Primeiros Socorros”; Prevenção de Acidentes: Conceitos de Primeiros Socorros e o Papel do Socorrista; Primeiros Socorros no esporte: Terminologia e avaliação de lesões; Noções Básicas de Primeiros Socorros; Remoção de Atletas Lesionados; Situações de Emergência: Problemas na circulação e respiração; Lesões na cabeça e coluna; Lesões nos órgãos internos: Lesões músculo esqueléticas; Lesões do tecido mole da face e da cabeça e Problemas de Pele. Noções de Salvamento aquático.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a prestar atendimento inicial em situações de emergência, enfatizando a prevenção e o cuidado do indivíduo na prática desportiva.• Reconhecer as situações de emergência;• Proporcionar ao aluno a oportunidade de adquirir os conhecimentos e as habilidades básicas para o atendimento de primeiros socorros nos esportes;• Estimular atitudes preventivas.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da disciplina, Cronograma e Histórico.• Conceitos básicos aplicados aos primeiros socorros.• Obrigações do técnico• Papel do socorrista• Anatomia e terminologia das lesões no esporte• Tipos e avaliação de lesões• Noções básicas de primeiros socorros• Remoção de atletas• Emergências circulatórias e respiratórias• Doenças súbitas• Problemas relacionados à temperatura• Problemas de pele• Estado de choque• Lesões nos Órgãos internos, Lesões musculoesqueléticas, Lesões do Tecido Mole da Face e da Cabeça• Noções de Salvamento aquático	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Atividades orientadas através de aulas participativas e discursivas;• Aulas teóricas expositivas;• Demonstração e práticas• Seminários e Palestras• Leituras complementares	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco;• Pincel;• Material didático-pedagógico;	



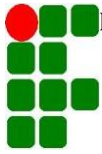
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Recursos audiovisuais;• Visita Técnica• Materiais específicos de laboratório	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Simulação de uma aula teórico-prática de primeiros socorros.• Apresentação de Seminários;• Avaliação individual	
BIBLIOGRAFIABÁSICA (JUAZEIRO DO NORTE)	
<ul style="list-style-type: none">• FLEGEL, M. J. Primeiros Socorros no Esporte: O mais Prático Guia de Primeiros Socorros para o Esporte. 5ª Ed. São Paulo: Manole, 2015.• THOMSON, Ruth. Primeiros Socorros: Guia Prático do Dia-a-Dia. São Paulo: Cia Melhoramentos, 1995.• SANTOS, E.F. Manual de primeiros socorros da Educação Física aos Esportes: O papel do Educador Físico no atendimento de socorro – Novas recomendações. Rio de Janeiro: Galenus, 2014. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788563960085/pages/1.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• LANE, John Cook. Primeiros socorros: Um Manual Prático. São Paulo: Moderna, 1997.• SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R.D.; VELASCO, I.T. Procedimentos em Emergência. 2.ed. Barueri – SP: Manole, 2016. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520445884/pages/-12.• KARREN, K.J.; HAFEN, B.Q.; LIMMER, D.; MISTOVICH, J.J. Primeiros Socorros para Estudantes. 10.ed. Barueri – SP: Manole, 2013. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434789/pages/-22.• MARTINS, H.S. et al. Emergências clínicas: Abordagem prática. Barueri – SP: Manole, 2015. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520446980/pages/-18.• SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R. D.; VELASCO, I. T. Procedimentos em emergências. 2.ed. Barueri – SP: Manole, 2016. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520445884•	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
<hr/>	<hr/>



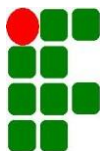
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS	
Código: 15	
Carga Horária: 40	Teórica: 10 Prática: 30
Número de Créditos: 02	
Código pré-requisito: -	
Semestre: 8º	
Nível: Superior	
EMENTA	
A disciplina envolve o estudo para a construção de conhecimentos científicos, culturais e vivências sócio-educativas, por meio da resolução de problemas, utilizando os diversos tipos de linguagem, visando à construção de trabalho organizado e valorização do sujeito histórico, crítico e participativo. Problemas ambientais que envolvem a vida pós-moderna na sociedade brasileira. Convivência com a pluralidade e diversidade social que envolve as questões étnico-raciais.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Compartilhar práticas laborais, conhecimentos científicos, culturais e vivências sócio-educativas em comunidades que trabalham com grupos sociais específicos, tais como os movimentos étnicos.• Investigar, observar e comparar a realidade vivenciada no que concerne aos problemas sociais, ambientais e econômicos da realidade brasileira.• Intervir técnico e pedagogicamente na realidade social• Utilizar os diversos tipos de linguagem para expressar ideias, pensamentos, emoções e sentimentos;• Resolver situações e problemas utilizando-se dos diversos tipos de linguagem• Organizar o trabalho de forma que possa desenvolvê-lo competentemente e com isto ser valorizado como sujeito histórico, crítico e participativo.	
PROGRAMA	
UNIDADE- I: <ul style="list-style-type: none">• Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira• Movimentos sociais e o papel das ONGs como instâncias ligadas ao terceiro setor• Formas de organização e participação em trabalhos sociais• Projetos de Educação em Direitos Humanos• Métodos e técnicas de elaboração de projetos sociais• Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais• Formação de valores éticos e de autonomia, pré-requisitos necessários de participação social.• Compreender as relações étnico-raciais que se estabelecem entre grupos humanos nos diferentes espaços. UNIDADE- II: <ul style="list-style-type: none">• Conhecendo as instituições sociais- Organizações Não Governamentais, para o desenvolvimento de atividades práticas no âmbito sócio-político-cultural, como atividades atreladas à teoria na busca de tornar sólido o conhecimento dos discentes;• Parâmetros de escolha dessas instituições sociais e ONG's para sediarem as atividades práticas da disciplina de Projetos Sociais.•	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Leitura, estudos, debates, em sala de aula, seminários e/ou mesas redondas, elaboração de textos, exposição oral dialogada.	
RECURSOS	



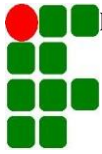
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Uso de quadro, pincel, apagador, livros impressos e digitais, textos impressos, uso de data-show, caixas de som, músicas, vídeos, aulas de campo por meio de visitas técnicas para identificação e escolha de instituições sociais e ONGS onde serão realizadas as atividades práticas.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Participação dos alunos nas atividades propostas, trabalhos individuais ou em grupos, seminários e/ou mesas redondas,, provas que envolvam respostas livres de análise crítica sobre o conteúdo programático da disciplina em foco.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• DEMO, Pedro. Participação é conquista, noções de política social participativa. São Paulo: Cortez, 2001.• GIEHT, Pedro Roque et al. Elaboração de projetos sociais. [S.l.]: InterSaberes. 180 p. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302729.• MEKSENAS, Paulo. Sociologia. 2º ed. São Paulo: Cortez (coleção Magistério 2º grau. Série Formação Geral): 1994.• BOCCHI, Olsen Henrique. O Terceiro Setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público. [S.l.]: InterSaberes. 0 p. ISBN 9788582126592. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126592 .	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo. Brasiliense, 2006.• GIANEZINI, Miguelangelo (Org.). Introdução à avaliação e ao monitoramento de projetos sociais. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série por Dentro das Ciências Sociais)- BVU• PERSEGUINI, Alayde. (Org.). Responsabilidade Social. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Coleção Bibliográfica Universitária Pearson) – BVU• RAMOS, Ieda Cristina Alves, [et. al.] Captação de recursos para projetos sociais. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série por Dentro das Ciências Sociais). – BVU.• MOURA, D. G. BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 8.ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2013. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532641694/pages/1>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - ATIVIDADE FÍSICA, ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA, SAÚDE, ESPORTE E LAZER	
Código: 51	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 20 CH Prática: 60
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: 13; 18	
Semestre: 8º	
Nível: Superior	
EMENTA	
Métodos de ensino aplicados a pessoas com deficiência: Método Tree e Halliwick. Observação e Regência em aulas de educação física para pessoas com deficiência na educação básica. Métodos e Ensino no âmbito da saúde e do Lazer na escola	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer métodos de ensino aplicados a pessoas com deficiência: Método Tree e Halliwick• Observar os espaços físicos, recursos e procedimentos pedagógicos em aulas de educação física para pessoas com deficiência na educação básica e no âmbito não escolar• Vivenciar a regência em aulas de educação física para pessoas com deficiência na educação básica e no âmbito não escolar• Vivenciar a regência de aulas que contemplem o ensino no contexto da saúde, atividade física , esporte e lazer.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none">1. Métodos de ensino e aprendizagem aplicados a pessoas com deficiência: Método Tree e Halliwick2. Métodos de ensino e aprendizagem voltados para o contexto da saúde, esporte e lazer.3. Observação em aulas de educação física para pessoas com deficiência na educação básica e no âmbito não escolar3. Regência em aulas de educação física para pessoas com deficiência na educação básica4. Regência de aulas no contexto da saúde, atividade física, esporte e Lazer.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas;• Debates em grupo;• Atividades práticas;• Visitas técnicas.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)• Material didático-pedagógico• Materiais recicláveis• Materiais esportivos• Quadro branco.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do interesse e aproveitamento das aulas por feedback;• Atividades Práticas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• CANALES, Lindsay K.; LYTTLE, Rebecca K. Atividades físicas para jovens com deficiências graves. Barueri, SP: Manole, 2013. 120 p. ISBN 9788520435144.• FALKENBACH, Atos Prinz. Inclusão: perspectivas para as áreas da educação física, saúde e educação. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010. 152p. ISBN 9788587114624.• BARBANTI, Valdir J. ... [et al.] (orgs.). Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde. [S.l.]: Manole. 370 p. ISBN 9788520413883. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413883>. Acesso em: 28 fev. 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• POLLOCK , M.L.; WILMORE, J.H. Exercício na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2.ed. Guanabara Koogan, 2009.	

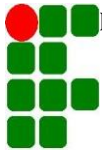


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

- WINNICK, Joseph P. **Educação física e esportes adaptados**. Traduzido por Fernando Augusto Lopes. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.
- MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. **Viagens, Lazer e esporte: o espaço da natureza**. Barueri: Manole, 2006. Disponível em:
<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520423509>>
- GONZALEZ, Ricardo Hugo; MACHADO, Márcia Maria Tavares (Orgs). **Esporte educacional e qualidade de vida para crianças e adolescentes**. Curitiba: CRV, 2014. 298 p. ISBN 9788544401712.
- PICONEZ, Stela C. Berhtolo (org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 128 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

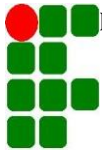
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



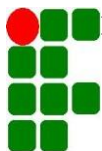
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA CAPOEIRA	
Código: 31	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 30	
Semestre: 8º	
Nível: Superior	
EMENTA	
<p>Histórico da Capoeira e teorias acerca de sua criação e desenvolvimento. Da senzala a urbanização do fenômeno. O processo de resistência do negro, a escravidão e o desenvolvimento histórico-social da Capoeira no início do século XX. Ancestralidade e identidade negra. A influência indígena. Os principais nomes da Capoeira: seus mitos e ritos, os mestres e seus estilos. Importância social da Capoeira como conhecimento afro-brasileiro e como conteúdo de uma Educação Física escolar comprometida com uma leitura crítica da realidade, diversidade e o respeito humano, em consonância com a Lei nº 10.639/2003.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a Capoeira como um fenômeno histórico-cultural hibridizado e de resistência desenvolvido pelo negro escravizado no Brasil;• Entender o processo de resistência do negro a escravidão e o desenvolvimento histórico-social da Capoeira nas capitais brasileiras como o Rio de Janeiro, Salvador e Bahia, no início do século XX• Perceber diferenciações no padrão de comportamento dos negros, ao final do século XIX e início do século XX, e a incorporação de elementos presentes na esportivização das práticas corporais, caracterizados por um maior controle das emoções, dos gestos e do corpo;• Entender o papel dos mestres e dos mitos na constituição da identidade da Capoeira e do capoeirista;• Vivenciar os estilos de Capoeira Angola e Regional, conhecer seus precursores, ritos e fundamentos básicos;• Reconhecer a contribuição da Capoeira enquanto conhecimento de uma Educação Física escolar comprometida com a diversidade, a inclusão e o respeito humano;• Compreender a importância do negro na formação da sociedade brasileira, assim como, preconiza a lei nº 10.639/2003.	
PROGRAMA	
<p>Unidade I: Fundamentos Históricos e Movimentos Técnicos da Capoeira</p> <ul style="list-style-type: none">• Origem da Capoeira;• Da proibição a liberação;• Capoeira Angola;• Capoeira Regional;• Capoeira Contemporânea e os megagrupos.• Fundamentos Ritualísticos;• Movimentos Técnicos: Esquivas; golpes básicos e golpes desequilibrantes. <p>Unidade II: Capoeira e diversidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Direitos humanos e capoeira: olhares e diálogos• Questões de gênero: o papel da mulher na capoeira;• Capoeira para pessoas com deficiência;• Capoeira para crianças, jovens e idosos;• A capoeira como símbolo da cultura afro-brasileira, da miscigenação de etnias e da resistência à opressão.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aula expositiva dialogada;• Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;• Exposição audiovisual;	



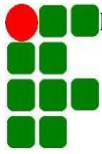
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - 8º SEMESTRE

<ul style="list-style-type: none">• Visita técnica.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação será realizada de forma constante, levando em consideração o potencial, o envolvimento e o desenvolvimento de cada aluno na dinâmica do processo educacional, com alguns instrumentos como: participação do aluno no processo pedagógico; seminários; trabalhos em grupo e/ ou individual; auto-avaliação; produção de textos; relatórios de aulas; construção de eventos; fichamentos; produções audiovisuais, exposições culturais e científicas provas e outros.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• COLUMÁ, J.F.; CHAVES, S.F. Capoeira e psicomotricidade: brincando e aprendendo a jogar. Petrópolis RJ: Vozes, 2017. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532653734>• VIDOR, E.; REIS, L. V. S. Capoeira: Uma herança cultural afro-brasileira. 1. Ed. São Paulo: Selo Negro, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587478948>• GONÇALVES, M.A.S. Sentir, Pensar, Agir: corporeidade e educação. 15.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530802535/pages/_1>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo negro, 2011.• FERNANDO, Jaime Gonzales; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura. Maringá: Eduem, 2014.• MARCHIORO, M. Questão indígena no Brasil: uma perspectiva histórica. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559727548>• MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: contexto, 2007. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443715/pages/_1>• CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo negro, 2011. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587478542> Acesso em 02 de agosto de 2018.• XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana Barreto; GOMES, Flávio (Org.). Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação. São Paulo: Selo Negro, 2012. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587478900> Acesso em 02 de agosto de 2018.• TRIGUEIRO, Nilene Matos; LUCENA, Ricardo de Figueiredo. Educação de corpo e “mandinga” na academia de Bimba. Cadernos Cedes. Campinas, vol. 38, n. 104, p. 89 – 102, jan. - abr., 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v38n104/1678-7110-ccedes-38-104-89.pdf>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



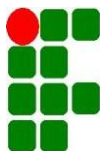
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA	
Código: 57	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 05	
Semestre: OPTATIVA	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Trata do estudo de testes estatísticos paramétricos e não-paramétricos mais usuais nas pesquisas na área da Educação Física, incluindo os seus pressupostos, análises, tamanho de efeito e formas de apresentação dos resultados, proporcionando uma reflexão sobre a utilidade da estatística.	
OBJETIVOS	
Promover o conhecimento de testes estatísticos utilizados na educação física através do desenvolvimento e aprimoramento de habilidades em relação à análise estatística por meio da utilização de pacotes estatísticos. <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a classificação e operacionalização de variáveis de pesquisa;• Identificar o tipo de delineamento utilizado em pesquisas científicas;• Interpretar e compreender informações e dados estatísticos;• Conhecer os pressupostos para utilização de testes estatísticos.	
PROGRAMA	
Unidade I <ul style="list-style-type: none">• Introdução à estatística<ul style="list-style-type: none">1.1 Definição operacional das variáveis (Independente e dependente);1.2 Níveis ou tipos de variáveis (Numéricas e categóricas)• Análise de dados<ul style="list-style-type: none">2.1 Distribuição de frequência (Histograma);2.2 Distribuição livre e normal (Curva de Gauss);2.3 Desvios à distribuição normal (Assimetria e curtose).• Análise de dados<ul style="list-style-type: none">3.1 Medidas de posição ou de tendência central (Média, moda e mediana);3.2 Medidas de dispersão (variância, desvio-padrão, erro-padrão) e separatrizes.• Testes de hipóteses e tipos de erro (Erro Tipo I e Erro Tipo II):<ul style="list-style-type: none">4.1 Hipótese nula (H_0) e Hipótese alternativa (H_1)4.2 Direção da hipótese alternativa (direcional e não-direcional)4.3 Nível de significância e poder estatístico (Interpretação do valor de p)4.4 Intervalo de confiança e tamanho do efeito• Ambiente do SPSS<ul style="list-style-type: none">5.1 Organização e tabulação de dados.• Pressupostos para estatística paramétrica:<ul style="list-style-type: none">6.1 Variáveis numéricas e normalidade da variância;	
Unidade II <ul style="list-style-type: none">• Verificação da normalidade:<ul style="list-style-type: none">8.1 Qualitativa (Histograma, Gráfico P-P);8.2 Quantitativa (Testes de Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Sminov).8.3 Interpretação e forma de reportar os resultados;• Testes de Correlação<ul style="list-style-type: none">2.1 Correlação de Pearson (r), interpretação e forma de reportar os resultados;2.2 Correlação de Spearman (r_s), interpretação e forma de reportar os resultados;• Comparação de duas médias<ul style="list-style-type: none">3.1 Teste t de Student para grupos dependentes3.2 Teste t de Student para grupos independentes	



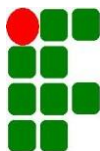
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

<p>3.3 Interpretação e forma de reportar os resultados</p> <ul style="list-style-type: none">Estatística não-paramétrica para dados numéricos <p>4.1 Teste U de Mann-Whitney, interpretação e forma de reportar os resultados.</p> <p>4.2 Teste de Wilcoxon, interpretação e forma de reportar os resultados.</p> <p>4.3 Teste de Kruskal-Wallis, interpretação e forma de reportar os resultados.</p> <ul style="list-style-type: none">Estatística não-paramétrica (Testes de associação - Dados categóricos não-pareados): <p>5.1 Qui-Quadrado de Pearson, interpretação e forma de reportar os resultados;</p> <p>5.2 Teste exato de Fisher, interpretação e forma de reportar os resultados.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">Aulas expositivas-dialógicas para o entendimento e reflexão dos conteúdos;Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas;Aplicação de atividades extraclases.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;<i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;Livros contidos na bibliografia básica e complementar;Artigos científicos e textos-base;Recursos audiovisuais (vídeos e documentários).	
AVALIAÇÃO	
<p>Durante cada unidade de ensino ministrada serão realizadas avaliações parciais:</p> <ul style="list-style-type: none">Avaliações teóricas;Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);Pesquisas bibliográfica e de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">BLAIR, R. Clifford. TAYLOR, Richard A. Bioestatística para ciencias da saude. [S.l.]: Pearson. 490 p. ISBN 9788581431710. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788581431710>.RODRIGUES, Maísa Aparecida S.. Bioestatística. [S.l.]: Pearson. 196 p. ISBN 9788543005386. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543005386>.LARSON, Ron; Farber, Elizabeth. Estatística Aplicada - 4ª edição. [S.l.]: Pearson. 658 p. ISBN 9788576053729. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576053729>.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.MUCELIN, Carlos Alberto. Estatística. Curitiba: Livro Técnico, 2010.TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2008.THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K. Metódos de pesquisa em atividade física. 5. ed. Porto Alegre: Artemed, 2007.GIOLO, S. R. Introdução à análise de dados categóricos com aplicações. São Paulo: blucher, 2018. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788521211884/pages/-1>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

DISCIPLINA: BASES NUTRICIONAIS	
Código: 60	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40 CH Prática:
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: 04	
Semestre: OPTATIVA	
Nível: SUPERIOR	
EMENTA	
Estudo dos nutrientes essenciais e seu papel metabólico no organismo. Trata do valor energético e nutricional dos alimentos e das consequências das carências e excessos alimentares em repouso e durante a Atividade Física. Aborda a nutrição aplicada à atividade física e aos esportes, assim como a utilização de recursos ergogênicos.	
OBJETIVOS	
Analisar a importância da nutrição para o desenvolvimento saudável do ser humano, bem como para o desempenho esportivo.	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os macronutrientes e micronutrientes;• Observar a importância da alimentação na melhora da qualidade de vida;• Adquirir conhecimento básico sobre alimentação balanceada, suplementação e recursos ergogênicos em atividades físicas.	
PROGRAMA	
Unidade I <ul style="list-style-type: none">• Fundamentos Básicos de Nutrição:<ul style="list-style-type: none">• Conceitos Básicos. Introdução ao estudo da Nutrição.• Hábitos alimentares. A Nutrição e seu papel na promoção da saúde;• Diretrizes para uma alimentação saudável;• Macro e Micronutrientes (Carências e Excessos);• Valor energético e nutricional dos alimentos;• Nutrientes essenciais e as diretrizes alimentares diárias (RDAs).	
Unidade II <ul style="list-style-type: none">• Nutrição relacionada ao Exercício Físico:<ul style="list-style-type: none">• Nutrição esportiva e sua importância;• Gasto energético em exercícios físicos;• Equações de predição para verificação do gasto energético• Macronutrientes e exercício físico: Carboidratos, lipídeos e proteínas;• Micronutrientes e exercício físico: vitaminas; minerais e água;• Equilíbrio Hídrico e Reidratação;• Recursos Ergogênicos e Nutricionais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas-dialógicas para o entendimento e reflexão dos conteúdos;• Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento;• Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas;• Aplicação de atividades extraclases.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

- Artigos científicos e textos-base;
- Recursos audiovisuais (vídeos e documentários).

AValiação

Durante cada unidade de ensino ministrada serão realizadas avaliações parciais:

- Avaliações teóricas;
- Avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns e debates);
- Pesquisas bibliográfica e de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

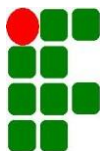
- BIESEK, Simone. ALVES, Letícia Azen., GUERRA, Isabela. **Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte**. 2ª Ed. Rev. e Ampl. Barueri, SP: Manole, 2010.
- DUNFORD, Marie. **Fundamentos de Nutrição no Esporte e no Exercício**. Barueri, SP: Manole, 2012.
- HIRSCHBRUCH, Marcia Daskal. CARVALHO, Juliana Ribeiro. **Nutrição esportiva: uma visão prática**. Barueri, SP: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício: Energia, nutrição e desempenho humano**. 5ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.
- SOUZA JUNIOR, Tácito Pessoa. **Suplementação esportiva: auxílios ergogênicos nutricionais no exercício e esporte**. São Paulo, SP: Phorte, 2012.
- GUALAMO, Bruno. **Suplementação de creatina – efeitos ergogênicos, terapêuticos e adversos**. [S.l.]: Manole. 176 p. ISBN 9788520436868. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436868>>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- RODRIGUES, Viviane Belini. **Nutrição e desenvolvimento humano**. [S.l.]: Pearson. 276 p. ISBN 9788543017228. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543017228>>.
- BARBOSA, Vera Lúcia Perino. **Prevenção da Obesidade na Infância e na Adolescência: exercícios, nutrição e psicologia - 2ª edição**. [S.l.]: Manole. 184 p. ISBN 9788520427736. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427736>>.

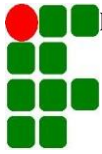
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



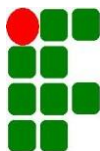
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

DISCIPLINA: DINÂMICA DE GRUPO	
Código:58	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: -	
Semestre: OPTATIVA	
Nível: Superior	
EMENTA	
Fundamentos teóricos da dinâmica de grupo. Considerações sobre relações humanas e ludicidade. Características do trabalho de grupo com diversas faixas etárias. Elementos estruturais das dinâmicas de grupos. Técnicas de atividades de acolhimento, apresentações, jogos, brincadeiras e grupos de roda.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a integração grupal por meio de jogos, brincadeiras, dinâmicas e técnicas que estimulem as funções cognitivas, a criatividade e a ampliação do imaginário, proporcionando a liberação das emoções, o reforço do autoconceito, da autoestima e da autoimagem; o estímulo à expressão corporal, verbal e não-verbal e o incentivo a formação de lideranças e resolução de conflitos.• Vivenciar atividades que podem ser ofertadas em diversos tipos de ambientes, contemplando pessoas com diversas faixas etárias e níveis de escolaridade.	
PROGRAMA	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Processo evolutivo da dinâmica de grupo• Relações humanas institucionais: família, escola, empresa, social.• Considerações sobre Ludicidade• O trabalho de grupo nas diversas faixas etárias.	
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Elementos estruturais das dinâmicas• Acolhimento e convivência grupal• Apresentação/reapresentação• Jogos e brincadeiras• Grupo de rodas• Musicalidade e ativação corporal• Utilização de músicas e filmes em vivências grupais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas• Aulas práticas• Aplicabilidade de Metodologias ativas• Visita técnica	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Recursos audiovisuais• Materiais alternativos (bolas de assopro, fitas, laços, cordas, bastões...)	
AValiação	
<ul style="list-style-type: none">• Exames teóricos• Exames práticos• Seminários	



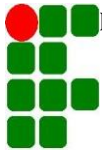
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e apresentação de projetos de intervenção	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• GOMES, D.; FERLIN, A.M. 90 ideias de Jogos e atividades para sala de aula. 4.ed.Petrópolis – RJ: Vozes, 2011. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532636706/pages/2• MIRANDA, S.Oficina de Dinâmica de Grupos: Para empresas, escolas e grupos comunitários. v.3. Campinas – SP: Papyrus, 2017. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544902547/pages/5• MIRANDA, S. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver. Campina, SP: Papyrus, 2014. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900345• MILITÃO, A. MILITÃO, R. Jogos, dinâmicas e vivências grupais: como desenvolver sua melhor técnica em atividades grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">• ALESSANDRINI, C.D.; SEI, M.B.; CONÇALVES, T.F.C. (Org.) Arterapia com grupos: Aspectos teóricos e práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788580400106/pages/4• GUEDES, Maria Hermínia de Sousa. Continuando a brincadeira: jogos de aprendizagem, estafetas, atividades psicomotoras e sessão historiada. 2. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2013.• CATUNDA, Ricardo. Recriando a recreação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2002.• FERREIRA, V. Educação física, recreação, jogos e desportos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2003.• KISHIMOTO, T.M. (Org.) et al. O brincar e suas teorias. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 1998.• VALLE, M. P. Dinâmica de grupo aplicada à psicologia do esporte. 2.ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 2013. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788562553677• YOZO, R. R. K. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 2015. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788571831629•	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

DISCIPLINA:ATIVIDADES AQUÁTICAS	
Código: 59	
Carga Horária: 40	Teórica: 10 Prática: 30
Número de Créditos: 02	
Código pré-requisito: 23	
Semestre: Optativa	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo da relação do homem com o meio líquido a partir de suas diversas possibilidades, e suas práticas sistematizadas no âmbito esportivo, de saúde e de lazer. Fundamentos teórico-práticos da hidroginástica. Atividades aquáticas e recreativas. Esportes Aquáticos. Natação para grupos especiais. Noções de salvamento aquático.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Aprender e vivenciar esportes e atividades aquáticas diversas no meio líquido;• Vivenciar os movimentos básicos inerentes às atividades nos seus enfoques utilitários, motor e lúdico.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - <ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos teórico-práticos da Hidroginástica.<ul style="list-style-type: none">- Histórico e conceitos básicos- Estrutura da aula, recursos materiais, posições básicas e tipos de trabalho.- Hidroginástica e grupos específicos: gestante, terceira idade e obesos.- Aulas temáticas e variações2. Atividades aquáticas e recreativas	
UNIDADE II – <ol style="list-style-type: none">3. Esportes aquáticos: fundamentos e vivências4. Natação para populações específicas: Técnicas5. Noções de salvamento aquático<ul style="list-style-type: none">- Manobras: aproximação, desvencilhamento e primeiros socorros	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel <i>pilot</i>;• <i>Notebook</i>, <i>Data-show</i> e tela de projeção;• Livros contidos na bibliografia básica e complementar;• Recursos audiovisuais Materiais aquáticos (bolas, pranchas, halteres, macarrões...)	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Exames teóricos• Exames práticos• Seminários	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• SANTOS, Lúcio Rogério Gomes dos. Hidroginástica 1000 exercícios. Sprint. Rio de Janeiro. 1998• SILVEIRA, Ruth Helena S. Natação para bebês. 1998.• ALVES, Marcos Vinicius Patente. Hidroginástica: Novas abordagens – São Paulo: Ed. Ateneu, 2009.• COSTA, P.H.L.(Org.) Natação e Atividades Aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo Manole, 2010. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520429396/pages/5> .	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

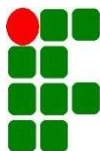
- AQUATIC EXERCISE ASSOCIATION. **Fitness aquático**: um guia completo para profissionais. 6.ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432549>>

BIBLIOGRAFIA COMPLETAR

- MACHADO, Davi Camargo, 1931 – **Metodologia da Natação**. São Paulo: EPU, 1978.
- MASSAUD, Marcelo Garcia. **Natação 4 nados**: Aprendizado e aprimoramento. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- CORRÊA, Célia Regina Fernandes. **Natação**: da iniciação ao treinamento. 2007.
- MONTGOMERY, J. **Nadando com perfeição**: O guia de condicionamento físico, treinamento e competição para nadadores masters. Barueri – SP: Manole, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432686/pages/-16>>
- PALMER, Mervyn L. **Ciência do ensino da natação**. 1990.
- AQUATIC EXERCISE ASSOCIATION. **Fitness aquático**: um guia completo para profissionais. 6.ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432549>>
- SANTOS, E.F. **Manual de primeiros socorros da Educação Física aos Esportes**: O papel do Educador Físico no atendimento de socorro – Novas recomendações. Rio de Janeiro: Galenus, 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788563960085/pages/1>

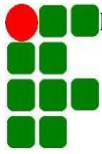
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: 61	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40 CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: Optativa	
Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo do conhecimento da Educação Física e sua relação com o campo acadêmico; A identidade epistemológica e o dualismo estrutural da área; Concepções do objeto de estudo da Educação Física.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">- Compreender a Educação Física como um campo de conhecimento interdisciplinar movidos por diferentes racionalidades que resultam em um movimento permanente de constituição de identidades;- Analisar a identidade epistemológica da Educação Física dentro de um processo histórico de construção de sentidos resultantes das relações que se estabelecem entre os saberes e as disputas ideológicas que busca uma hegemonia e legitimidade na área;- Conhecer/Compreender/Analisar as matrizes teóricas que orientam a construção de conhecimento da área.	
PROGRAMA	
Unidade 1 <ul style="list-style-type: none">- As características da teorização na Educação Física e o discurso acadêmico;- As diferentes concepções do objeto de estudo da Educação Física: Matrizes científica e pedagógica;	
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">- Identidade e Epistemologia na Educação Física;- O campo da Educação Física e sua relação com a pesquisa e a prática pedagógica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva dialogada;- Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;- Exposições audiovisuais;- Visita técnica.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none">- Quadro branco;- Pincel;- Material didático-pedagógico;- Recursos audiovisuais;	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- Fichamentos;- Seminários;- Avaliações escritas;- Produções textuais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

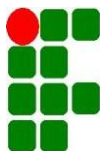
- ADEMIR DE MARCO (ORG.). **Educação física: Cultura e sociedade - Contribuições teóricas da educação física no cotidiano da sociedade brasileira.** [S.l.]: Papyrus. 196 p. ISBN 9788544901137. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901137>>.
- MARINHO, Vitor. **O que é educação física.** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 144 p. (Primeiros Passos, 79).
- SILVIA CHRISTINA MADRID FINCK (ORG.). **Educação física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação.** [S.l.]: InterSaberes. 328 p. ISBN 9788582128923. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582128923>>. Acesso em: 2 mar. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

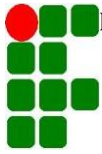
- MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática:** as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 303 p.
- FUMERTON, R. **Epistemologia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532647290>>
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil:** a história que não se conta. Campinas: Papyrus, 1988
- SOARES, Carmem Lúcia. **Educação física:** raízes européias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 2004.
- PILETTI, Nelson; Rossato, Geovanio. **Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar.** [S.l.]: Ática. 230 p. ISBN 9788508134564. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508134564>>. Acesso em: 2 mar. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA DA ATIVIDADE FÍSICA	
Código:63	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos:	
Pré-requisitos: 40	
Semestre: Optativa	
Nível: Superior	
EMENTA	
Conceitos, aplicações, fundamentos e bases históricas da epidemiologia. Medidas de frequência de doença e indicadores de saúde. Transição demográfica e epidemiológica. Elementos de metodologia epidemiológica e tipos de estudo.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as bases históricas da epidemiologia, contemplando seus conceitos, fundamentos, princípios básicos e aplicações em atividade física.• Entender e aplicar as medidas de frequência de doença, e os indicadores de saúde.• Identificar os elementos de metodologia epidemiológica com ênfase nos tipos de estudos.	
PROGRAMA	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Bases históricas da epidemiologia• Conceitos e fundamentos básicos em epidemiologia• Transição demográfica e epidemiológica no Brasil• Direitos humanos e saúde no Brasil• Medidas de frequência de doença: Incidência, prevalência• Indicadores de saúde: histórico, critérios e associações com a atividade física.	
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Risco, diagnóstico, prognóstico, tratamento, prevenção, acaso e causa: Princípios básicos• Bases do método epidemiológico de pesquisa• Tipos de Estudo em Epidemiologia• Epidemiologia aplicada à Atividade Física<ul style="list-style-type: none">- Relação Epidemiologia, Atividade Física e Saúde- Determinantes da Atividade Física e Programas de Intervenção- Principais Estudos sobre Epidemiologia da Atividade Física	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas, expositivas e dialogadas• Análise crítica de textos e artigos científicos• Metodologias ativas	
AValiação	
<ul style="list-style-type: none">• Exames teóricos• Seminários• Elaboração/ apresentação de pesquisas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• PITANGA. F.J.G. Epidemiologia da Atividade Física, do Exercício Físico e da Saúde. 3.	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

ed. São Paulo: Phorte, 2010.

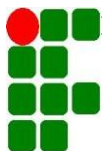
- POLLOCK , M.L.; WILMORE, J.H. **Exercício na saúde e na doença**: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2.ed. Guanabara Koogan, 2009.
- FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. **Fundamentos de Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520429723/pages/-8>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUSATO, I.M.S. **Epidemiologia e processo Saúde-Doença**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721638/pages/3>>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.
- ROUQUAYROL, Z. M, ALMEIDA-FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6.ed. Guanabara Koogan, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: 3.ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010
- MEDRONO, R.A. et al. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

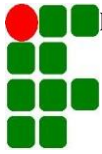
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

DISCIPLINA:PSICOLOGIA DO ESPORTE	
Código: 62	
Carga Horária Total: 40 h/a	CH Teórica:20 CH Prática:20
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: 10; 11; 39	
Semestre: Optativa	
Nível: Superior	
EMENTA	
Psicologia do esporte na perspectiva histórica. Psicologia do esporte escolar. Competição esportiva escolar. Aspectos emocionais na prática esportiva. A mídia e o esporte. Ansiedade e Violência no esporte. Estresse na competição esportiva.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a evolução histórica da psicologia do esporte;• Entender os aspectos psicológicos na criança no esporte escolar;• Descrever e entender o papel da escola e do professor frente as competições esportivas escolares;• Analisar os aspectos emocionais da prática esportiva;• Analisar a relação entre mídia e agressividade esportiva;• Relacionar ansiedade com violência no momento da prática esportiva;• Avaliar a atuação da torcida frente as competições esportivas;• Conceituar estresse e identificar seu papel nas competições esportivas;• Identificar as relações de poder na prática do esporte;• Analisar o papel do pais na motivação para a prática esportiva;• Analisar a relação do treinador com o atleta na prática esportiva;	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 – HISTÓRIA, FUNDAMENTOS E CONCEITOS EM PSICOLOGIA DO ESPORTE - Evolução histórica da psicologia do esporte no mundo e no Brasil - Áreas de interesse da psicologia do esporte. -- Teorias motivacionais aplicadas ao esporte. UNIDADE 2 – O SER HUMANO NO CONTEXTO DA MOTRICIDADE HUMNA Personalidade e esportes Ansiedade e violência no momento esportivo. - Causa da agressividade no esporte. - Examinando a agressão no esporte. Instrumentos psicométricos para avaliação da personalidade, stress e burnout. UNIDADE 3 - AMBIENTE DA PRÁTICA ESPORTIVA - A teoria bioecológica a serviço da psicologia do esporte e do exercício físico Definição de competição e cooperação. - Competição como processo. - Determinando quando a competição foi positiva. - Princípios de reforço do comportamento. - Motivação intrínseca e motivação extrínseca. Papel da escola e do professor nas competições escolares.	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA

- Objetivos do esporte escolar.
 - Ambientes das competições escolares.
 - Especialização esportiva precoce.
 - Alterações emocionais no esporte.
 - Sucesso e abandono na prática esportiva.
- Uso de instrumentos psicométricos para avaliar a motivação para inserção e permanência no contexto da atividade física e esportes

UNIDADE 4 - A CRIANÇA E A PSICOLOGIA DO ESPORTE

- A importância de estudar a psicologia de atletas jovens.
 - Papel dos amigos no esporte infanto-juvenil.
 - Práticas efetivas para treinar atletas jovens.
- Uso de instrumentos psicométricos para avaliar habilidades sociais de crianças e adolescentes no esporte

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas de campo, entre outros.

RECURSOS

Quadro branco
Data show.
Discussão de textos sobre o assunto;
Apresentação de seminários
Elaboração de trabalhos científicos.

AValiação

Prova Escrita, Redação de trabalhos acadêmicos, pesquisa de campo, relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

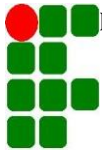
- SAMULSKI, Dietmar M. **Psicologia do Esporte: conceitos e novas perspectivas** - 2ª edição rev. e ampl. [S.l.]: Manole. 516 p. ISBN 9788520426586.
- Buriti, M. de A . **Psicologia do esporte**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009
- SCALON, R. M. **A psicologia do esporte e a criança**. Porto Alegre: Edipucrs, 2015.
Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788539707843>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRONFENBRENNER, U. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- RUBIO, Katia (org.). **Psicologia do Esporte Aplicada** - 2ª edição. [S.l.]: Casa do Psicólogo. 247 p. ISBN 9788580400328. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788580400328>
- CRUZ, J. **Estratégias de preparação psicológicas: da prática à teoria**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2008. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788573966008>>
- RUBIO, K. **O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2001. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8573961503>>
- VALLE, M. P. **Dinâmica de grupo aplicada à psicologia do esporte**. 2.ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 2013. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788562553677>>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –IFCE,
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD - OPTATIVA**

ANEXO B –

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

**Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em
Educação Física do IFCE *Campus Juazeiro do Norte***

Juazeiro do Norte-CE

2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *Campus Juazeiro do Norte*

APRESENTAÇÃO

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE – *Campus Juazeiro do Norte* oferta o Estágio Supervisionado enquanto unidades curriculares ofertadas a partir do 5º semestre do Curso, com carga horária total de 400 horas, conforme estabelece a resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 em seu Artigo 1º parágrafo II.

Além disso, conforme ressalta as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Educação Física (CNE/CES 58/2004), o estágio curricular do curso de licenciatura do IFCE- campus Juazeiro do Norte busca favorecer a indissociabilidade teoria prática em seus diversos campos de atuação e modalidades de ensino. Nesse sentido, a avaliação de aprendizagem através de estágio supervisionado consiste em o aluno vivenciar a prática docente em Educação Física, com conhecimento dos diferentes conteúdos e unidades curriculares necessárias ao subsídio para atuar com competência e segurança na profissão.

O Estágio Curricular no Curso de Educação Física é caracterizado por um conjunto de unidades curriculares que englobam a atuação docente na educação básica em um contexto de aprendizagem profissional, histórica e cultural do ponto de vista teórico e prático, oportunizando ao aluno as práticas vivenciadas, em situações reais típicas do seu meio profissional, realizadas sob responsabilidade da Instituição de Ensino, do Campo de Estágio e sob a coordenação didático-pedagógica da Coordenação de Estágio amparada pelo Colegiado de Curso no que diz respeito às situações que extrapolarem o âmbito desta Coordenação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Artigo 1º - Para os fins do disposto neste Regulamento, considera-se estágio curricular a prática docente do aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física, regularmente matriculado nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV realizadas preferencialmente em instituições públicas para o desempenho de atividades técnico-científicas sob supervisão de professores do Curso de Licenciatura em Educação Física visando à aplicação dos conhecimentos teóricos e/ou práticos, vinculados à sua área de formação acadêmico - profissional. Visa o Estágio Curricular proporcionar ao aluno o exercício da competência técnica e ética, compromissado com a discussão da realidade socioeconômica e política do País, em especial da região, onde está localizado o Instituto Federal do Ceará – *Campus Juazeiro do Norte* e seu entorno geográfico.

Artigo 2.º - O presente regulamento tem por objetivo normatizar as atividades relacionadas ao estágio supervisionado curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – *Campus Juazeiro do Norte*, requisito obrigatório à integralização curricular.

I - O Estágio Supervisionado constitui parte obrigatória para a formação do profissional na área da Educação Física e integra o Currículo Pleno do Curso, caracterizado por atividades práticas desenvolvidas em situação real de trabalho, tendo por base os princípios norteadores da legislação vigente sobre Estágio Curricular.

IV – O estágio profissional curricular representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, a partir da segunda metade do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES

Artigo 3º- O Estágio Supervisionado tem como objetivos:

- I. Proporcionar ao educando oportunidades de desenvolver suas competências didático-pedagógicas, analisar situações cotidianas e propor mudanças no ambiente educacional;
- II. Consolidar o processo ensino-aprendizagem dos alunos do curso, mediante o fortalecimento de suas potencialidades e o apoio ao aprimoramento profissional e pessoal;
- III. Proporcionar ao estagiário contato com o cotidiano escolar com a organização e o funcionamento das entidades educacionais e da comunidade;
- IV. Estimular o desenvolvimento da criatividade, de modo a formar profissionais inovadores, capazes de reconstruir atividades e metodologias já existentes;

Artigo 4º- O desenvolvimento do estágio supervisionado no Curso de Educação Física do IFCE – *Campus Juazeiro do Norte*, deverá respeitar as seguintes diretrizes:

- I. Os trabalhos de estágio deverão respeitar as normas, os interesses e a organização do IFCE – *Campus Juazeiro do Norte* e, sobretudo os das instituições onde se realizarão;
- II. O trabalho de orientação e execução do estágio poderá ser individual ou em dupla, conforme decisão do professor titular do componente curricular de estágio supervisionado, com acompanhamento técnico sistemático e avaliação. Todo o processo de planejamento deverá ser apresentado e discutido em sala de aula para apreciação dos professores da disciplina.
- III. O produto final do estágio deverá ser apresentado sob a forma de documentos digitais, impressos ou midiáticos, de acordo com o estabelecido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

no Plano de Unidade Didática, considerando as especificidades dos campos de estágio, o produto e o processo de construção das práticas docentes vivenciadas;

IV. O sistema de controle de estágio, gerado pela supervisão de estágio, deverá ter como meta o aprimoramento constante do processo de acompanhamento e avaliação da prática dos estagiários e de sua produção.

CAPÍTULO III

DO ESTÁGIO

Artigo 5º - Os estágios obrigatórios são aqueles realizados durante o Curso de Licenciatura em Educação Física e exigidos para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física. Constituem-se em unidades curriculares, realizadas em instituições conveniadas com o IFCE - *Campus Juazeiro do Norte* e/ou acordados com o professor – supervisor, desde que o aluno esteja regularmente matriculado a partir do 4ª semestre do curso; sendo realizado na região que compreende as cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

Artigo 6º - O estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE – *Campus Juazeiro do Norte* compreendem 04 (quatro) disciplinas.

- I. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I** – Área de atuação: Educação Infantil;
- II. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II** – Área de atuação: Ensino Fundamental;
- III. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III** – Área de atuação: Ensino Médio;
- IV. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV** – Área de atuação: Atividade Física, Atividade Física Adaptada, Saúde, Esporte e Lazer.

Artigo 7º - A aprovação da realização dos estágios e a consequente efetivação da matrícula estarão condicionadas ao seguinte requisito: O estágio supervisionado não poderá exceder às 08 horas semanais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Artigo 8º - A supervisão local do estágio será realizada por profissional da área de Educação Física ou de outra área quando justificado, com supervisão de um docente integrante da carreira do magistério, lotado no Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE – *Campus Juazeiro do Norte*.

§ ÚNICO- A supervisão do profissional na área de estágio, ou seja, na escola, deverá ser realizada por profissional da área de Educação Física, ou de outra área somente na modalidade de Educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano).

CAPÍTULO IV **DA PRÁTICA**

Artigo 10.º - O Estágio Curricular Supervisionado, está dividido em dois momentos tendo as disciplinas de Estágio Supervisionado I e IV uma carga horária total de 80 horas e as disciplinas de Estágio Supervisionado II e III um total de 120 horas:

I – Sob orientação do professor responsável pela disciplina, os alunos terão em média de 15% da carga horária destinada à discussão de fundamentos epistemológicos e estudo dos conhecimentos e características do nível e modalidade de ensino da educação básica, de modo a favorecer o trato didático-pedagógico da disciplina Educação Física no cotidiano escolar, em se tratando dos estágios I, II e III e para discussões pertinentes aos demais contextos de atuação previstos no Estágio Supervisionado IV. Deverá haver, portanto, orientação específica sobre o público alvo para cada uma das áreas de atuação, bem como a realização de encontros para possíveis dúvidas, sugestões durante o semestre, culminando com apresentação final do documento produzido no processo de realização do estágio que deve contemplar em seu conteúdo as finalidades estabelecidas no programa da disciplina e a vinculação direta aos eixos temáticos norteadores do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE – *Campus Juazeiro do Norte*, previsto em seu Projeto Político Pedagógico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

II – Sob orientação do professor responsável pela disciplina e do supervisor do campo de estágio os alunos terão em torno de 85% da carga horária destinada para a observação do campo de estágio, realização da regência em classe e demais vivências docentes previstas nos planos de unidades didáticas dos componentes curriculares Estágio Supervisionado I, II, III e IV.

CAPÍTULO V
DA ORIENTAÇÃO

Artigo 11.º - Todos os alunos terão direito a orientação para a realização do estágio supervisionado, sendo realizada por um profissional da área de Educação Física ou de outra área quando justificado, com supervisão de um docente lotado no Curso de Educação Física do IFCE – *Campus Juazeiro do Norte*.

CAPÍTULO VI
DO PROFESSOR (A) SUPERVISOR (A) DE ESTÁGIOS

Artigo. 12º - Compete ao Professor (a) – Supervisor (a):

- I - Aprovar o planejamento referente ao desenvolvimento do estágio a ser executado junto às instituições que servirão de campo de estágios;
- II - Orientar, supervisionar e avaliar as atividades realizadas no estágio;
- III - Supervisionar, conforme cronograma estabelecido entre as partes e de acordo com a carga horária destinada no plano de trabalho da Coordenação de Educação Física, o local de estágio dos alunos sob sua supervisão;
- IV - Avaliar o desempenho acadêmico-profissional dos seus alunos estagiários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

CAPÍTULO VII
DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Artigo 13º - O aluno estagiário deverá desenvolver suas atividades de estágio, com senso crítico, fundamentado em conceitos teórico - práticos em conhecimentos didáticos-pedagógicos próprios da área correspondente ao estágio em que está atuando.

Artigo 14º - Compete ao aluno estagiário:

- I - Obedecer à legislação de estágio vigente;
- II - Escolher as instituições no seu campo de estágio, considerando as possibilidades existentes (rede pública e privada).
- III - Elaborar e cumprir o planejamento, aprovado pelo Professor da disciplina em consonância com as observações relativas a instituição em que ocorrerá o estágio;
- IV - Aceitar e respeitar as normas do campo de estágio onde estiver atuando;
- V - Comparecer ao local de estágio, pontualmente, nos dias e horários estipulados no cronograma estabelecido no planejamento do estágio.
- VI - Atuar, nas atividades previstas, no mínimo, o correspondente à carga horária semanal da disciplina durante o período do estágio.
- VII - Elaborar o documento relativo ao término do estágio, e apresentá-lo às partes envolvidas dentro do prazo legal estipulado;
- VIII - Entregar uma cópia do documento final ao Professor da disciplina dentro do prazo legal estipulado;
- X – Manter, em todas as atividades desenvolvidas durante o estágio, uma atitude ética condizente com os valores e princípios do IFCE e da sociedade brasileira;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

CAPÍTULO VIII

DA AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

I – A primeira avaliação do Estágio Curricular Supervisionado será composta pela construção e execução de planos de aula de acordo com a abordagem e público alvo referentes a cada estágio supervisionado, bem como da elaboração da proposta curricular.

II – A segunda avaliação poderá ser composta por uma observação realizada pelo professor supervisor da disciplina.

III - O produto final do estágio deverá ser apresentado sob a forma de documentos digitais, impressos ou midiáticos, de acordo com o estabelecido no Plano de Unidade Didática, considerando as especificidades dos campos de estágio, o produto e o processo de construção das práticas docentes vivenciadas;

III – O produto final do estágio caracteriza-se por um trabalho original e de caráter individual, fruto de uma experiência pedagógica realizada pelo discente no campo de intervenção escolhido, não sendo permitido cópias ou plágios de relatórios realizados por outros alunos.

§ ÚNICO – O professor da disciplina poderá acrescentar outras avaliações além das estipuladas anteriormente.

Artigo 15.º - Os custos relativos à execução da realização da Regência de classe do Estágio, dos materiais didático-pedagógicos utilizados durante as intervenções, bem como do produto final serão de inteira responsabilidade do estudante, cabendo ao mesmo a análise de sua viabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

CAPÍTULO IX
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 16.º - O Curso de Licenciatura em Educação Física exige como requisito para o término do curso a realização dos estágios obrigatórios, tendo por base os princípios norteadores da legislação vigente sobre Estágio Curricular, Lei n.º 6.494/77 e Decreto n.º 87.497/82.

Artigo 17.º - O aluno será aprovado se o mesmo tiver cumprido todos os passos previstos pelo Cronograma do professor supervisor, bem como, estar matriculado regularmente na disciplina.

Artigo 18.º - Será aceito para fins de aproveitamento no Estágio Curricular Supervisionado o Estudante (Residente) que participar do Programa Residência Pedagógica (PRP), cumprindo todas as exigências previstas na Legislação do PRP, no Projeto Institucional do PRP e no Subprojeto do PRP do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE – Campus Juazeiro do Norte.

§ 1º – Para fins de comprovação de conclusão do PRP e consequente aproveitamento nas Unidades Curriculares do Estágio Supervisionado o Estudante deverá apresentar o Certificado de Conclusão da Residência Pedagógica, devidamente emitida pela IFCE.

§ 2º – O estudante que não cumprir as exigências PRP e não apresentar o Certificado de Conclusão, deverá cumprir todas as Unidades Curriculares do Estágio Supervisionado não cursadas.

Artigo. 19º - As eventuais omissões do presente regulamento serão supridas pela Coordenação do Curso de Educação Física, sendo ouvidos os professores orientadores e observadas as normas dos Conselhos Superiores da Instituição.

Artigo. 20º - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física - *Campus* Juazeiro do Norte, com orientação da Pró-Reitoria de Ensino do IFCE.

Juazeiro do Norte-CE, 30 de Julho de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

**INSTRUMENTAL PARA DESENVOLVIMENTO DAS
ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Juazeiro do Norte-CE

Agosto de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Juazeiro do Norte, ____ de _____ de _____.

Ilmo Sr(a).:

Diretor da Escola:

Sr. Diretor,

Solicitamos de V. Sa. a oportunidade para o aluno(a)
_____, matriculado no Curso de
Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia
do Ceará – IFCE – *Campus* Juazeiro do Norte realizar seu Estágio Supervisionado nessa
conceituada Instituição.

Certos da sua aquiescência no sentido de favorecer a realização da
referida prática, antecipadamente apresentamos o nosso agradecimento.

Cordialmente,

Diretor de Ensino

Professor(a) do Estágio Supervisionado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

FICHA DE LOTAÇÃO DO ESTÁGIO

Nome do aluno (a): _____
Escola: _____
Série em que vai lecionar: _____
Professor colaborador: _____
Fone da Escola: _____
Diretor (a) da Escola: _____
Coordenador (a) para contato: _____
Endereço completo da Escola: _____
Bairro: _____
Cidade: _____
Dia da semana do seu estágio: _____
Seu telefone fixo e o celular: _____
Seu e-mail: _____

Horário do Estágio Supervisionado

PERÍODO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã					
Tarde					
Noite					

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Responsabilizo-me pelas informações acima prestadas, comprometendo-me a cumprir a carga horária definida para o estágio como condição para minha colação de grau no ensino superior. Responsabilizo-me, inclusive pela elaboração dos meus trabalhos acadêmicos e atividades assumidas no local de realização do estágio.

Juazeiro do Norte – CE, ____/____/____.

Assinatura do aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

**APRECIÇÃO CRÍTICA DO ESTÁGIO REALIZADO PELOS ALUNOS,
FEITA PELO REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO ONDE
REALIZOU O ESTÁGIO**

ESTAGIÁRIO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

EQUIPE PEDAGÓGICA: _____

ENDEREÇO: _____

1 –Parecer tendo como base uma reflexão sobre os seguintes aspectos: dedicação, iniciativa, desempenho, pontualidade, assiduidade, responsabilidade, inovação, organização, cooperação, conhecimentos específicos na área de estágio, atividades previstas e atividades desenvolvidas, alcance dos objetivos, metodologia utilizada, recursos, tempo, avaliação, experiências vivenciadas.

2 – Atribuição de nota numa escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Conclusão do Estágio Supervisionado: ____/____/____

Assinatura e carimbo do diretor / coordenador da escola



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

APRECIÇÃO CRÍTICA DO ESTÁGIO (Auto-Avaliação)

1 – Reflexão sobre os aspectos: dedicação, iniciativa, desempenho, pontualidade, assiduidade, responsabilidade, inovação, organização, cooperação, conhecimentos específicos na área de estágio, atividades previstas e atividades desenvolvidas, alcance dos objetivos, metodologia utilizada, recursos, tempo, avaliação, experiências vivenciadas.

2 – Atribuição de nota numa escala de 0 (zero) a 10 (dez).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

MÊS	ATIVIDADES	SÉRIES	CARGA HORÁRIA

Conclusão do Estágio Supervisionado: ____ / ____ / ____

Assinatura e carimbo do diretor / coordenador da escola



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

DIÁRIO DE CAMPO

(Roteiro de Observação das aulas)

1) Quanto a Proposta curricular e Planos de aulas: observar se o plano de aula tem relação com a proposta curricular elaborada; se as atividades desenvolvidas durante as aulas foram planejadas ou trabalhadas de acordo com o que foi descrito nos planos de aula ou foram improvisadas.

2) Quanto à contextualização da prática pedagógica/problematização: observar se no primeiro momento as aulas foram contextualizadas/problematizadas, sendo apresentados objetivos e/ou conteúdos da aula aos alunos.

3) Quanto à organização e sistematização dos conhecimentos, observar se houve:

- Clareza nas exposições;
- Interação teoria-prática;
- As atividades escolhidas tiveram relação com os conteúdos e objetivos propostos;
- Utilização de recursos didáticos pedagógicos;
- Estratégias metodológicas utilizadas foram adequadas;
- Relação professor-aluno.

4) Quanto à reflexão pedagógica em relação aos conteúdos aprendidos: observar se houve uma síntese significativa (diálogo) avaliando a apropriação do conhecimento viabilizando novas tomadas de decisão que qualificam e encaminham novas formas de ação/reflexão/ação; se a prática pedagógica foi construída com a participação de alunos e professores.

5) Quanto à avaliação nos diferentes momentos da aula: observar se os conteúdos trabalhados foram avaliados durante a aula; se houve preocupação com a construção do conhecimento; se os problemas surgidos na aula foram discutidos e refletidos com os alunos.

6) Quanto ao professor, observar se foi:

- Claro na exposição do conteúdo;
- Posicionou-se como expositor do conteúdo ou mediador de aprendizagem;
- Procurou sondar inicialmente os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo;
- Foi claro nos objetivos a atingir durante a aula;
- Possibilitou a interação dos alunos;
- Preocupou-se com a aprendizagem dos alunos;
- Esteve aberto para esclarecer possíveis dúvidas e questionamentos.

7) Quanto aos alunos: observar se apresentaram-se motivados, participativos, interessados e criativos ou se demonstraram indiferenças durante as aulas.

8) Quanto ao material didático: observar de que forma foi utilizado; se houve organização ou improvisação na sua utilização; se foi escolhido adequadamente de acordo com os objetivos e conteúdos da aula.

Observações Gerais:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

ANEXO C –

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE *CAMPUS*
JUAZEIRO DO NORTE

**Regulamento das Atividades acadêmico-científico-culturais do
Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE Campus
Juazeiro do Norte**

Juazeiro do Norte-CE

2018

**Regulamento das Atividades acadêmico-científico-culturais do Curso de
Licenciatura em Educação Física**

**CAPÍTULO I
DA CARACTERIZAÇÃO**

Artigo 1º – Serão consideradas atividades acadêmico-científico-culturais as atividades didático-pedagógicas, as artístico-culturais e as esportivas, previstas em termos de horas/aula ou horas/atividade, que visem à complementação do processo ensino-aprendizagem na composição do plano de estudos ao longo do curso de Licenciatura em Educação Física, adquiridas dentro ou fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de forma interdisciplinar, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Artigo 2º – As atividades acadêmico-científico-culturais são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física e de suas linhas de formação específicas, sendo o seu cumprimento indispensável para a obtenção do título de graduação correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (Resolução CP 2/2002). Sua realização depende exclusivamente da iniciativa dos alunos.

Artigo 3º - As atividades acadêmico-científico-culturais possibilitam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno em atividades curriculares e extracurriculares, de interesse para sua formação profissional e pessoal. Elas são um importante instrumento para se atingir o perfil do egresso.

Artigo 4º - As atividades acadêmico-científico-culturais são compostas por diversos tipos de trabalhos e estudos agrupados em sete modalidades, totalizando, no mínimo, 200 horas de atividades, que deverão constar obrigatoriamente no histórico escolar dos alunos. Sua integralização deve acontecer ao longo do curso, ou seja, não podem ser realizadas em um único período letivo.

Artigo 5º - As disciplinas curriculares, os estágios obrigatórios e os trabalhos de conclusão do curso não podem ser considerados como atividades complementares.

Parágrafo único - Para fins de atividades complementares, só serão considerados certificados, declarações e demais documentos comprobatórios que tenham relação direta como projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física.

Artigo 6º - Os documentos comprobatórios devem, **obrigatoriamente**, especificar a **carga-horária total** da atividade que está sendo declarada, exceto nas situações previstas no artigo 16º, inciso III e no item 1 do anexo 1 deste documento

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Artigo 7º – O objetivo das atividades acadêmico-científico-culturais é enriquecer os currículos dos cursos de licenciatura, possibilitando aos estudantes o aprofundamento de atividades acadêmico-científico-culturais a estrutura curricular básica, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação pessoal e profissional.

Artigo 8º - As atividades acadêmico-científico-culturais possibilitam o aprofundamento de conhecimentos, competências e habilidades, adquiridas pelos alunos, tanto no contexto interno, quanto fora do âmbito institucional, de acordo com as modalidades descritas no Capítulo III deste regulamento.

CAPÍTULO III

DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Artigo 9º – São consideradas atividades e/ou estudos que podem ser validados como Atividades acadêmico-científico-culturais:

Atividades de pesquisa e iniciação científica

(Até 100h)

Artigo 10º – Serão consideradas como atividades acadêmico-científico-culturais as atividades de pesquisa e iniciação científica, descritas abaixo:

I – participação em projetos de iniciação científica da instituição
(Limitado a 100h por cada certificado)

II – trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação docente, apresentados na instituição ou externamente, em eventos científicos ou seminários (Limitado a 30h por cada certificado de apresentação).

III – trabalhos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação docente, apresentados em eventos científicos e seminários internos ou externos, publicados em anais (Limitado a 40h por cada certificado).

IV – trabalhos científicos publicados em periódicos científicos (Limitado a 50h por cada certificado).

V – livros ou capítulos de livros publicados (Limitado a 50h por cada certificado).

VII – publicação de textos em jornais, revistas ou cartilhas educativas (Limitado a 10h por cada texto publicado).

Oficinas laboratoriais

(Até 150h)

Artigo 11º – São consideradas atividades de oficinas laboratoriais:

I - Participação como ministrante de oficinas na área do curso superior que realiza;

II - Atividades de monitoria de disciplinas integrantes do currículo do curso do qual é discente.

Atividades de ensino e de aprendizagem

(Até 150h)

Artigo 12º – Trabalhos de ensino e aprendizagem desenvolvidos em organizações privadas ou públicas, relacionados ao projeto pedagógico do curso, realizados na instituição ou fora dela.

Artigo 13º – Estágios, organização e colaboração em atividades da área educacional, não obrigatórios, sem vínculo empregatício, de caráter voluntário.

I - participação em programas como: “Escola Solidária”, “Amigos da Escola” ou afins;

II - envolvimento em atividades educativas voluntárias;

III - participação em campanhas comunitárias;

IV – organização de atividades de extensão, seminários, eventos científicos, culturais, artísticos ou esportivos, projetos, programas e cursos de atualização, na área educacional, promovidos pelo IFCE ou outra instituição.

V – desempenho de atividades com bolsa de estudos institucional.

VI – Participação em projetos de extensão.

VI - Exercer a função de professor (a), coordenador (a), diretor (a) ou cargos afins.

Atividades de Atualização

(Até 150h)

Artigo 14º – Serão consideradas como atividades acadêmico-científico-culturais a participação do estudante **como ouvinte** em seminários, conferências, eventos científicos e culturais, projetos, programas, reuniões, cursos de atualização ou aperfeiçoamento e similares, minicursos, palestras, oficinas, mesa-redonda, promovidos pelo IFCE ou outra instituição, devidamente aprovadas pela Coordenação Técnico Pedagógica (CTP).

Disciplinas não-pertencentes ao currículo pleno do Curso de Licenciatura, cursada no IFCE, ou em outras instituições de ensino superior

(Até 150h)

Artigo 15º – O aluno poderá utilizar para fins de integralização dos pontos destinados às Atividades Complementares, disciplinas de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu em outros *campi* do IFCE ou em outras instituições de ensino superior, desde que o aluno tenha a situação **aprovado e que essas disciplinas não tenham sido aproveitadas em nenhuma outra ocasião do curso**, bem como desde que o conteúdo esteja relacionado ao projeto

pedagógico do curso e que sejam validadas pelo **Coordenador do Curso** em questão.

Disciplinas extracurriculares em outros cursos do IFCE
(até 100h)

Artigo 16º – Caracterizam-se como disciplinas extracurriculares ofertadas por outros cursos do IFCE (área de conhecimento diretamente relacionada à do curso de licenciatura), que tenha sido concluída pelo aluno.

Atividades de representação estudantil
(Até 30h)

Artigo 17º - Serão consideradas atividades relacionadas à gestão do movimento estudantil ser membro de Diretórios e Centros Acadêmicos.

Artigo 18º - A comprovação de participação em Diretório e Centros Acadêmicos se dará por Ata de eleição dos membros da chapa vencedora e/ou relatório de atividades desenvolvidas pelo Diretório ou Centro Acadêmico, com lista de presença.

Parágrafo único: Caso o estudante venha a se tornar membro do Diretório ou Centro Acadêmico, por motivo de desistência de membro eleito, deverá apresentar documento que comprove a situação de participação nas entidades estudantis, especificando período de exercício e sua função.

Artigo 19º - Para cada comprovação de seis meses de atividades como membro de Diretório ou Centro acadêmico, serão contabilizadas 15h. Para tempo menor que seis meses serão considerados apenas 08h por cada comprovante.

Experiências que contribuem com a formação profissional

(Até 40h)

Artigo 20º – Atividades realizadas pelo aluno, como **ouvinte** voltadas para a sua formação geral e integral, tais como:

I – Cursos de Informática

II – Cursos de Língua Estrangeira

III – Apresentações artísticas (Limitado até 10h por cada apresentação).

CAPÍTULO IV

DO REGISTRO E DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO- CIENTÍFICO-CULTURAIS

Artigo 21º – Para os registros acadêmicos de todas as Atividades acadêmico-científico-culturais, o aluno deverá se dirigir ao apoio ao ensino com documentos comprobatórios em original e com cópias que deverão ser autenticados no momento da apresentação, nos quais estejam descritos: conteúdos, atividades, períodos, carga horária e formas de organização ou realização, bem como o nome dos responsáveis e organizadores, em papel timbrado.

Artigo 22º – As atividades acadêmico-científico-culturais receberão registro de pontos, conforme apresentado no ANEXO I deste regimento, observando o limite máximo por modalidade e por evento. Cada documento só poderá ser utilizado uma vez, em sua respectiva categoria.

Artigo 23º – Todas as atividades acadêmico-científico-culturais desenvolvidas pelos discentes necessitam ser analisadas e validadas pela CTP.

Artigo 24º – O aluno transferido para o IFCE de outra IES deverá cumprir 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais, podendo, inclusive, se for o caso, solicitar no ato da transferência o aproveitamento dos pontos cumpridos no curso de origem, desde que sejam equivalentes ao estabelecido neste regulamento.

Artigo 25º – O registro acadêmico das atividades acadêmico-científico-culturais será realizado pela coordenação de controle acadêmico (CCA).

Parágrafo Único – As atividades acadêmico-científico-culturais não poderão ser aproveitadas para fins de dispensa de disciplinas que integram o currículo do curso.

CAPÍTULO V

DAS ATRIBUIÇÕES DA CTP

Artigo 26º – A CTP será responsável pela organização das atividades acadêmico-científico-culturais, com as seguintes atribuições:

I – cumprir, para efeito de cômputo dos pontos atribuídos às atividades acadêmico-científico-culturais, o estabelecido neste regulamento;

II – dar suporte ao setor de comunicação para que seja feita a divulgação ampla das possibilidades de atividades e/ou estudos a serem desenvolvidos pelos alunos;

III – realizar cômputo dos pontos das atividades acadêmico-científico-culturais, solicitada pelo aluno, cumprindo os prazos estabelecidos pelo calendário acadêmico da Instituição.

IV - encaminhar a documentação comprobatória entregue pelos alunos à Coordenação de Controle Acadêmico, antes da data da colação de grau, através

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE *CAMPUS*
JUAZEIRO DO NORTE

de memorando devidamente rubricado, para que seja arquivada em pasta própria do aluno.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 27º - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física - Campus Juazeiro do Norte, com orientação da Pró-Reitoria de Ensino do IFCE.

Juazeiro do Norte-CE, 12 de agosto de 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE *CAMPUS*
JUAZEIRO DO NORTE

ANEXOS

Quadro de atividades Acadêmico-Científico-Culturais e respectivas cargas horárias para os alunos os cursos de licenciatura do IFCE – Parecer CP/28/2001 e a Resolução do CNE/CP 2/2002.

ATIVIDADES ACADÊMICO –CIENTÍFICO-CULTURAIS	CARGA HORÁRIA
1 Atividades de pesquisa e iniciação científica I – participação em projetos de iniciação científica da instituição (Limitado a 100h por cada certificado) II – trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação docente, apresentados na instituição ou externamente, em eventos científicos ou seminários (Limitado a 30h por cada certificado de apresentação). III – trabalhos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação docente, apresentados em eventos científicos e seminários internos ou externos, publicados em anais (Limitado a 40h por cada certificado). IV – trabalhos científicos publicados em periódicos científicos (Limitado a 40h por cada certificado). V – livros ou capítulos de livros publicados (Limitado a 40 por cada certificado). VII – publicação de textos em jornais, revistas ou cartilhas educativas (Limitado a 10h por cada texto publicado).	Limite Máximo: 100h
2. Oficinas Laboratoriais do Curso de Licenciatura	Limite Máximo: 150h
3 Atividades de ensino e aprendizagem	Limite Máximo: 150h
4. Atividades de Atualização	Limite Máximo: 150h
5. Disciplinas não-pertencentes ao currículo pleno do Curso de Licenciatura cursada no IFCE ou em outras instituições de ensino superior	Limite Máximo: 150h
6. Disciplinas extracurriculares em outros cursos do IFCE	Limite Máximo: 100h
7. Atividades de representação estudantil	Limite Máximo: 30h
8. Experiências que contribuem com a formação profissional	Limite Mínimo: 40h

**FICHA PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS
REALIZADAS E COMPROVADAS POR MEIO DE CERTIFICADOS E
DECLARAÇÕES CONTENDO A RESPECTIVA CARGA HORÁRIA.**

Aluno (a):

Matrícula:

Curso:

Semestre letivo previsto para conclusão do curso:

ATIVIDADES ACADÊMICO– CIENTÍFICO-CULTURAIS	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTOS APRESENTADOS PELO ALUNO
1 Atividades de pesquisa e iniciação científica <i>Limite máximo: 100h</i>		
2. Oficinas Laboratoriais do Curso de Licenciatura <i>Limite máximo: 150h</i>		
3 Atividades de ensino e aprendizagem <i>Limite máximo: 150h</i>		
4. Atividades de Atualização <i>Limite máximo: 150h</i>		
5. Disciplinas não-pertencentes ao currículo pleno do Curso de Licenciatura cursada no IFCE ou em outras instituições de ensino superior <i>Limite máximo: 150h</i>		
6. Disciplinas extracurriculares em outros cursos do IFCE <i>Limite máximo: 100h</i>		
7. Atividades de Representação Estudantil <i>Limite máximo de 30h</i>		
8. Experiências que contribuem com a formação profissional <i>Limite máximo: 40h</i>		
Total de horas (geral)		
Total de horas (consideradas)		

